ANNO LX — NUMERO 104

TERÇA-FEIRA 6 DE MAIO DE 1884

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia. $120

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$000
Por um anno idem. . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores. $200

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 5 de maio, ás 4 horas e 25 minutos da tarde. (Recebido ás 5 horas e 15 minutos, pela linha terrestre.)

Na Camara dos Deputados foi hoje reeleita a meza que servio no ultimo mez da sessão do anno passado.

A commissão de resposta á Falla do Throno ficou composta com os Srs. Martim Francisco, Carlos Affonso e Ignacio Martins.

— No Senado hoje foi tambem reeleita a meza que servio na ultima sessão.

A respectiva commissão de resposta á Falla do Throno ficou composta com os Srs. Corrêa, Junqueira e Meira.

— A taxa do cambio sobre Londres foi hoje de 20 e 3/4 d. por 1$000.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

LONDRES, 3 de maio.

O *TIMES* declara que o abandono do general Gordon-Pachá no Soldão é humilhante para a Inglaterra.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 5 de maio de 1884.

PARTE OFFICIAL

Ministerio do Imperio

Fez-se mercê do titulo de Barão de Belém ao coronel José Maria de Almeida, pelos relevantes serviços que prestou ao Estado e á humanidade concedendo liberdade gratuita a vinte escravos.

Em attenção aos relevantes serviços prestados na montagem do pharol electrico da ilha Rasa foram agraciados com os seguintes gráos da ordem da Rosa.

Official, o capitão de fragata Pedro Benjamin de Cerqueira Lima;

Cavalleiro, o cidadão francez Luiz Belenot.

— Por despacho de 27 de abril findo:

Foi nomeado Ovidio João Paulo de Andrade para o cargo de presidente da provincia de S. Paulo, sendo-lhe concedida a exoneração que pedio de igual cargo na provincia do Maranhão.

Foram concedidas as exonerações que pediram:

O Barão de Guajará, do cargo de presidente da provincia de S. Paulo;

O bacharel Joaquim José Affonso Alves, do de presidente da provincia do Espirito Santo;

Olavo Affonso Alves, do de secretario da mesma provincia.

Ministerio da Guerra

Por decretos de 26 de abril findo, foram transferidos de uns para outros corpos do exercito os seguintes officiaes:

Arma de artilharia. -Para o 3· regimento: o major do 3· batalhão, Saturnino Ribeiro da Costa Junior; para o 3· batalhão, o major do 3· regimento Tito Luiz Manoel de Jesus.

Arma de infantaria.—Para o 6· batalhão, o capitão do 11· João Severiano Maciel da Costa; para o 11· batalhão, o capitão do 18·, Antonio Carlos da Silva Piragibe; para o 18· o capitão do 6· João Francisco Guimarães Junior.

Foram transferidos para a 2ª classe do exercito ficando aggregados á respectiva arma o coronel de infantaria, Domingos Alves Barreto Leite e o tenente da mesma arma Annibal Antão Prisco Servulo.

— Por portaria de 17 do mesmo mez foram transferidas para o batalhão de engenheiro as praças do 2· regimento de artilharia que alli se achavam empregadas, providenciando-se para que as que forem destacadas revertam ao corpo a que pertencem, quando tiverem de ser substituidos os respectivos destacamentos.

— Por decreto de 26 do dito mez foi reformado o tenente aggregado á arma de infantaria, Arnaldo Adolpho Alvares de Almeida Guimarães.

Governo da provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 3 DE MAIO

Antonio Bezerra de Mello. -Prorogado por quarenta e cinco dias o prazo marcado ao supplicante para solicitar a patente.

Christovão de Barros Gomes Porto. -Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial,

Caetano José da Silva.—Ao Sr. commandante do corpo de policia para conceder baixa do serviço, de accordo com a informação prestada em officio n. 435 de hoje datado.

Fulden Brothers.—Nesta data submetto ao ministerio da fazenda o pedido dos supplicantes.

Capitão Francisco de Hollanda Cavalcante e Albuquerque. — Declare o Sr. commandante superior da guarda nacional das comarcas de Olinda e Iguarassú o motivo por que ainda não cumprio o despacho de 6 de setembro de 1883.

Francisco de Paula Lins de Carvalho.—Sim.

João Rodolpho de Carvalho Dias e José Coelho de Carvalho Dias, outr'ora José Idelfonso de Carvalho Dias.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Bacharel José Bandeira de Mello. -Remettido ao Sr. inspector geral da instrucção publica para marcar um praso improrogavel e devolver.

Capitão José Figueiredo de Faria.—Remettido ao Sr. commandante superior da guarda nacional das comarcas de Olinda e Iguarassú, para mandar dar a guia de passagem de que trata o art. 45 do decreto n. 1130 de 1853.

João Manoel de Lima.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito da comarca da Victoria.

João Rodrigues de Moura.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Manoel José de Medeiros. -Conceda-se.

Manoel da Costa Monteiro Filho.—Prorogado por quarenta e cinco dias, o praso marcado ao supplicante para solicitar a patente.

Rodrigo Jacome Martins Pereira. - Como requer.

Tenente Victoriano Gomes Maciel da Silva. Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 5 de maio de 1884.

O porteiro,
Joaquim Leocadio Viegas.

—

N. 165. Inspectoria Geral da Instrucção Publica. -Pernambuco, 1 de maio de 1884.

Illm. e Exm. Sr. - Com a copia junta do officio do delegado litterario da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife de 18 de abril findo, cumpro o despacho de V. Exc. de 24 d'aquelle mez, lançado sobre a representação anonyma, que devolvo, contra a professora interina da 1ª cadeira primaria do sexo feminino d'aquella freguezia, Maria Ramalho Pires Galvão.

Deus guarde a V. Exc..—Illm. e Exm. Sr. desembargador José Manoel de Freitas, muito digno presidente da provincia. — inspector geral, *João Barbalho Uchoa Cavalcante.*

Copia.—Delegacia Litteraria do Recife. 28 de abril de 1884. -Illm. Sr. -Respondendo o officio de V. S. de 17 do corrente mez sobre a denuncia que junto remetto, contra a professora da 4ª cadeira d'esta freguezia, D. Maria Ramalho Pires Galvão, tenho a informar a V. S. que é ella sem fundamento algum e propria somente do despeito e inveja de alguem: e offereço as seguintes razões: 1º que visitei no dia 24 do corrente a aula, e achei a respectiva professora no exercicio de seu magisterio, leccionando oito alumnas, sendo a matricula de 34. 2.° Que sendo licenciada a professora effectiva D. Maria Cleobulina de Mello Ottoni, deixou de funccionar a aula, assim permaneceu por algum tempo, sendo nomeada a actual, tem tido alguma difficuldade em angariar as alumnas, pelo motivo de que qualquer pai, logo que seja licenciada qualquer professora, tracta de procurar outra, afim de que sua filha não soffra no ensino que lhe é necessario, tanto mais quanto, no caso vertente fechou a aula sem esperança de ser logo aberta, attentas as circumstancias dos cofres provinciaes, e haverem n'esta freguezia seis cadeiras do sexo feminino.

3.· Que a actual professora interina, muito habilitada, porque é intelligente, zelosa no cumprimento de seus deveres, é muito boa e virtuosa mãi de familia, e por isso tracta com muita amabilidade e carinho todas as suas alumnas.

4.· Que a lei é verdade que determina que a aula que não tenha doze alumnos de frequencia, pelo menos, não possa continuar, porem não é n'este caso, porque, estando fechada a aula, não é possivel que sendo aberta ha pouco mais de um mez, possa já ter frequencia grande.

5.· Que hoje mesmo já entraram mais quatro alumnas, e me prrece que continuará.

6.· Finalmente que exercendo eu ha mais de vinte annos o cargo de delegado litterario d'esta freguezia, e procurando cumprir com os meus deveres, o que appello para V. S. e seus dignos antecessores, passo agora por uma decepção d'estas, qual é de um apreciador, se n'este paiz as denuncias fossem dadas com as assignaturas e com as formalidades legaes, não estariam de certo as reputações d'aquelles que bem servem e gratuitamente a mercê d'este apreciador e de outros.

Peço desculpa a V. S. de não ter já respondido o officio, por me achar bastante incommodado.

Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. Dr. João Barbalho Uchoa Cavalcante, digno inspector geral da Instrucção Publica. - O delegado litterario, *José Pedro das Neves.* —Conforme O secretario, *Saraiva Galvão.*

EXTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

PORTUGAL.— LISBOA, 23 de abril de 1884

Hontem na camara dos pares foi prorogada a sessão até se votar o projecto de reforma da carta.

A proposta de adiamento do Sr. Visconde de Chancelleiros foi rejeitada por 70 votos contra 12 em votação por « assentados e levantados. »

A proposta do Sr. Visconde de Moreira de Rey foi igualmente rejeitada por 68 votos contra 4.

A proposta do Sr. Pereira Dias (progressista) declarando que a camara reconhecia tambem a necessidade de reformas administrativas e financeiras, foi approvada, adherindo a ella o governo.

Foi tambem approvada a proposta do Sr. Henrique de Macedo (progressista) para haver votação especial sobre cada um dos artigos e paragraphos que se tentam reformar, e tambem sobre o artigo interpretativo.

Todos os outros projectos foram rejeitados.

O projecto de reforma da carta foi approvado na generalidade por 68 votos contra 14 em votação nominal.

Votaram contra os Srs. duque de Palmella, marquezes de Fronteira e de Pombal, condes das Alcaçovas, Bomfim, Casal Ribeiro e Rio Maior; viscondes de Chancelleiros e Moreira de Rey e os Srs. Ornellas, Barros e Sá, Margiochi, José de Mello Gouveia e Meira Salema, conservadores.

Procedendo-se em seguida a votação de differentes artigos da especialidade, conforme a proposta do Sr. Henrique de Macedo.

D'esta nota summaria se vê que o partido progressista, leal ao accordo, comquanto houvesse resalvado a faculdade de associar-se a qualquer proposta de adiamento, não usou desse direito e votou na camara alta as reformas constitucionaes, isto é, o projecto de lei que indica os artigos que teem de ser reformados pelas constituintes, como o tinha votado na camara dos deputados.

Desde a minha de 13 do corrente mez, tem discursado na camara dos pares, n'esta questão, os dignos pares Visconde de Moreira de Rey, que concluio o seu discurso na sessão de 14 e respondeu-lhe o relator, Sr. Thomaz Ribeiro, na sessão de 15, sustentando aquelle orador as suas opiniões acerca da desnecessidade da reforma e sustando o segundo a opportunidade e conveniencia d'ella.

Seguio se o Sr. conde de Rio Maior, defendendo em termos muito correctos e precisos as suas idéas conservadoras. Nas sessões de 15, 16 e 18 do corrente continuando a discussão, occupando a tribuna o Sr. conde de Linhares, Agostinho de Ornellas e Ferrer Netto de Paiva. Seguiram-se-lhe os Srs. conde de Bomfim e marquez de Vallada. Desistiram da palavra os Srs. Henrique de Macedo e Vasconcellos Gusmão.

Na camara dos deputados ainda proseguem os debates sobre o projecto de reforma penal apresentado pelo Sr. Lopo Vaz, ministro da justiça. Teem tomado parte na discussão os Srs. D. José Saldanha, Emygdio Navarro, progresista, Antonio Maria de Carvalho, José Luciano de Castro, (progressista) Manoel Arriaga, (republicano) o relator do projecto, Sr. Frederico Arouca, o Sr. José Dias Ferreira o Sr. ministro da justiça e José Elias Garcia, (republicano) que ficou ainda com a palavra reservada para hoje.

Alguns dos oradores tanto na camara dos pares, como na dos deputados, teem feito discursos de 2 dias e já houve um, o do Sr. conde de Casal Ribeiro, que levou tres sessões consecutivas. Por aqui podem avaliar os meus amigos o largo consumo que se tem feito de rethorica.

Na discussão do projecto de reforma naval, o Sr. Lopo Vaz, ministro da justiça, na sessão de 16, fallou contra a instituição do jury e desenvolveu acaloradamente o sudario de abusos que se tem introduzido na pratica d'aquelle principio, o que fez um pessimo effeito e levantou grande celeuma na imprensa progressista, principalmente. Na sessão immediata, o illustre ministro, fez *amande honorable*, errata, ou seja o que for, procurando explicar o sentido das palavras que proferira, isto é, não o que disse, mas « o que queria dizer. » E para completar o testemunho de reconsideração perfilhou, com toda a maioria uma moção do Sr. Emygdio Navarro, progressista, no sentido de prestar homenagem a uma das instituições constitucionaes, que mais garantias dão á liberdade individual.

A imprensa quotidiana tem publicado duzias de artigos sobre esta questão, sendo os mais apaixonados os que teem sahido nos periodicos republicanos.

— Parece que a discussão do projecto de lei ratificando o tractado do Zaire, ficará adiada, até que terminem os debates acerca do mesmo tractado no parlamento inglez. Como alli não começaram, e como a sessão parlamentar portugueza já pouco poderá durar, é de crer que esta discussão fique adiada para a futura camara.

A associação dos jornalistas e escriptores enviou á camara dos deputados uma representação contra o projecto, considerado tão sómente sob o ponto de vista juridica. E' um trabalho que revela muito estudo e competencia. Ao relator do projecto, o Sr. Dr. José Maria da Cunha Seixas foralhe incumbido pela commissão especial eleita pela assembléa geral d'aquella associação.

Ha dias realisou-se em Lisboa no *Chalet* do Rato um *meeting*, de iniciativa do partido republicano para representar contra o projecto de reforma penal. Oraram os Srs. Arriaga, Magalhães Lima, Drs. Jacintho Nunes e Theophilo Braga, Consiglieri Pedroso, e outros cidadãos. A representação, alli approvada, foi apresentada na camara dos deputados, mas indo apenas a mesa leval-a, sem o apparato processional de que em outras conjuncturas, se tem servido os republicanos, quando se tracta de protestar contra qualquer acto dos poderes publicos.

Em tudo isto se tem mantido muito socego e a tranquillidade publica não tem sido alterada. Uns tantos ociosos, assalariados talvez tem ido invariavelmente assistir nas galerias aos debates da reforma penal, levantando-se com grande ruido e macreação desde que o Sr. Lopo Vaz (ministro da justiça) começa a fallar.

Esta gracinha de taes sujeitos, infalliveis como espectadores nas audiencias criminaes da Boa Hora, repetio-se tres vezes.

A imprensa e varios membros da camara protestaram contra a extrema condescendencia ou fraqueza da presidencia em não fazer immediatamente proceder contra aquelles brutões manifestantes. Hontem foram suspensos pelo presidente da camara tres continuos e foram dadas ordens mais severas afim de evitar a continuação d'aquellas demonstrações.

Ha dias tambem o Sr. Manoel de Arriaga, republicano, se excedeu no calor da discussão, ao ponto de soltar algumas phrases improprias do parlamento, dizendo por exemplo que se *um* chefe do estado (este *um* foi para generalisar) o offendesse ou aggredisse, elle saberia punir com a sua bengala ou com o seu chicote a hypothetica) aggressão.

Não fazem idéa da poeirada, das reclamações, da desordem que essa phrase levantou.

Eram todos contra um, ameaçando, vociferando, esgrimindo em secco de punho imminente e vós em grita contra o imprudente, e aliás, talentoso orador o qual, diga-se a verdade, se mostrou impavido no meio d'aquella tempestade e em seguida fallou com muita elevação e muito mais bom senso.

A estes incidentes pode juntar o de uma nota de accusação criminal dirigida pelo Sr. Freitas e Oliveira contra o ministro da marinha (Pinheiro Chagas) por ter nomeado governador da provincia ultramarina de S. Thomé e Principe, o Sr. Custodio Miguel Borja, primeiro tenente da armada e deputado, o qual, no dizer do seu accusador, fora secretario geral, clavicularios do cofre da junta de fazenda de 20 e tantos contos de réis. A accusação não foi admittida á discussão.

A imprensa de todos os matizes politicos defendeu o Sr. Borja, pois o secretario da junta de fazenda e não o secretario geral é que é um dos clavicularios d'aquelle cofre, resultando de todo este deploravel equivoco que a tal nota de accusação criminal contra um dos ministros da corôa, degenerasse no mais estrondoso e momental *fiasco* parlamentar de que ha memoria dos de que o systema representativo foi implantado em Portugal.

O decreto da nomeação do Sr. Custodio Borja sahio no *Diario do Governo* de hontem com a data de 3 do corrente abril.

— A associação commercial de Lisboa entregou no dia 21 na camara dos deputados uma representação contra o tractado do Zaire. Esse notavel documento sahio no *Diario do Governo* e simultaneamente em varios periodicos da capital, limitando-se outros, por falta de espaço, a reproduzir unicamente as conclusões do parecer dado pela commissão especial para esse fim eleita por aquella associação.

— Falleceu hontem, em consequencia de uma apoplexia, o Sr. Conde de Paraty, que por muitos annos exerceu o elevado cargo de grão-mestre da maçonaria portugueza. Era par do reino, de caracter muito bondoso e prestavel; com quanto não tivesse o dom da palavra, nem podesse considerar-se como um talento, era assaz instruido e tinha muito bom senso pratico. Deve succeder-lhe no pariato o Sr. D. Miguel de Noronha, seu filho primogenito. O funeral do nobre fidalgo realisar-se-ha hoje pelas 5 horas da tarde, devendo ser sepultado no Cemiterio Occidental (Prazeres.)

O máo tempo continúa a prejudicar a agricultura; as chuvas torrenciaes veem quasi todos os dias engrossar os rios e alagar os campos marginaes. A sympathica festa da Kermesse, promovida pela rainha a Sra. D. Maria Pia, em beneficio das *créches*, foi adiada para os dias 26, 27 e 28 d'este mez, isto é, se o tempo der licença. Deve realisar-se a *kermesse* como creio ter-lhes dito, na Real Tapada da Ajuda, sendo vendedeiras de bijouterias, flores, gulodices, etc., etc., as damas da nossa primeira aristocracia, e dignando-se a augusta iniciadora da festa vender flores n'um pavilhão que se está alli construindo. A entrada é a modicos preços. Os jornaes veem cheios com a relação dos donativos e dos respectivos offerentes que são muito numerosos, pois todos porfiam em associar-se ao caritativo pensamento da rainha. Deitar-se-ha na Tapada o balão Cidade de Lisboa, dirigido (?) pelo habilissimo aeronauta francez Boudet, subindo novamente na barquinha alguns rapazes destemidos. Guardar-me-hei para lhes descrever esta funcção original e nova em Portugal, onde haverá um pouco de tudo, que possa attrahir o indigena e obrigal-o por bons modos e com grande jubilo da sua parte a despejar as algibeiras até aos ultimos cinco réis no regaço amoravel das nobres protectoras da infancia. Parece um despique a festa dos—albergues nocturnos—iniciada por el-rei o Sr. D. Luiz e de que lhes contei opportunamente o esplendor e attractivos musicaes, poeticos e artisticos.

— Realisou-se com todo o apparato, ha dias, no paço da Ajuda, a imposição do barrete cardialicio ao patriarcha de Lisboa, servindo-se em seguida á solemnidade, um opiparo *lunch* offerecido por el-rei á côrte e ao alto funccionalismo convidado para assistir á ceremonia.

— Fechou-se o theatro de S. Carlos. Terminou com os beneficios da Borghi Manmo, gentilissima prima-dona, que aceitou a escriptura que a empresa lhe offereceu para a época-lyrica de 1885 a 1886. Tiveram presentes riquissimos uns, graciosos outros, e um enthusiasmo excepcional na sua festa artistica. Era um delirio de palmas, em 26 chamadas. Por ultimo veio tambem á scena sua mãi, madame Borghi Manmo, que ha bastantes annos alcançou em S. Carlos tantos triumphos.

Foi tambem muito obsequiado o tenor Ortisi, e na noite do seu beneficio recebeu muitos brindes de valor e um grande numero de chamados.

A festa artistica do baixo Rapp foi menos enthusiastica, mas contentaria de certo a muitos artistas de merito.

Fechou com chave de ouro esta serie de despedidas de demonstrações de apreço com o beneficio do notabilissimo barytono francez Devoyod. O numero dos presentes se não exedeu igualou ao dos que tivera a Borghi.

Agora vai alli dar algumas recitas a troupe de Celini Chaumont, que é uma notabilidade parisiense. Devem dar a *Cigale*, o *Divorçons*, e não me lembro que mais.

No Colyseu, empresa Freitas Brito, representa agora uma companhia de operetas e opera-comica, para o que tem dous turnos de artistas. Uns dão a *Martha*, o *Songe d'une nuit d'été*, *la Fille du regiment*, *le Maitre de Chapelle* etc., emquanto outros cantam a *Mascotte*, *le Petit Duc*, etc. Espectaculos para todos os paladares musicaes.

—L.—

INTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

RIO DE JANEIRO.—CORTE, 27 DE ABRIL DE 1884

SUMMARIO:—*Nova phase da questão dos bens das ordens religiosas.—Sentença do juiz sustentando a manutenção de posse das ordens. Seus fundamentos e considerandos.—Os advogados das ordens exultam.—Um d'elles faz restricção quanto a considerar-se em vigor a lei de 1870.—Não se sabe ainda o que fará o governo.—Dizem que não ha accordo entre os ministros.—O « Diario do Brasil » e o abolicionismo.—As idéas financeiras do Sr. ministro da fazenda.*

Aproveito a partida do *Avon*, que faz escala por essa provincia, para noticiar-lhes uma nova phase em que acaba de entrar a questão da conversão dos bens das ordens religiosas.

Como é sabido, tendo o substituto da 1ª vara civel deferido o pedido de manutenção de posse feito pelas ordens religiosas, e recorrido para o juiz effectivo, era a decisão deste esperada com curiosidade, quer por um, quer por outro lado. Do despacho d'aquelle haviam os advogados das ordens feito grande cabedal, ao passo que os escriptores do governo negavam-lhe importancia, achando que não tinha esse valor o despacho de um juiz novel e sem experiencia; que não teria de ser sustentado pelo juiz a quem tinham subido os papeis e cuja decisão se devia aguardar.

Pois bem, hontem publicaram os jornaes a sentença desse juiz, longamente fundamentada, relativamente aos predios do convento da Ajuda, e ella manda que « subsista e surta pleno effeito a manutenção concedida, pagas as custas pelo 1· réo (o Sr. Andrade Pinto) na qualidade em que figura. »

E' muito longa essa sentença para que possa aqui ser transcripta. Resumil-a-hei. Depois de expor a questão e o que dos autos consta, entra o juiz na apreciação de todas as razões e fundamentos allegados, e, em diversos *considerandos* sustenta: que a lei de 1870 decretando a desamortisação, o fez por interesse social; que essa medida é de caracter permanente, tanto pelo que resulta da discussão havida no parlamento, por occasião de ser ella votada, como tambem porque em todas as leis de orçamentos seguintes tem-se mandado vigorar todas as disposições anteriores que não versarem particularmente sobre fixação de despeza, ou quantos de vencimentos, etc., etc.; que o prazo de dez annos só pode começar e ser contado depois de promulgado o decreto do governo, em que a lei manda se estabeleça o modo pratico; que o governo, obrigado por essa disposição, e previnindo a relutancia das ordens, determina o sequestro extra-judicial, deferindo á mesma commissão por elle creada a attribuição de resolver administrativamente, com recurso para o governo, as questões de propriedade e posse, quando questões taes são da competencia do poder judiciario, conforme os principios de direito; que taes principios só poderiam soffrer excepção, se a lei expressamente a estabelecesse como fez, por exemplo, no art. 8· da de n. 581 de 4 de setembro de 1850 e no art. 10 da de n. 601 de 18 do mesmo mez e anno, mas como não fez no art. 18 da de n. 1,764 de 1870, Const. belga, art. 94; que, assim o sequestro extra-judicial, não autorisado por lei, traduzindo-se em privação da posse dos bens por acto de autoridade incompetente, constitue esbulho, nada importando que seja ordenado pela commissão creada pelo citado decreto de dezembro de 1883, que não pode substituir-se ao poder judiciario, nem exercer attribuições deste, Const. Polit. art. 179, § 17; que em termos ta s, assim como o sequestro operado importa esbulho e dá lugar ao interdicto *unde vi* ou acção de força, o sequestro imminente importa turbação da posse e dá lugar a interdicto *uti possidetis* ou acção de manutenção; que a vista disto e de outras razões:

« Considerando, que os réos (o presidente da commissão e o ajudante do procurador dos feitos) foram reveis, não bastando como excepção ou defeza a allegação verbal do Dr. ajudante do procurador dos feitos, na audiencia, etc.;

Considerando que o poder judiciario, se não póde, por disposição geral, declarar invalido o citado decreto, póde comtudo declaral-o inapplicavel ás questões controvertidas perante elle, como poder independente que é, e primeiro executor das leis patrimoniaes das pessoas; Chauveau citado n. 536: Marquez de S. Vicente, Dir. Publico brasileiro vol. 1º tit. 6º cap. 2º secção 2ª § 5.º dos regulamentos para execução das leis, pag 238;

« Considerando, finalmente, conclue o juiz, que a competencia do fôro commum é irrecusavel na especie, *rationi materiæ* visto não ser a fazenda publica directa e immediatamente interessada na causa, pelo que é inapplivel a lei n. 242 de 29 de novembro de 1841;

« Julgo por sentença o lançamento de fl. 32 e mando que subsista e surta pleno effeito a manutenção concedida, pagas as custas pelo 1º réo na qualidade em que figura. Rio, 24 de abril de 1884. —*Miguel Calmon du Pim e Almeida.* »

Os advogados das ordens exultam hoje no *Jornal do Commercio*, com esta sentença, mas um delles, applaudindo o final della, discorda da primeira parte.

De accordo com o julgamento do juiz, quanto a competencia do poder judicial para conhecer de todas as questões occorrentes no processo de desamortisação, relativas a propriedade e posse dos bens patrimoniaes das ordens religiosas, *Peel* observa quanto a permanencia do art. 18 da lei de 28 de junho de 1870:

« Apezar do respeito que nos merecem as opiniões do abalisado Sr. desembargador Calmon, todavia a nossa divergencia com tão distincto magistrado, quanto á primeira parte de sua sentença, é a mais formal e decisiva.

« Para nós a disposição do art. 18 da citada lei n. 1,764 de 28 de junho de 1870 é uma disposição transitoria que caducou, ou porque o lapso de dez annos para effectuar-se a coonversão já estivesse esgotado, ou porque. sendo tal disposição uma mera autorisação, o legislador de 1883 a declarou extincta, como todas as mais autorisações legislativas, uma vez que o governo não houvesse usado dellas dentro de dous annos.

« O prazo a que se refere a lei de 1870, foi conferido as ordens religiosas para dentro delle operarem a conversão de seus bens, na conformidade do regulamento que pelo governo fosse expedido; e desde que o governo não usou da autorisação no prazo que lhe foi concedido, a disposição legislativa, passados, como são, dez annos, estaria caduca. Se assim não fora, dar-se-hia o absurdo de uma autorisação que não teria limites nem no espaço nem no tempo, ficando o clero regular debaixo do cutello do governo permanentemente suspenso sobre sua cabeça. »

Os outros dous escriptores, porém, não fazem nenhuma restricção ao modo porque o Sr. Calmon considerou e julgou a questão.

Os escriptores do governo, por ora nada disseram a respeito. O unico que hoje apparece, *Tacitus*, occupa-se com o protesto do bispo do Pará, o Sr. D. Antonio Macedo, dirigido ao governo e ha poucos dias publicado no *Jornal do Commercio*.

O *Brazil*, que a principio considerou caduca a lei de 1870, em seu numero de hoje, applaude a sentença do juiz, não fazendo reservas quanto a questão de caducidade.

« Em face do acto revolucionario do Sr. Maciel, diz essa folha, não podia erguer-se com maior solemnidade e nobreza o vulto sympathico do Sr. desembargador Calmon.

« Sua sentença é um monumento de independencia e energia que faz honra ao seu caracter e saber; e era preciso que o Sr. ministro conhecesse que entre as muitas fraquezas destes tempos, em que a vassalagem está no paladar da moda e regatêa, subserviente, as recompensas do *poder que é poder*, ha quem saiba cumprir placidamente o seu dever, muito embora o Sr. Antunes Maciel, nas convulsões de seu furor, tente, com todo peso de uma *avalanche*, esmagar o magistrado que tanto conquistou da opinião publica e dos operarios da sciencia do direito. »

Por ora não se sabe o que é que pretende fazer o governo. Provavelmente mandará pelo procurador da corôa levantar o conflicto de jurisdição, para ser o negocio submettido ao conselho de estado, como desde principio reclamou o *Brasil*; ao que respondiam os escriptores ministeriaes que não era caso de conflicto.

O que, porém, é mais serio é que, segundo corre, ha divergencia no seio do gabinete á respeito da questão, divergencia ou pelo menos falta de inteiro accordo, que ficou patente dos avisos dos Srs. Maciel e Prisco Paraizo ao chefe de policia, sobre o auxilio que este deveria prestar no caso de tentativa de despejo por parte das ordens.

Estando á abrirem-se as camaras, é natural que a questão seja ahi debatida, e isto será ainda mais uma difficuldade para o governo, que já está mais que sobrecarregado com a da finanças e a da emancipação, com a qual parece que está elle seriamente preoccupado. E' difficil, porém, comprehender-se a posição que elle pretende tomar nesse negocio e qual a direcção que tem de seguir, a vista da attitude, franca e desbragadamente hostil ao movimento abolicionista, tomada pelo *Diario do Brasil*, folha de intimidade do gabinete, de cujas confidencias partilha.

Ainda no numero de ante-hontem, em artigo editorial sob o titulo— *As saturnaes cearenses ou o abolicionismo carnavalesco*, o *Diario*, referindo-se aos abolicionistas, que qualifica de « missionarios sem missão, procuradores sem mandatos » estigmatisa vehementemente o modo porque se tem feito e se está fazendo a propaganda, pondo ante os olhos dos que a dirigem o quadro da miseria que se ha de achar no futuro.

«Mas a propaganda archi-tumultuaria das ruas, conclue aquelle jornal, ha de ver surgir-lhe em frente o espectro da miseria escrava feita revolução e, em nome da logica, bradar aos propagandistas de hoje:

« Propagandistas que sabeis ler, que tendes um pergaminho de doutor, restitui-nos o dinheiro que vossos pais gastaram com a vossa instrucção, porque esse dinheiro veio do trabalho escravo!

« Propagandistas que possuis predios, restitui-nos o dinheiro com que os comprastes, ou com que os compraram ou fizeram vossos pais, porque esse dinheiro veio do trabalho escravo!

« Propagandistas que possuis apolices, restitui-nos o dinheiro com que as comprastes, porque esse dinheiro pertence-nos, é ganho pelo nosso trabalho!

« Propagandistas que não tendes eira nem beira porque dissipastes as vossas heranças, trabalhai agora para nos restituir esse dinheiro dissipado que é nosso!

« Propagandistas que desperdiçastes o producto da propaganda em fogos de Bengala, em musicas e em passeios á Europa, restitui esse dinheiro ao fundo de emancipação! »

« E a propaganda que reposta dará a estas inexoraveis exigencias do espectro da miseria escrava em nome da logica?

«E a propaganda que resposta dará ao espectro da consciencia quando sua voz possante lhe bradar:

« Propagandistas! onde estão os innocentes e desamparados filhos do infeliz Ferreira de Menezes, vosso chefe?

« Que philantropia é a vossa que préga a liberdade dos escravos, e deixa na escravidão os livres, abandonando crianças, sem pai e sem mãi?

« A vossa propaganda é uma mentira.

« A vossa missão é uma hypocrisia. »

Em outros artigos tem o *Diario do Brasil* chamado a attenção do governo sobre o que se está passando, dizendo que garante a propriedade connexa e vida do cidadão, e que a propriedade escrava, ante a nossa legislação, é tão legitima como qualquer outra.

Hoje, domingo, devia o Sr. Paula Ney, um moço cearense que é aqui jornalista, fazer uma conferencia no theatro « Recreio Dramatico », á respeito da feição que está tomando o movimento abolicionista n'esta capital.

Será consequencia das reclamações do citado *Diario*?

Hontem o *Diario Official* deu-nos um extenso artigo sobre as nossas finanças, acompanhado de notas e tabellas estatisticas, mostrando o curso dos nossos dispendios e das receitas nos dous ultimos decennios de 1862 a 1882. Acham-se ahi varias considerações e apreciações, das quaes se antevê o modo por que o Sr. ministro da fazenda procurará remover as difficuldades do Thesouro, que não são invenciveis, e extinguir gradualmente os *deficits* chronicos que nos arruinam.

Um dos jornaes de hoje, resumindo o que contém tal artigo, diz:

« Do exposto deduz-se que o Sr. presidente do conselho, depois de tão formal exposição:

1.º Não pretende contrahir emprestimos.

2.º Pretende fazer economias, tanto no orçamento ordinario como no extraordinario; isto é, reduzir as despezas do funccionalismo, sobrecarregadas pelo empenho de accommodar amigos, e ter mais cautela na concessão de garantia de juros, que até aqui tem servido mais para presentear protegidos, que para attender as necessidades reaes e inadiaveis.

3.º Pretende fazer a conversão da divida interna fundada.

4.º Pretende lançar novos impostos.

Em relação a este ponto, ha na exposição um periodo que me parece pouco claro.

5.º Pretende augmentar os direitos de alfandega sobre artigos de luxo, reduzindo-os sobre os outros, de necessidade geral. »

Tudo isto tem relação ao futuro. Mas quanto ao presente, o que fará S. Exc.?

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 6 DE MAIO DE 1884

Noticias da Europa

O paquete francez *Amazone*, que passou antehontem para o sul, trouxe da Europa as seguintes noticias, que alcançam, em datas de Lisboa, até 23 de abril, adiantando dez dias ás trazidas pelo inglez *Trent*:

Portugal

Constam as noticias da carta do nosso correspondente de Lisboa inserida na rubrica *Exterior*.

Hespanha

Eis o que sobre este paiz escreve o nosso alludido correspondente:

« Na anterior revista dei-lhes noticia de que o guerrilheiro Agueiro, um dos chefes das ultimas insurreições cabanas, havia desembarcado com um bando de homens armados n'aquella ilha e que se havia internado na região montanhosa, com o intento de revoltar os negros.

« O desembarque effectuou-se a despeito da vigilancia de dois navios crusadores hespanhóes, previnidos de que nos Estados-Unidos se preparava uma expedição para fazer um desembarque em Cuba. Apesar do capitão general da colonia ter mandado forças consideraveis em perseguição do caudilho revolucionario, este anda muito á sua vontade pelo interior da ilha, onde tem encontrado auxilio dos indigenas e onde tem já feito alguma devastação.

« Não será para admirar que elle em breve consiga reunir poderosas guerrilhas e com ellas desça a combater o dominio hespanhol com o mesmo vigor e pertinacia das anteriores insurreições.

« Em Madrid reina alguma inquietação sobre as consequencias d'esta nova tentativa revolucionaria, que póde prejudicar tão importantes interesses.

« São contradictorias as noticias que circulam na Europa a respeito da insurreição provocada em Cuba por Aguerro. Os telegrammas de Havana dizem que o movimento revolucionario não tem importancia alguma e que com Aguerro andam apenas alguns guerrilheiros, que não poderão sustentar uma lucta contra as tropas do governo.

Os jornaes americanos affirmam, pelo contrario, que se reuniram áquelle caudilho cinco mil descontentes decididos a uma resistencia a todo o transe.

« Não pode bem apurar-se por emquanto a verdade, concorrendo para isso o facto das autoridades de Cuba terem determinado que todos os telegrammas tanto expedidos como recebidos, sejam submettidos a sua censura.

« Tenha a importancia que tiver a tentativa de Aguerro, ha de, segundo todas as probabilidades, ser debellada; mas prova ella que para a Hespanha não acabaram ainda, nem acabarão tão cedo, as difficuldedes que encontra aquella rica possessão.

« Aguerro dirigio-se para as montanhas com o intento de levantar os negros. O capitão general ia marchar contra elle com forças consideraveis.

« Falla-se em Madrid em que se ia decretar o estado de sitio n'aquella ilha.

« A imprensa ministerial nega, porém, o facto e aconselha o governo a que adopte immediatamente reformas financeiras, administrativas e aduaneiras nas Antilhas e a que conclua um tratado de commercio especial com os Estados-Unidos.

« Acentua-se uma especie de scisma entre os membros da esquerda dynastica. Como causa remota indica-se a ambição do Sr. Martos; como causa occasional as proximas eleições)

« Na reunião ultimamente celebrada pela esquerda, foi designado o Sr. Gonzales Fiori como o principal candidato d'este partido pela circumscripção de Madrid. Este notavel parlamentar expoz a esse respeito que no districto do Hospital (Madrid) se haviam designado já dois candidatos democrato-monarchicos, que eram o barão de Benifayo e o marquez de Cayo Bey.

« E' de lamentar que estando já a Hespanha tão subdividida em partidos, passe a ter mais um, o dos *martistas*, por quanto o vereador Parraga, proclamou n'uma reunião politica, a chefatura indiscutivel do Sr. Martos.

« Na reunião da esquerda dynastica examinou-se a orthodoxia dos dois candidatos e o mesmo se fez com respeito ao Sr. Martos, se bem que disfarçadamente.

« Por ultimo resolveram considerar como can-

didatura do partido do Sr. Fiori, não tendo em conta que são dois os lugares que a lei reserva as opposições e que ha outros dois candidatos que pertencem a um agrupamento da esquerda, será votado em segundo lugar qualquer dos dois candidatos, no caso de que o referido agrupamento retire a candidatura de um d'elles e o excluido se compromette a apoiar o Sr. Fiori.

« Esta transigencia da esquerda acentua o scisma politico a que me referi acima. O Sr. Martos é apenas contrariado em parte do seu plano; mas ainda assim a sua derrota não se fará esperar muito tempo, porque o illustre tribuno já recebeu da esquerda o que ella lhe podia dar.

« Os candidatos que se propoem á deputados por accumulação de votos, são os Srs. Salmeron, Montero Rios, Izquierdo e talvez o Sr. Sagasta.

« Entre os republicanos zorrillistas tambem surgem algumas desintelligencias por causa das eleições. Não admira.

« Os jornaes republicanos de Madrid publicaram um manifesto do Sr. Zorilla, aconselhando completa abstenção na proxima luta eleitoral, declarando que os republicanos que aceitarem a luta eleitoral, faltarão aos seus deveres de disciplina.

« A questão marroquina parece interessar deveras o governo hespanhol, que acaba de comprar 20,000 hectares de terreno e dous portos ao cheriff. Alguns presumem que esta compra tivesse por fim distrahir as attenções dos partidos politicos hespanhóes para uma expedição marroquina, deixando assim em paz os negocios internos. »

França

Não é exacto que vá uma esquadra franceza a Aner, tomar posse d'aquella ilha como garantia ao pagamento de indemnisação que a China terá de pagar a França pela questão do Toukin.

Os francezes tomaram e occuparam Hong-Hoa. Póde dizer-se que com esse facto, terminaram as suas difficuldades no Tonkin. Agora resta-lhes apenas organisarem definitivamente o protectorado, para o que será proximamente firmado em Hué, capital do Annam um novo tractado.

Para esse fim deve seguir por estes dias para aquella cidade o general Millet, já alliviado da tarefa militar que o occupava no Toukin.

Os jornaes inglezes publicam varios telegrammas da China, nos quaes se dá noticia da impressão que produzio alli a noticia da tomada de Bac-Niuh e de Hong-Hoa, em cuja resistencia e conservação parece que o partido da guerra depositava grandes esperanças. Foi viva a commoção na côrte de Pekin.

Procedeu-se a grandes mudanças no pessoal do imperio, e o principe Chung, pai do imperador, foi encarregado de dirigir todos os negocios do estado á cargo do grande conselho, até que o filho chegue á maioridade e tome as redeas do governo.

Li-Hung-Chung, o poderoso vice-rei de Toheli, cahio em desgraça, e os officiaes chinezes que defendiam Bac-Niule, foram chamados a Pekin, onde lhes foram cortadas as cabeças.

Vê-se que o governo do celeste imperio, desabafou em colera sanguinolenta e quiz vingar-se em seus mandatarios, do golpe que soffreu com as victorias dos francezes. Ao mesmo tempo continúa a reinar na China o receio de que a França ataque o proprio territorio do imperio, e foi por isso ordenado um recrutamento geral para augmentar o effectivo do exercito. Corria o boato de que seriam atacados Auroy e Cantão, o que não tem fundamento sério, porque a França nada mais pretende do que assegurar no Tonkin o protectorado a que os tractados lhe dão direito. Julga-se comtudo, que ella exigirá da China uma indemnisação de guerra, baseando-se no facto de terem as tropas regulares chinezas feito causa commum com os pavilhões-negros em Son-Tay, Bac-Niule e Hong-Hoa.

— Outro successo feliz para o governo francez foi a terminação da grande *grève* do norte, que durava havia já perto de dous mezes. O partido socialista revolucionario depositava n'ella grandes esperanças. Eram quasi todos os mineiros—uns poucos de milhares—da grande bacia carbonifera de Anziu, ausentes do trabalho; era toda aquella importantissima, industria mineira parada; eram as companhias exploradoras resistindo ás excessivas pretenções dos seus operarios; os agitadores anarchistas contavam ter alli optimos elementos para os seus intentos subversivos e dissolventes. Tinham marchado para o lugar da *grève* alguns redactores dos jornaes intransigentes de Paris, e alguns tribunos mais irrequietos das reuniões anarchistas, com o fim de sustentarem a resistencia dos operarios, incitando-os a perseverarem nas suas exigencias

Taes manejos, porém, não produziram aquillo de que os mineiros mais precisavam, que era dinheiro para se sustentarem, e ás suas familias. Por isso estes depois de terem consumido o producto das suas economias e de se terem individado, resolveram regressar ao trabalho.

Os seus delegados no syndicato profissional assentaram em que se devia immediatamente voltar para as minas.

N'uma reunião geral dos mineiros, em que estavam presentes mais de 4,000, foi essa deliberação annunciada, e todos a abraçaram gostosamente.

Os agitadores, que tinham ido de Paris, procuraram tirar o melhor partido do malogro das suas tentativas. Discursaram n'uma reunião publica, affirmando que a *greve* tinha sido uma imponente manifestação e que os mineiros se deviam reservar, para um dia fazerem a grande revolução social, que ha de ressuscitar o reinato de Saturno e Rhéa.

— Realisou-se a 14 de abril, em Cahora, a inauguração da estatua de Gambetta.

Enorme multidão assistio a ceremonia.

O Sr. Julio Ferry, presidente do conselho de ministros, e o general Campenon, ministro da guerra, pronunciaram discursos recordando o patriotismo de Gambetta e os serviços prestados á França pelo celebre tribuno republicano. Muitos vivas á republica e ao exercito.

O Sr. Ferry recebeu depois as autoridades, vendo-se á frente d'ellas o bispo de Cahors rodeado pelo clero da diocese. O bispo assegurou a sua dedicação respeitosa ás instituições da França, accrescentando que o seu clero era republicano. Respondeulhe o Sr. Forry agradecendo as palavras do prelado, e exprimindo o desejo do governo em manter a concordata, que, disse « é o laço que une a igreja ao Estado. »

— O parlamento francez adiou as suas sessões até 20 de maio.

Na sua ultima sessão o senado approvou a convenção estabelecida com o bey de Tunis pela qual lhe assegura ordenado annual de 1.200:000 francos, isto é, igual ao do presidente da republica; e bem assim manteve o seu voto de opposição á fusão dos collegios municipaes de Paris.

Nas ultimas sessões da camara foi votada a generalidade do projecto, de lei do recrutamento pelo qual se reduz a 3 annos o tempo de serviço activo e o torna obrigatorio. Os debates sobre a especialidade promettem ser calorosos.

— Calcula-se em 4,500:000 francos o capital correspondente aos prejuizos produzidos pela *greve* d'Auzin, durante os dous mezes da sua duração, sendo 1.500:000 francos a perda dos salarios e 3 milhões de francos a do carvão.

Belgica

Na camara dos deputados da Belgica houve um debate curioso.

Havia em tempo sido nomeada uma commissão de inquerito parlamentar ás escolas publicas. Esse inquerito revelou notaveis abusos, e revoltantes manobras clericaes. Foram ouvidas mais de cinco mil testemunhas, de cujos depoimentos se apurou que o clero belga obedecende ás instrucções dos bispos, usa de todos os sacricios ainda os mais condemnaveis, para desviar os alumnos da frequencia das escolas locaes.

Entre outros factos, provou-se o de haverem alguns padres recusado *in extremis*, os sacramentos a pessoas cujos filhos ou pupilos frequentavam as escolas communaes.

O relatorio da commissão consigna a circumstancia de que os curas de almas, convocados para depôr no inquerito, todos se recusaram a fazel-o.

Cada vez que eram interrogados, pretendiam saber se o eram como testemunhas ou como accusados. Como testemunhas obriguvam-se por detraz do sigillo profissional e recusavam-se a responder.

Como accusados tambem não responderiam, fallando-se no principio de que é á accusação que compete apontar os factos.

— Os deputados clericaes não se atreveram a defender abertamente o clero, tão manifestos eram os factos, de que elles não queriam partilhar a responsobi)idade. Apenas se limitaram a fazer leve critica aos processos empregados pela commissão, e a fazer valer circumstancias attenuantes, allegando que apenas n'uma só diocese, é que o inquerito revelara factos reprehansiveis.

O Sr. Jansen, deputado liberal, e membro da commissão, apreciou largamente os resultados do inquerito, e concluio que a liberdade do ensino, não é incompativel com a regular inspecção das escolas particulares e com a obrigação imposta aos professores de possuirem titulo official de capacidade.

Depois de tres dias de discussão foi votado por 70 votos contra 53 a seguinte moção de ordem:

« A camara consignando que os actos odiosos relevados pela commissão de inquerito não acharam defensores, e considerando que o inquerito escolar prestou ao paiz um assignalado serviço, approva o procedimento da commissão, e passa á ordem do dia. »

Italia

O governo da Italia acaba de crear dous novos ministerios: o dos correios e telegraphos e o do Thesouro.

Esta creação teria por fim dividir a colligação parlamentar adversa.

— Diz a *Germania*, folha catholica, que o papa se está preparando para ir residir em França que lhe offerece hospitalidade.

Accrescenta que as declarações do Sr. Mancini a proposito dos bens da *Propaganda Fide* tornaram inevitavel a solução da questão romana.

Inglaterra

A Inglaterra continúa preoccupada com a gravidade da questão do Egypto, e envolvida na séria responsabilidade que lhe advem do estado do Soldão, e das circumstancias angustiosas em que se acha o seu delegado especial o general Gordou. As difficuldades para ella são de tal ordem, no assumpto sujeito, que não consta adoptasse ainda plano definitivo com respeito ao modo de acudir a Khartum onde o general está cercado. Porém emquanto apenas parece ter resolvido a evacuação completa do Soldão, e occupar o littoral do mar Vermelho, por forças britannicas ou egypcias. Como aquelle paiz, poderá ser evacuado, sem sacrificio de vidas e fazendas dos europeus e egypcios; como poderá o general Gordou voltar da cidade, que lhe está servindo de carcere, e dirigir aquella evacuação, é o que por emquanto se ignora, e não ha ainda procedimento algum do governo inglez que esclareça o problema.

O plano de abrir caminho para Khartum, por Berber está de feito abandonado. O general Graham já recolheu de Suakim no Cairo com parte das forças do seu commando.

O almirante Heweti, esse está-na Abyssinia, a negociar o concurso desta, contra a acção do Mahdi. Como a Ayssinia intervirá, e as condições, com que se prestará a fazel-o é o que por ora se não conhece.

No Cairo tambem a situação interior se apresenta embaraçosa.

Como se sabe o ministerio que precedeu o actual cahio por não querer prestar-se a ser um simples mandatario do governo inglez sem acção de especie alguma. Agora tambem o gabinete presidido por Nabar-Pachá se revolta contra as imposições dos delegados inglezes, especialmente contra a bulla que o Sr. Chifford Lloyd agente inglez que tem o cargo de sub-secretarto de estado dos negocios do interior no ministerio egypcio pretendia impôr aos ministros do khediva. Parece que Nabar chegou apedir a sua exoneração, e que depois sendo muito instado para desistir do seu intento, adiou a resolução que tomara, apresentando ao khediva um ultimatum, e declarando que resignará definitivamente as suas funcções se não lhe for garantida a liberdade de acção, perante os seus collaboradores britannicos.

— Sir W. Harcourt, um dos membros do ministerio inglez, pronunciou em Derby, um discurso, cujas declaraçõs tem subida importancia, em razão da posição politica do orador.

Disse elle que o governo britannico, só com grande repugnancia se decidira a intervir no Egypto, e que a sua intenção tinha sido retirar-se logo que estivesse suffocada a insurreição militar, mas que os acontecimentos do Soldão o tinham obrigado a conservar as suas tropas nas margens do Nilo. Affirmou que não estava no plano da Inglaterra, o annexar o Egypto, e que nenhum direito ella tinha para o fazer. Repelio qualquer projecto de annexação, seja onde for, porque isso traria ao governo inglez difficuldades internacionaes.

« A Inglaterra disse elle, tem já um imperio bastante vasto, e querer encarregar-se da administração permanente dos negocios egypcios seria uma resolução das mais impoliticas. A annexação do Chypre foi um grande erro, que teve como consequencia, a conquista de Tunes pelos francezes.

— Um jornal de Londres, publica extractos de algumas cartas do general Gordou, recebidas ultimamente por alguns inimigos delle.

Nessas cartas o general diz que se insurreccionaram as tribus entre Berber e Khartum as quaes não atacarão provavelmente a segunda destas cidades mas que tentarão reduzil-a pela fome.

Diz tambem que tinha viveres para cinco ou seis dias; e que, se ninguem pensava em ir soccorrel-o, parecia-lhe mais conveniente partir sem demora com a guarnição da cidade.

— Deve reunir-se brevemente em Londres, a commsssão europea, encarregada de examinar as finanças do Egypto.

Allemanha

O principe de Bismarck conferenciou largamente, n'um destes ultimos dias, com o principe imperial da Allemanha.

Segundo a *Gazeta da Colonia*, a reconstituição do conselho de estado da Prussia, foi o objecto da entrevista. A cousa não parece, porém, tão definitivamente decidida como se havia dito. Segundo todas as probabilidades, a reconstituição do conselho de estado sem a unica mudança que resultará da crise de que tanto se tem fallado, é que se attribue a manejos do chanceller, que pretendia assim amedrontar a maioria de Reichstag, para conseguir a approvação das suas medidas relativas ao socialismo do estado que é a politica preconisada pelo primeiro ministro do imperador Guilherme.

O parlamento não se assustou com a ameaça do chanceller abandonar os negocios internos e externos do imperio, e por isso, a crise começa a dissipar-se até desapparecer completamente.

Nos circulos politicos affirmam uns que todos os ministros conservarão as suas pastas, e outros dizem que se duvida muito que o imperador approve, pelo menos agora as mudanças ministeriaes propostas pelo principe de Bismarck.

Em geral o imperador Guilherme não altera os planos do principe chanceller, portanto essa pretendida recusa da sancção imperial, afigura-se-nos ser um expediente commodo para cobrir a retirada.

Foi mais um tiro que o principe errou, mas como o alvo continúa na sua frente, é possivel que um dia acerte.

Austria-Hungria

Surgio inopinadamente uma crise politica de bastante importancia no imperio austro-hungaro. Dá-se ella por um desaccordo occorrido entre os governos das duas monarchias reunidas sob o sceptro do imperador Francisco José.

Providencias de policia sanitaria, tomadas pelo governador da Baixa-Austria, com respeito á importação do gado hungaro, constituiram o pomo da discordia.

Uma resolução d'aquelle funccionario motivada pela negligencia da policia hungara no assumpto sujeito, poz difficuldades á circulação do referido gado na provincia que administra. A população hungara sobresaltou-se com o facto, e clama que as razões hygienicas allegadas são um mero pretexto, e que a providencia de que se tracta não tem outro fim, senão proteger os criadores, e os proprietarios das provincias allemãs, contra a concurrencia que lhes fazem os da Hungria.

O gabinete hungaro foi a tal respeito interpellado no parlamento de Buda-Pesth, e o Sr. Tisza, presidente do conselho, com applausos de todos os lados da camara, declarou que restricções impostas pelo governador da Baixa-Austria, offendem o pacto de 1867, e que o governo a que preside, pediria contas ao gabinete de Vienna d'essa infracção.

Dizia-se tambem que o Sr. Tisza promettera a varios homens politicos empregar a maior energia, e sendo preciso usar de represalias, contra a industria austriaca.

A crise torna-se grave.

A ordem do governador da Baixa-Austria hade ser provavelmente revogada; mas isso não bastará para desfazer a incompatibilidade entre os gabinetes da Austria e da Hungria.

Nas circumstancias actuaes, é quasi certo que o austriaco presidido pelo conde Taaffe, será o sacrificado. A exaltação do sentimento nacional na Hungria, não permittirá que o Sr. Taaffe fosse arredado do poder na presente conjuuctura.

O desaccordo entre a Austria e a Hungria está por em quanto applacado.

O governo austriaco revogou a ordem do governador da Baixa-Austria, que submettia o gado procedente da Hungria a inspecção sanitaria, e a outras formalidades que obstavam á sua importação. Esse facto poz termo ao periodo agudo da crise, mas entre as duas monarchias que constituem o imperio fica subsistindo o germen de discussões que devem prenunciar-se em época não remota, especialmente em questões de regimen economico.

Roumania

Nos jornaes estrangeiros encontram se pormenores sobre a causa da crise ministerial, que o telegrapho dissera ter rebentado em Bucharesta, capital da Roumania.

Na camara dos deputados, o Sr. Bratiano, presidente do conselho, tinha proposto que começasse no dia 8 de abril, o debate sobre a reunião de constituição passando-se immediatamente á discussão dos artigos do projecto.

O Sr. Rosetti, e os seus partidarios propuseram que houvesse primeiro uma discussão da generalidade, e que esta começasse no dia 8.

Depois da acalorada discussão, em que o Sr. Gradisteanu atacou violentamente o governo, foi approvada a moção Rosetti. Foi em resultado disso que o Sr. Bratiano pedio a exoneração do gabinete.

— Parece que o tempo não vai azado para crises politicas. Tão depressa surgem como desapparecem.

A crise que se manifestara na Roumania, terminou, conservando-se o ministerio, a contento do senado e da camara popular.

Egypto

No Egypto estabeleceu-se a conciliação entre o Sr. Clifferd Lleyd e Nubar-Pachá. O khediva recusou-se pertinazmente a dar exoneração do seu primeiro ministro, e o representante da Inglaterra, o Sr. Baring arranjou um *modus vivendus*, que foi aceito por ambas as partes discordantes; consiste elle em que o Sr. Lleyd ficará sendo funccionario egypcio, com as unicas funcções do sub-secretario de estado Nubar-Pachá, ficará, pois, sendo seu superior hierarchico.

Diz um despacho do general Gordou, com data de 8 de abril, que em consequencia de discussões entre os rebeldes, segundo refere um espião, o Mahdi desistio da sua expedição contra Khartum. Hussala e Senvar estão em segurança.

Não se confirmou, pois, a rendição do Khartum ao Mahdi, que fora annunciada por um telegramma expedido de Londres.

As ultimas noticias d'alli recebidas, que se encontram nos jornaes estrangeiros, teem a data de 17. A cidade continuava cercada pelos rebeldes, cujos ataques a guarnição repellia; mas as munições iam já escasseando. A situação ia-se tornando cada vez mais critica. Tinha-se tentado fazer que uns barcos de vapor atravessassem as linhas inimigas para estabelecer communicação com Berber, mas a tentativa ficara malograda, em razão do fogo mortifero dirigido contra os mesmos navios. O general Gordou, pensava em retirar-se, com a guarnição da cidade, pela Africa Central, visto estar abandonado pelo governo inglez.

Um telegramma de Cairo indica que o general e a guarnição abandonaram effectivamente a cidade, mas tentando romper as linhas inimigas. O não terem porém chegado ainda a Berber, fazia receiar uma grande desgraça.

— Confirma-se a noticia de ter encalhado o vapor que vinha de Chendy com a guarnição d'aquella praça e 300 refugiados de Khartum, sendo todos trucidados pelos rebeldes.

Ha grande agitação no Cairo. Foram tomadas medidas para impedir conflictos. Os indigenas fazem manifestações contra os inglezes. A força armada andava pelas ruas reprimindo as manifestações.

Turquia

Segundo as informações dos jornaes de Vienna, os embaixadoreores das potencias estrangeiras em Contantinopla, receberam dos seus governos ordem de combinarem entre si a escolha do successor de Alelso-Pachá, cujos poderes estão proximos a expirar.

Assyu-Pachá, ministro da justiça da Turquia, foi nomeado ministro dos negocios estrangeiros em substituição de Aarife-Pachá.

Assyu-Pachá já tinha gerido a pasta dos estrangeiros em 1881.

Noticias dos Estados Unidos

Por via de Lisboa trouxe-nos o paquete *Amazone* as seguintes noticias:

No Congresso dos Estados Unidos levantou-se ultimamente a questão tantas vezes debatida, da reconstituição da marinha de guerra dos Estados Unidos.

O senado votou um projecto de lei autorisando a construcção de sete navios de guerra, cruzadores e torpedeiros, mas nenhum encouraçado, para que juntos a mais seis actualmente nos estaleiros, formassem o ponto de partida da nova esquadra.

A commissão dos representantes não está porém disposta a imitar o senado. A este respeito travou-se uma grande discussão entre os democratas e os republicanos, sustentando estes que a construcção de uma marinha militar é uma das mais urgentes necessidades do paiz.

Depois de 1864 tem-se gasto para dotar os Estados Unidos, com uma boa marinha, a quantia de 370 milhões de dollars, e não só não se teem perdido os que existiam na guerra civil.

Da discussão tem resultado saber-se que no ministerio da marinha da grande republica americana, tem havido uma administração *perniciosa*, para não se lhe dar nome peior.

O candidato que mais probabilidades reune, por agora, de ser eleito presidente dos Estados Unidos, quando expirar o mandato do Sr. Arthur, é o Sr. Lincolin, filho do celebre estadista do mesmo nome, assassinado quando presidente da republica.

Acerca dos tumultos que rebentaram em Cincinatti, nos Estados Unidos, e de que o telegrapho já deu succinta noticia, encontram-se as seguintes informações em um jornal francez.

— Um tumulto que tomou rapidamente proporções temerosas rebentou aqui em virtude de não terem os jurados, por indulgencia, condemnado á morte, mas apenas á 20 annos de trabalhos publicos, um tal Berner. autor confesso de um assassinio.

Organisou-se um *meeting*, e 10,000 pessoas, que alli se tinham reunido para votarem uma moção de censura ao jury, excitadas por um preto, caminharam para a cadeia, com o fim de agarrarem o réo e de lhe applicarem a lei de Lynch.

A policia teve que pedir auxilio a tropa, e foram disparados alguns tiros contra o populacho, que furioso arrombou a porta da prisão, e largou fogo ao carcere, onde o condemnado devia de estar, mas de que fôra levado para outra cadeia.

Outros reforços entraram na prisão invadida, tomando por um subterraneo, mas os soldados que já lá estavam, e não tinham sido prevenidos, fizeram fogo sobre elles, julgando-os aggressores. Morreram dous officiaes. Só tarde se deu pelo engano.

No entretanto os assaltantes repellidos para o exterior pela tropa, tentaram largar fogo á cadeia. Foram saquear a loja de um espingardeiro, e voltaram ao ataque, travando-se então uma verdadeira batalha.

Convencidos por fim, de que não levariam a melhor dispersaram.

D'esta primeira luta, rosultaram sete mortes, sendo duas de agentes de policia.

Mas as cousas não ficaram por aqui.

Dizem de New-York, em 31 de março:

« Continuam os tumultos em Cincinatti. Foi incendiado o palacio da justiça. Os amotinadores batem-se a tiro com a tropa. Lançaram bombas de dynamite para o interior da cadeia. Ateiou-se alli um incendio. Os bombeiros vinham para apagal-o, mas os desordeiros não os deixaram aproximar-se e travou-se uma luta encarniçada.

« Vendo os soldados que os seus officiaes, tinham sido mortos ou feridos, estabeleceram uma bateria de peças de artilheria e de metralhadoras, com que destroçaram os contrarios.

« Diz-se que no momento actual, já ha mais de 100 mortos e que os feridos são em numero de 400.

« Receia-se que a luta continue. A cidade já está exasperada contra a venalidade dos juizes e dos jurados que fazem traficancias com a justiça, e mediante dinheiro absolvem os criminosos. »

Noticias do sul do Imperio

O paquete inglez *Avon*, chegado hontem do sul, trouxe as seguintes noticias, além das que constam das rubricas—*Parte Official* e *Interior*.

Rio Grande do Sul

Datas até 20 de abril:

Diz o *Tempo*, de Jaguarão, que ancorou naquelle porto a 15, o vapor *Mirim*, que desde a antevespera se achava encalhado no lugar denominado João Jacintho, duas leguas abaixo d'alli, d'onde safou ás 10 horas do dia, por ter alliviado parte da carga, e ainda assim de novo encalhou no Periquito e depois na valta do Castelhano onde antes da desobstrucção nunca encalhou embarcação nenhuma, mesmo com as aguas na sua menor altura.

Communicaram da Cachoeira á *Federação*, que havia sido assassinado o fazendeiro Avelino Carvalho, cujo cadaver foi encontrado com a cabeça separada do corpo.

— Lê-se no *Correio Mercantil*, de Pelotas:

« Rebocado pelo vapor *Humaytá* chegou ao porto o patacho hollandez *Gochat*, que, com carregamento de fazendas e outros generos, destinava-se a Porto-Alegre, consignado aos Srs. Werneck & Dorken.

« Este navio foi obrigado a retroceder de sua viagem em consequencia das avarias que em Cangussú, ás 8 horas do dia 11 do corrente, lhe foram feitas pelo paquete *Rio Paraná*, que lhe partio os gurupés, pão de bujarrona, turcos dos ferros e mastaréo de joanete.

« A circumstancia que deu lugar a esse desastre, ao que nos consta, foi o desgoverno, por falta d'agua, d'aquelle vapor, tambem em viagem para a capital da provincia. »

« Outro grupo de indios acaba de apparecer no Amparo, queimando casas e bananaes, e no entanto o official que veio da capital conserva-se aqui inactivo com a força do seu commando, que nos parece não fazer caso d'ella.

« O moço que foi ha dias flechado foi hoje enterrado n'este arraial. »

Minas-Geraes

Era conhecido na corte o seguinte resultado parcial da eleição senatorial:

Ignacio Martins	7,099
Felicio dos Santos	7,067
Cesario Alvim	6,989
Evaristo da Veiga	6,679
Gama Cerqueira	5,771
Bretas	5,754

Goyaz

Datas até 29 de março:

Do Arrayal da Barra escreveram á *Tribuna Livre*:

« A bandeira que havia ido ao encalço dos indios que atacaram algumas fazendas dos arredores d'esta povoação, alcançou-os na sua fuga e conseguio tomar dos mesmos muitos armamentos e outros objectos que haviam roubado, levando-os de vencida até além da confluencia do Tapyrapoãm com o rio Vermelho onde queimou o acampamento que os selvagens já haviam ahi feito.

S. Paulo

Datas até 26 de abril:

Uma pessoa grada da capital offereceu ao Dr. chefe de policia um terreno no bairro do Ypiranga para edificação de um asylo de mendigos.

O Sr. Conde de Tres Rios, diz a *Provincia*, vai edificar na rua Alegre uma casa para escola, onde o ensino será ministrado conforme os methodos mais aperfeiçoados.

Publicaram-se as seguintes leis provinciaes:

N. 25.—Art. 1.º Cobrar-se-ha de cada escravo existente na provincia e que não se applique ao serviço da lavoura o imposto annual de 5$, que reverterá ao fundo de emancipação e será distribuido pelos municipios onde residirem os mesmos escravos.

Art. 2.º O governo expedirá o regulamento para a fiel execução desta disposição de modo a tornal-a efficaz, não podendo os arrecadadores do imposto perceber porcentagem por tal serviço.

N. 26.—Art. 1.º Cobrar-se-ha de cada escravo de lavoura existentes na provincia o imposto de 3$ por anno, sendo este imposto applicado ás despezas com o serviço de immigração.

Lê-se na *Gazeta de Campinas* de ante-hontem:

« Ante-hontem, a directoria da Companhia Mogyana, em trem especial, foi á cidade do Amparo receber as obras da renovação da estação.

« O trem partio desta cidade ás 8 horas da manhã e regressou ás 6 da tarde.

« Além da directoria, tambem tomaram parte no passeio senhoras e alguns cavalleiros.

« Na estação do Amparo foram as pessoas do trem recebidas pelo commendador Guimarães, Dr. Bernardino de Campos e outros cavalheiros.

« Em casa do commendador Guimarães foi servido um lauto almoço, a que concorreram pessoas de todos os matizes politicos, e onde reinou muita cordialidade e satisfação. »

Sob a epigraphe—A questão da rua Helvetia—lê-se na *Provincia*:

« Ante-hontem, indo o Sr. José Vieira de Moraes, contratante das obras da rua Helvetia, encetar os trabalhos de construcção, o superintendente da estrada ingleza ameaçou-o de prender, se começasse as obras.

« Levado o facto ao conhecimento da Camara Municipal, reunio-se esta em sessão extraordinaria, ás 5 horas da tarde, a que compareceram todos os Srs. vereadores, e deliberou, por proposta do Sr. Aquilino, que as obras fossem feitas pelas turmas de trabalhadores, com a presença dos seus chefes e da Camara toda, se preciso fosse. Ficou igualmente resolvido, por proposta do Sr. Rafael de Barros, que se requisitasse força publica para acompanhar as turmas, e o Sr. presidente declarou que, finda a sessão, iria conferenciar com o Sr. presidente da provincia.

« Todas estas deliberações foram tomadas por 11 votos ficando vencidos os Srs. Araujo Costa, chefe do trafego da Companhia Ingleza, e Antonio Gabriel Franzer.

« Hontem, ás 7 horas da manhã, seguiram para o local as turmas de trabalhadores, os Srs. vereadores da Camara, com excepção do Sr. Araujo Costa, 60 praças de cavallaria e infantaria de linha, commandadas pelo capitão, acompanhado de um tenente e um alferes; os Srs. Drs. chefe e delegado de policia, o commandante da secção de urbanos, o alferes e diversos sargentos da mesma secção.

« Encetados os trabalhos de campina e entupimento do vallo lateral á direita da linha, chegou o Sr. tabellião Angelo, acompanhado do escrivão Climaco e alguns officiaes de justiça e intimaram individualmente a cada um dos trabalhadores um embargo do Sr. Dr. juiz de direito da 2ª vara.

« A Camara lavrou um protesto e suspendeu os trabalhos, constituindo procuração para tratarem do embargo ao Drs. Leite Moraes, conselheiro Duarte de Azevedo e José Rubino de Oliveira.

« O Sr. presidente convidou os Srs. vereadores a reunirem-se em sessão no paço municipal, e retirou-se acompanhado de alguns dos seus collegas. Retirou-se tambem parte da força publica, ficando presentes diversas praças de infantaria e o Sr. Dr. delegado de policia.

« Penetrando então na linha mais de 200 pessoas do povo, que se achavam presentes, removeram os wagons, que a companhia havia feito collocar como impecilho, e tentaram continuar na abertura da rua, estando dispostas a arrancar os trilhos que foram collocados entre as linhas Inglezas e Sorocabanas.

« Respeitando o embargo lavrado pelo poder judiciario, o Sr. Dr. delegado de policia oppoz-se a essa destruição, postando sentinellas de baioneta calada na extenção dos trilhos. Na occasião de ser posta em pratica esta medida, houve uma desagradavel occurrencia provocada pela imprudencia de um moço.

« Parece que não houve a regularidade precisa nas deliberações da camara, visto sete veriadores eram de opinião que se continuasse o serviço, por acharem injuridico o embargo. Entre estes o Sr. Aquilino, que extranhou ver a camara pactuar com semelhante desrespeito ás suas attribuicões, invadidas pelo poder judiciario.

« Depois de parado o serviço, por ordem da camara, o povo tomou as carroças dos empregados da turma a continuou no serviço.

« Ao meio dia reunidos no paço da camara municipal onze Srs. vereadores, faltando apenas os Srs. Luiz Ferreira e Araujo Costa, o Sr. presidente abrio a sessão, declarando que os Srs. vereadores sabiam o motivo de reunião extraordinaria e, deu a palavra ao Sr. Aquilino.

« Este vereador observa que a companhia Ingleza já esgotou todos os recursos administrativos sendo derrotada successivamente em suas pretenções pela presidencia da provincia, pelo poder executivo e pelo conselho de estado.

« Agora recorre ella á intervenção do poder civil.

« Declara-se contrario ao alvitre proposto de fazer-se caução de *opere demoliendo*; a accessão a este alvitre pareceria indicar que a camara aceita demanda sôbre um direito liquido, que ja lhe foi reconhecido pelo poder competente.

« Nega competencia ao juiz de direito para oppor o embargo em questão. Neste sentido é que se deve proceder, e, se o juiz continuar a julgar-se competente, dessa decisão resta aggravo para a relação do districto, que certamente manterá a boa doutrina sustentada na luminosa decisão do conselho de estado.

« Se a questão que ora se aventa fosse entre a companhia e particulares, o foro civil seria perfeitamente competente, porque ia se tratar de posse e de dominio; mas assim não acontece proposta a acção contra a camara municipal ou antes contra um exercicio das attribuições que esta corporação tem estatuidas em lei.

« No fôro civil a companhia só poderá, depois de concluida a obra, requerer qualquer indemnisação a que por ventura se julgue com direito.

« O Sr. Rafael de Barros propõe que os Srs. Dutra Rodrigues e Aquilino conferenciem a respeito com os advogados, e, no caso de chegarem a um accordo sobre a caução de *opere demoliendo*, fique o Sr. presidente da camara autorisado a prestal-a.

« Esta proposta, foi unanimemente approvada bem como outra do mesmo Sr. vereador para que o engenheiro nomeasse pessoal de fiscalisação para as obras, e uma do Sr. Baruel consignando um voto de louvor aos Srs. presidente da provincia chefe de policia, delegado de policia e demais autoridades policiaes.

« O juiz de direito da 2ª vara expedio hontem mandado mandando restituir á companhia, contra tudo que foi commettido depois do mandado prohibitorio, e revogou a creação de *opere demoliendo*, que a camara municipal requerera; tambem ordenou a requisição de força para a execução do mandado judicial. »

Rio de Janeiro

Datas até 27 de abril:

No dia 25 solemnisou a escola Polytechinica o 1.º decennario da sua creação, havendo sessão solemne de congregação com assistencia de muitas senhoras e cavalleiros, sendo presidida pelo conselheiro Galvão, que proferio um discurso applaudindo e associando-se não só á solemnidade do decennario, como á idéa de aproveital-a para proclamar a libertação dos escravos na zona que circunda o edificio da escola.

Fallaram depois os Srs. Drs. Getulio das Neves, Arlindo Fragoso e Paulo Frontin' sendo este em nome da commissão incumbida da libertação da zona.

A commissão conseguio a liberdade de 19 escravos, são quasi todos moços sendo 13 por espontaneidade dos respectivos senhores e seis por quantias fornecidas pelos propugnadores da idéa.

Quatro bandas de musicas, as do Asylo de Meninos Desvalidos, dos corpos de policia da côrte e Nitheroy e dos allemães, tocaram nos intervallos.

Nos limites da zona declarada livre foram pregadas chapas de ferro com a seguinte inscripção—*Livre, 25 de abril de 1884*.

A' noite foi grande a concurrencia no largo de S. Francisco que estava enfeitado e embandeirado, tendo se illuminado muitos edificios particulares e apresentando um bello aspecto o frontespicio da Escola Polytechinica, illuminado por luz electrica, grande numero de bicos de gaz e copos e globos de differentes côres e formas.

As musicas dos corpos policiaes da côrte e Nitherohy tocaram na entrada do edificio antes da sahida da marcha *aux flambeaux* que se realisou ás 7 1/2 horas da noite.

Depois de ter o prestito, acompanhado por duas bandas de musica percorrido diversas ruas da cidade, recolheu-se ao edificio da escola.

— Lê-se no *Jornal do Commercio* de 27;

A casa Faria, Costa & C., estabelecida em nossa praça, recebeu hontem o seguinte telegramma:

« Rezende, 26 de abril.—Os pretos assassinaram José Maria da Costa hoje de manhã. »

O finado foi socio commanditario da firma Faria, Costa & C. e era fazendeiro do municipio de Rezende, ficando a sua fazenda distante da cidade legua e meia. Era viuvo e sem filhos.

Partira ante-hontem da côrte.

— As demais noticias constam da carta do nosso correspondente da côrte, na rubrica *Interior*.

Bahia

Datas até 2 de maio:

Proseguia em seus trabalhos a Assembléa Provincial.

— Lê-se no *Diario de Noticias* de 30 de abril:

« Reina verdadeira anarchia em varios pontos do centro da provincia.

« As notic[illegible] que quasi diariamente recebemos, confirmam esta [illegible]erdade.

« Nem o direi[illegible] nem a justiça são respeitados: a pistola, a faca e [illegible]acete são as armas com que por alli se combate, [illegible]r nas questões particulares quer nas questões [illegible]liticas.

« Policia... nenhuma para reprimir abusos, quanto mais para estabelecer a ordem social.

« Hontem lá foi para a villa do Curralinho uma força de algumas praças, commandadas por um inferior, com o fim de pôr termo a constantes conflictos, de um dos quaes dizem-nos que resultou ser ferido gravemente uma pessoa.

« Em Chique-Chique as cousas correm como se tem sabido, precisando a autoridade local requerer força sobre força.

« Em S. Thomé de Paripe, onde, segundo nos informam, não ha autoridade constituida ha perto de 2 annos, deu-se um horrivel conflicto antehontem por volta de 2 horas da tarde no lugar denominado Tubarão, perto da Olaria, entre um escravo de nome Emiliano que nos dizem pertencer á Sra. D. Carolina de Carvalho e um tal Reginaldo liberto, que em tempo fôra peopriedade do Sr. Vurgilio de Souza Pondé.

« Da tremenda luta sahio Emiliano com dez facadas, sendo uma no peito esquerdo, do que lhe resultará talvez a morte, se é que ainda está vivo.

« O criminoso evadio-se.

« De Santa Rita do Rio Preto, onde o numero de crimes de morte é já crescidissimo este anno, chegam tambem noticias assustadoras. Não ha alli sombra de policia.

« De tudo quanto acabamos de dizer temos certeza que tem sciencia o Sr. Dr. chefe de policia, que bem póde fazer ver aos dignos membros da nossa assembléa o grande erro em que cahiram reduzindo o corpo policial da provincia. »

— A alfandega rendeu em abril 1,152:475$304.

REVISTA DIARIA

Assembléa Provincial — Funccionou hontem, sob a presidencia do Exm. Sr. Dr. Augusto de Souza Leão, tendo comparecido 30 Srs. deputados.

Lida a acta da sessão antecedente, foi approvada sem debate.

O Sr. Barão de Nazareth, pela ordem, pedio, sendo-lhe negada, dispensa de membro das commissões de petições e de fixação de força policial; orando, tambem pela ordem, o Sr. Santos Pinheiro.

O Sr. 1º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Um officio do secretario do governo, transmittindo copia de um officio do juiz de direito de Pão d'Alho com informações relativas aos limites d'aquella comarca com a da Victoria. — A' commissão de divisão civil e ecclesiastica.

Outro do mesmo, communicando ter tido o conveniente destino á relação dos Srs. deputados e o ponto dos empregados desta secretaria, relativo ao mez de abril ultimo.—Inteirada.

Outro do mesmo, transmittindo o orçamento da receita e despeza da camara municipal do Rio Formoso, para o exercicio de 1884 a 1885. — A' commissão de orçamento municipal.

Outro do mesmo, transmittindo a informação do inspector geral da instrucção publica sobre a indicação relativa ao estado de desorganisação do ensino publico no curso annexo á Faculdade de Direito.—A quem fez a requisição.

Outro officio do mesmo, transmittindo os quadros de que tratam os arts. 89 e 90 da lei n. 1,221, enviadas pela camara municipal de Caruarú.—A' commissão de orçamento municipal.

Uma petição de Antonio de Souza Braz, requerendo um privilegio por 30 annos para montar uma fabrica de mobilias de sipó, verga ou junco. —A' commissão de petições.

Outra de Trajano de Moura Gondim requerendo ser nomeado carteiro desta Assembléa. — A' commissão de policia.

Outra do bacharel Joaquim Francisco de Arruda, requerendo que se marque quota para a camara municipal da Gloria do Goitá pagar-lhe 60$ que lhe deve.—A' commissão de orçamento municipal.

Outra de Manoel Cavalcante de Albuquerque Mello, porteiro e continuo da Santa Casa de Misericordia requerendo consignação da verba de 1;200$, se lhe fôr concedida a sua aposentadoria. —A' commissão de orçamento provincial.

Foi approvado um parecer da commissão de legislação declinando para a de petições o requerimento do engenheiro Henrique Augusto Milet.

Foram a imprimir os seguintes projectos, sendo precedidos de pareceres da commissão de instrucção publica os de ns. 143 e 144.

N. 143.—Dispensando a Ildefonso Marinho de Araujo do lapso de tempo que lhe falta para matricular-se na Escola Normal.

N. 144.—Autorisando a conceder-se jubilação como professor de 3ª entrancia a Martinho da Silva Costa.

N. 145.—Regulando a vitaliciedade dos professores publicos.

Foram rejeitados o requerimento do Sr. Olympio Marques e o substitutivo do Sr. José Maria, cuja discussão ficara encerrada na sessão antecedente.

Continuando a discussão do requerimento do Sr. Democrito Cavalcante pedindo informações sobre negocios de Palmeira de Garanhuns, foi rejeitado, desistindo da palavra o Sr. Barão de Nazareth.

Foi approvado um requerimento de urgencia do Sr. Olympio Marques pedindo 25 minutos de prorogação da hora para fundamentar um requerimento sobre assassinatos commettidos em Bom-Jardim.

Em seguida o Sr. Olympio Marques justificou o seu requerimento, que, sendo submettido a discussão ficou adiado depois de orar o Sr. Ermirio Coutinho, que pedio e obteve prorogação da hora por 15 minutos e o referido Sr. Olympio Marques, que tambem requereu, mas não obteve, nova prorogação por mais 5 minutos.

Passou á ordem do dia.

Approvou-se a emenda empatada ao projecto n. 58 deste anno (concessão de licenças a diversos empregados provinciaes).

Em 1ª discussão approvaram-se os projectos ns. 73 (posturas municipaes de Aguas Bellas), 42 (elevando a comarca o termo de Gloria de Goitá), orando pela ordem os Srs. Barão de Nazareth, Drummond Filho, Olympio Marques e João Augusto e 2 (revogando a lei n. 1,761) todos deste anno, orando pela ordem o Sr. Drummond Filho.

Em seguida submetteu-se a 3ª discussão o projecto n. 24 de 1882 (estrada de rodagem de Barreiros a entruncar com a que vai de Agua Preta para Jacuipe despendendo se até 30:000$) oraram os Srs. Santos Pinheiro, Barão de Nazareth, sendo approvado o art. 1º com 4 emendas e encerrada a discussão do art. 2 não se votando por falta de numero.

Adiou-se a 1ª discussão do projecto n. 26 deste anno (restabelecendo o lugar de administrador do cemiterio publico de Santo Amaro, sendo reintegrado no lugar ao ex-administrador João Baptista do Rego com os vencimentos que percebia.

A ordem do dia é: pareceres adiados e continuação da antecedente.

Guarda nacional — Pela presidencia da provincia foi expedida a seguinte portaria:

« *Palacio da Presidencia de Pernambuco, em 3 de maio de 1884.—2ª secção.*—O presidente da provincia, tendo em vista a informação do commando superior da guarda nacional da comarca de Goyanna e proposta do commandante do 42º batalhão do serviço activo, resolve nomear os seguintes officiaes:

3.ª companhia

Tenente, Floriano Moreira da Costa.

Alferes, José Alves de Vasconcellos.

4.ª companhia

Alferes, José Augusto Serpa.

(Assignado.)—*José Manoel de Freitas.* »

Captura—O Sr. capitão Manoel Joaquim de Castro Madeira, commandante geral da Guarda Civica, prendeu hontem, ás 10 horas da manhã, um criminoso, na occasião em que este ia passando pela rua do Barão da Victoria.

E' o individue de nome José Alexandre da Silva, conhecido por José Bala, o qual tendo em dias do mez de maio do anno de 1882 ferido gravemente a Joaquim Mendes dos Santos, foi por isso pronunciado como incurso nas penas do art. 205 do Cod. Crim.

Já era tempo de prestar contas.

Assassinato—O Sr. delegado do termo do Rio Formoso acaba de communicar que no dia 16 do mez ultimo e no engenho Admiração, Manoel Gonçalves da Costa assassinou com tres facadas a seu proprio irmão João Baptista da Costa.

Contra o delinquente, que evadio-se, procedeu-se nos termos do inquerito policial.

Sociedade de Senhoras Abolicionistas « Ave Libertas » — No dia 4 do corrente a sociedade de Senhoras Abolicionistas 25 de Março celebrou sua 2ª sessão, com assistencia de muitas socias.

Por já haver outra sociedade abolicionista com o titulo de 25 de Março, resolveu-se, sob proposta da Exma. Sra. D. Urcicina Alcoforado, que a sociedade passasse á denominar-se *Ave Libertas*.

A Exma. Sra. D. Leonor Porto depositou nas mãos da Exma. Sra. D. C. Pompilio, presidenta da sociedade, a carta de liberdade do seu escravo João, concedida sem onus, a qual foi entregue acto continuo ao liberto.

Na alludida sessão foram tomadas estas deliberações;

1ª—que a sociedade promova desde já a libertação desta capital;

2ª—que incete o seu trabalho, libertando cada rua de per si;

3ª—que inicie esse movimento pela rua Princeza Isabel, em attenção á ter o nome de S. A. Imperial;

4ª—que convide os proprietarios e moradores de cada rua libertada á comprometterem-se a não mais admittir escravos em suas casas;

5ª—que fosse nomeada uma commissão para entender-se com os moradores da rua Princeza Isabel, e promover com urgencia a libertação dessa rua.

A commissão ficou composta com as Exmas. Sras. DD. Maria Eulalia de Miranda Castro, Adelaide Palhares, Olympia Afra de Mendonça, Lucina de Vasconcellos e Elvira Ramos.

Nova Emancipadora—Das seis ás oito horas da noite funcciona diariamente, desde o dia 2 do corrente, na sède da Nova Emancipadora, á rua do Imperador n. 31, 1º andar, uma aula de instrucção primaria para ingenuos e libertos.

Ferimento grave—Ante-hontem ás 8 1/2 horas da noite e na rua Formosa, Tolentino, escravo do Sr. Dr. Cicero Odon Peregrino da Silva encontrou-se com Francelino Romulo de Almeida, que lhe devia 200 réis e pedio-lhe que satifizesse o debito.

Não esteve por isto o cidadão *livre* e travandose de razões com o *escravo* ferio-o com duas facadas, sendo uma na coxa direita e outra na região renal.

Os ferimentos foram considerados graves sendo o offendido remettido para o Hospital Pedro II.

O criminoso foi preso em flagrante delicto.

O Sr. Dr. Cicero, segundo nos informaram, passou hontem a carta de liberdade a Tolentino.

Conferencia—Recebemos da corte um folheto contendo a conferencia feita em 16 de dezembro do anno passado, na Escala da Gloria, e na presença de S. M. o Imperador, pelo Sr. Dr. José Pereira Rego Filho, conferencia em que o illustre propagandista tomou por thema—*O Brasil e os Estados-Unidos na questão da immigração.*

E' um folheto instructivo e revellador dos estudos especiaes do seu autor no assumpto.

Agradecemos o mimo.

Echo da Revolução—Publicou-se o n. 4 deste periodico.

O Seculo — Tambem publicou-se o n. 2 deste periodico, orgão da sociedade *Luta Litteraria*.

Um livro precioso — Vimos, por nos ter sido apresentado um livro de lembrança que pertenceu ao eminente e pranteado estadista brasileiro Visconde do Rio Branco, cujo livro foi offerecido a commissão encarregado dos festejos abolicionistas de 25 de março.

A commissão por seu turno offerece a preciosa prenda a Camara Municipal desta cidade, com o fim de servir para inscripção dos que quizerem concorrer para o fundo de emancipação municipal.

Ao precioso livro acompanha a quantia de 514$ sobra das esportulas agenciadas pela referida commissão e com que abrio a inscripção.

Publicação abolicionista — Em virtude de achar-se no prelo uma publicação relativa as festas abolicionista do dia 25 de março. A commissão executiva encarregada d'aquellas festas, pede aos senhores que, por aquella occasião pronunciaram discursos e poesias, a fineza de deixal-os na typographia da *Tribuna* á rua do Imperador n. 73, afim de serem inseridos em dita publicação.

Vinte e Oito de Setembro - Em assembléa geral dos accionistas da companhia dos Trilhos Urbanos de Olinda, havida hontem, foi resolvido, sob proposta do nosso collega de Redacção Dr. Almeida Cunha, que o producto do trafego d'aquella linha, no proximo vindouro dia 28 de setembro do corrente anno, fosse applicado a libertação de escravos, ficando a directoria da companhia incumbida d'essa applicação.

E' um acto digno de applauso.

Matinée abolicionista — A festa que com este nome realisou ante-hontem o *Club Ceará Livre* no theatro de Santa Isabel, foi á todos os respeitos esplendida.

O theatro esteve litteralmente cheio, reinando a melhor ordem em toda a festa.

O programma foi de todo ponto executado com unisonos applausos dos espectadores.

O producto deve ter sido animador.

Arsenal de Marinha — A's 4 horas da tarde de sabbado, 10 do corrente, será lançado ao mar, dos estaleiros do Arsenal de Marinha, o patacho *Pirapama*, alli construido.

Em transito—O paquete *Amazone* levou ante-hontem para o sul 315 passageiros, sendo 9 tomados em Pernambuco.

Dinheiro—O paquete *Manáos* levou para:
Rio de Janeiro 403:000$000

ILEGÍVEL

Alagôas 100:000$000

Revue Sud-Americaine — Veio-nos de Paris o n. 43, de 15 de abril findo, desta revista, com o seguinte summario:

L'opportunisme en économie politique; á propoz des rapports entre l'Europe et l'Amérique, par Pedro S. Lamas. - République Argentine, par F. Fernandez.—Essai historique sur les sources de la philologie mexicaine, par Brasseur de Bourbourg.—Les chemins de fer du Pérou, par A. Carreno.—Courrier d'Amérique. — Revue Economique.—Revue financiére. -- Arts, sciences et faits divers.—Mouvement maritime.—Annonces.

Ferro-via do Rio Grande á Bagé—Carta particular de Paris annuncia ter sido nomeado superintendente da ferro-via do Rio Grande á Bagé o nosso comprovinciano Augusto Duprat, que por muitos annos exerceu as funcções de chefe do trafego da ferro-via do Recife ao S. Francisco, e ultimamente, com licença do Governo Imperial, exercia o cargo de chefe de secção no Ministerio das Obras Publicas da França.

Via-ferrea do Recife a Olinda e Beberibe—Reunio-se hontem a assembléa geral desta companhia ás 11 horas sob a presidencia do Exm. Sr. Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga, tendo comparecido 14 accionistas representando 725 acções.

Lida a acta da sessão antecedente foi approvada com uma modificação constante do relatorio da directoria, lido pelo gerente Sr. Dr. Antonio Pereira Simões.

A assembléa geral deliberou que a companhia ficasse encarregada da resolução do assumpto relativo ao tempo do privilegio da companhia, fazendo diversas observações os Srs. Santos Porto e o gerente.

Em seguida foi lido e approvado sem debate o parecer da commissão fiscal, approvando as contas do semestre de julho a desembro de 1883.

Gatunos—Domingo, 5 do corrente, pelas 2 horas da manhã, procuraram os inimigos do alheio forçar as portas da casa em que mora o Sr. Isidro Muhlert na rua Real districto da Torre com o fim de roubarem o que podessem pilhar.

Felizmente, dispertando o Sr. Muhlert pôde burlar o plano.

Chamamos a attenção da policia para que faça rondar n'aquella localidade a noite.

Inquerito policial.—Pelo subdelegado do districto da Magdalena foi remettido ao Dr. juiz de direito do 3º districto criminal, o inquerito á que procedeu contra João Avelino da Silva, conhecido por João Banheiro, por haver na noite de 8 para 9 do mez proximo passado furtado um cavallo pedrez pertencente á João Gomes da Costa, proprietario d'uma olaria no lugar Taquari. quarteirão da Torre.

Club Litterario Ayres Gama—A nova directoria desta sociedade, ficou assim constituida:

Presidente—Arthur Ramos.
Vice-presidente—Arthur Fenelon.
1.º Secretario—Florencio de Souza.
2.º Dito—Martiniano de Oliveira.
1.º Orador—Vicente A. Lima.
2.º Dito—Modesto Carvalho.
Thesoureiro—José do Rego.
Bibliothecario—Antonio Florentino.
1.º Conselheiro—Mendonça Maurity.
2.º Dito—Zacarias Correia.
3.º Dito—Teixeira Montarroyo.
Commissão de redacção—Arthur Ramos—Arthur Fenelon—Florencio de Souza—Vicente Ferreira—José do Rego.

Em bem da liberdade—Na noite de 4 do corrente, indo uma commissão da sociedade de senhoras abolicionistas comprimentar ao Sr. Francisco Ignacio Pinto, que n'aquelle dia celebrava o seu anniversario natalicio, e sollicitar-lhe o seu auxilio para o fundo de emancipação da mesma sociedade; foi a mesma commissão delicada e cavalleirosamente recebida e satisfeita não só pelo Sr. Pinto, como pelos seus convidados, attingindo a 51$620 a collecta feita.

Correio de Pernambuco — Esta repartição, no proximo findo mez de abril, arrecadou 14:456$382, proveniente das seguintes fontes:

Saques	6:843$600
Sellos	4:984$190
Agencias	1:307$852
Assignaturas	816$000
Cartas	350$080
Premio	154$660
	14:456$382

Julieta dos Santos.—Apesar de poucos concorridos os espectaculos dados pela companhia dramatica de que faz parte a intelligente menina, teem corrido muito regularmente e com extraordinaria animação.

Incontestavelmente, a companhia trabalha bem e tem-se tornado digna dos calorosos applausos com que tem sido acolhida.

As diabruras de Julieta e *Um diabrete de 9 annos*, agradaram bastante.

No sabbado o Sr. João Rocha obteve muitos chamados á scena e palmas pelo bom desempenho que deu á scena-comica do Vasques—*Aguentem-se... no balanço*.

O Thermometro.— D'este periodico publicado na cidade de Nazareth, lemos que se projecta libertar os escravos d'aquella cidade. E' um emprehendimento digno de louvor.

Mala para a Europa.— O paquete inglez *Avon* segue hoje para a Europa, fechando a mala dos objectos registrados e jornaes ás 9 horas da manhã, e das cartas ordinarias ás 10 horas em ponto.

Associação Beneficente Parahybana.— Haverá hoje sessão d'esta sociedade, ás 5 e meia horas da tarde, na travessa dos Expostos n. 18, segundo andar.

Le Brésil.—Veio-nos pelo paquete *Amazone* o n. 64, de 20 de abril d'este periodico, de Paris. Eis o seu summario:

Lettre de Rio de Janeiro.—Dernières nouvelles.—São Paulo et Buenos-Ayres (suite).—Le Cercle hongrois.—Les colons de Santa Veridiana.—Les Syndicats brésiliens.—L'Exposition de Nice.—Bibliographie. — Revue financière. — Compagnie générale de Chemins de fer brésiliens.—Manque de numéraire au Brésil.—Falsification du café.—Chemins de fer. — Etude sur les transmissions électriques.—La Protection de l'enfance (suite)—Rapport de M. Ch. Monchot sur les mines d'or d'Ouro-Preto — Le marché du café au Havre.—Départs des paquebots, etc.

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II no dia 5 do corrente as seguintes:

Pelo Dr. Malaquias:

Extirpação de um kisto sebaceo da região auricular posterior.

Pelo Dr. Pontual:

Amputação por desarticulação do dedo medio da mão direita, por esmogamento em machina de furar ferro.

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 22, de predios.

Pelo agente Britto, ás 10 1/2 horas, á rua Estreita do Rosario n. 32, 2º andar, de moveis.

— Amanhã:

Pelo agente Pinto, ás 10 1/2 horas, na rua do Bom Jesus n. 2, de fazendas limpas e avariadas.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 2, de madeiras, carroças e bois.

Pelo agente Britto, ás 11 horas, na rua de Lomas Valentinas n. 2, do mesmo predio.

Pelo agente Alfredo Guimarães, ás 11 horas, á rua do Bom-Jesus n. 45, de fazendas limpas e avariadas.

Missas funebres—Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 8 horas, na igreja do Paraizo, por alma do Dr. Innocencio Seraphico de Assis Carvalho; ás 7 horas, na igreja de S. Francisco, por alma do commendador Luiz Gonçalves da Silva.

— *Amanhã*: ás 8 horas, na matriz de S. José, por alma de D. Maria Joaquina da Costa Azevedo.

— *Quinta-feira*: ás 7 horas, na matriz de S. José, por alma de D. Maria Joaqcina da Costa Azevedo; ás 8 horas, na capella do engenho *Covas*, por alma de D. Maria Joaquina da Costa Azevedo.

Matadouro publico. — Foram abatidas no matadouro publico da Cabanga 80 rezes para consumo do dia 6 de maio.

Passageiros—Chegados do norte no vapor nacional *Manáos*:

José Francisco de Sales, José Bezerra Cavalcante, Alberto Ferreira Vianna, Augusto Ferreira Motta, Luiz Antonio de Oliveira, Dr. Domingues Junior e 1 criado, Baziliano Marques Vieira, José S. Maia, José Peres Fructuoso, Annanias P. de Aguiar, Cleodonio A. da Costa, João Baptista de Senna, João Evangelista, D. Apolonia Silva, Antonio D. da Silva. Miguel Garcia e sua familia, Zacharias Simonite, D. Maria Leonor e 1 irmão, José da Silva Cavalcante, D. Thomazia M. Lucie, José Bernardo e 1 filho, Firmina M. da Conceição, Braz Batecesi, Francisco e Eugenia (criados), Augusto Pêres, Honorio F. do A. Divino, Joaquim C. Bezerra, Luiz E. Casaux, Alfredo Gomes, Augusto R. Lette, D. Thomaz Mindello, Dr. José Francisco da Silva M., José de Mello Azevedo, Joaquim J. P. de Miranda, Nuno G. P. Junior, Alfredo Marques, Frederico Prazeres, Lino Manoel dos Santos, Lauro C. S. de Pinho, Manoel Joaquim da Fonseca, Rozaria M. da Conceição, Damião F. dos Santos e Antonio V. de Magalhães, Barão de Petrolina, D. Antonio de Macedo Costa, bispo do Pará (de passagem para o sul).

— Chegaram dos portos do sul no vapor inglez *Avon*:

E. de B. Mattos, Charls Dunn, Enrique Cotias, Domenico Goortorto e Manoel Rozamiro.

— Chegaram da Europa no vapor francez *Amazone*:

M. A. Gehrig, Larocca Guiseppe, Debanca Angelo, Ernest Dieste, Parcoli Geldi, Langon Concetto, Pascoli, Golce Giranda, Carmenito Raffali, Minolci Mariano, Commento Cartaes, Commento Donato, Grossagno Gabriel, Lassobine Michel, Massuella Domenico, Elia G. Michel, Calabria Francesco, Laulitta Michella, Augusto C. Cavalcante, sua senhora e 1 filho, Antonia M. da Conceição, Antonio F. da Silva, Bernardino C. Campos, Joaquim Fernandes Nogueira, Joaquim Dias de Paiva, Joaquim Lopes Alheiro, Joaquim R. S. Vianna e Massiglio Vito.

— Sahiram para o sul no mesmo vapor:

José S. da C. Faria, José Guimarães e sua mulher, Micheli Eheco, Antone Beban, Tiburcio Valeriano Baptista, José V. de V. e Mello, Dr. Ulysses Vianna e Dr. Brasiliano M. Vieira.

— Sahiram para o sul no vapor nacional *Manáos*:

Alferes Myrtaristides L. A. de A. Fortuna, sua senhora e 3 filhos, Adelaide Cabral, Dr. Felisberto Milagres, Belisario Augusto de Siqueira, Dr. Felix Bourgt, Antonio Dias Paiva, major Luiz Cintra, sua senhora, 1 sobrinha e 1 escrava, João C. Ribeiro Baltar, Duarte P. de Uchoa, H. Baptista, Dr. Ignacio J. de Souza Leão, sua senhora e 1 escrava, Florentino Teixeira, sua senhora e 1 criada, José J. Rego, Jeorge C, e sua senhora, Maria A. Cavalcante, Baroneza de Villa-Bella e 3 criados, Miguel José de A. Pernambuco Junior, John Hodsoll, Miguel Lippo, Joaquim José de A. Franco, Lanni Coater, Pedro Rocha, Vespassiano G. Carneiro, Antonio C. da Silva, Manoel Barreto, Antonio P. G. Torres, 1º sargento J. A. de Mello, sargento Cyrillo A. Pereira, D. Xarias, Jacintho José de Andrade, Antonio Angelo e 1 filho, Bertucheli Micheli, Justo J. Urqueza, Philomena M. da Conceição. João Francisco Pereira, 1 aprendiz marinheiro e 20 praças do exercito.

Loteria de Madrid.— Relação dos numeros mais premiados na extracção verificada a 15 de abril:

NUMEROS	PEZETAS	NUMEROS	PEZETAS
283	80.000	15.464	2.500
20.057	40.000	15.496	2.500
10.696	20.000	16.939	2.500
		16.995	2.500
25.553	5.000	17.417	2.500
7.307	5.000	21.717	2.500
		21.982	2.500
424	2.500	22.315	2.500
1.298	2.500	22.630	2.500
1.913	2.500	23.989	2.500
2.504	2.500	25.100	2.500
8.249	2.500		
11.214	2.500	282	2.000
12.318	2.500	284	2.000
12.490	2.500	20.056	1.200
13.026	2.500	20.058	1.200

Loteria da Côrte: — Eis a lista dos maiores premios da 1.ª parte da 19.ª loteria (146 A,) concedida em beneficio da Irmandade da Candelaria, extrahida em 25 de abril:

NUMEROS		PREMIOS
1.526		25:000$000
373		10:000$000
4.753		5:000$000
1.506		2:000$000
1.450		1:000$000
3.608		1:000$000
5.037		1:000$000
5.137		1:000$000
7.034		1:000$000
7.788		1:000$000
1.525	Approximação	1:000$000
1.527	»	1:000$000

Numeros dos premios de 500$000

318	3611	5081	6052	
539	4159	5528	372 =	Approx.
2329	4345	5748	374 =	»

Numeros dos premios de 200$000

117	2210	3102	4945	6237
353	2291	3985	5263	6527
643	2778	4310	5386	7557
786	2949	4442	5970	7793

4752 Approximação . . . 150$000
4754 » . . . 150$000

Numeros dos premios de 100$000

588	1667	3528	4447	5430
713	1780	3688	4612	5463
754	1801	4294	4722	5802
1034	1905	4321	5125	5871
1474	2922	4334	5132	6548
1494	3147	4445	5334	6982

Numeros dos premios de 40$000

10	1465	2485	3926	5197	6864
64	1469	2507	4032	5215	7006
85	1523	2528	4039	5228	7122
226	1553	2610	4085	5272	7134
287	1597	2617	4162	5306	7171
413	1709	2646	4279	5454	7302
497	1743	2687	4328	5595	7306
502	1751	2788	4485	5624	7456
516	1777	2882	4543	5911	7476
575	1869	3029	4554	5931	7511
831	1996	3051	4641	5932	7581
903	1999	3057	4735	5942	7614
941	2100	3217	4771	5943	7653
965	2119	3288	4777	5966	7662
1004	2130	3378	4806	6008	7698
1013	2146	3384	4998	6109	7745
1133	2153	3415	5084	6120	7794
1187	2155	3680	5116	6166	7938
1304	2256	3710	5128	6177	7942
1344	2268	3806	5158	6477	7954
1421	2390	3852	5173	6601	
1425	2483	3907	5183	6788	

Loteria da provincia — Quinta-feira, 8 do corrente, será extrahida a loteria 35.ª, em beneficio da igreja de S. Pedro do Recife, no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Loteria de 25:000$000—A loteria 147ª serie A., corre impreterivelmente hoje 6 de maio

O resto dos bilhetes acha-se a venda na Casa Feliz á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria—A de n. 147 A. do Rio de Janeiro de 25:000$000 será extrahida hoje 6 do corrente.

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna, rua 1º de Março n. 23.

Mercado Municipal de S. José—Para este estabelecimento entraram nos dias 3 e 4 do corrente 94 bois, pesando 13,358 kilos, pertencentes a diversos.

Foram vendidos a preço de 640 até 800 réis o kilo.

— Nos mesmos dias entraram para o mesmo estabelecimento:

Peixe	350 kilos
Fructas	9 cargas
Farinha, milho e feijão	139 ditas
Suinos	10
Carneiros	15

Preços do dia:
Suino a 640 réis o kilo.
Carneiro a 1$ idem.
Farinha 500 réis até 320 a cuia.
Milho de 480 a 400 réis a cuia.
Feijão de 1$800 a 1$200 idem.
Foram arrecadados:
128 talhos de carne verde.
28 ditos de suino.
17 ditos de fressuras.
125 compartimentos de legumes.
93 idem de farinha e comidas.
Deve ter sido arrecadada neste dia a importancia de 411$480.

Casa de Detenção.—Movimento dos presos no dia 4 do corrente:

Existiam presos 312, entraram 4, sahiram 3, existem 313, a saber: nacionaes 282, mulheres 13, estrangeiros 5, escravos 13—Total 313.

Arraçoados 291, sendo: bons 278, doentes 13. —Total 291.

Movimento da enfermaria:

Não houve alteração.

INDICAÇÕES UTEIS

Advogado

H. Milet, 1.º promotor publico da capital tem seu escriptorio de advogacia á rua do Crespo n. 18, onde póde ser procurado para os misteres de sua profissão.

Medicos

Consultorio medico-cirurgico do Dr Pedro de Attahyde Lobo Moscozo a rua da Gloria n. 39.

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro. De meio dia ás 3 horas da artde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer d'estes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

Dr. Baptista de Moraes, rua do Barão da Victoria n. 37 1.º, andar; consultas das 10 horas ao meio dia; chamados por escripto a qualquer hora.

Dr. Leonardo de Albuquerque Cavalcanti, medico da Faculdade de Paris, pode ser procurado em seu consultorio a rua do Imperador n. 44, 1.º andar, das 11 ás 3 horas da tarde. Residencia a rua do Hospicio 36, onde dá consultas das 8 ás 10 da manhã e recebe chamados por escripto a qualquer hora do dia ou da noite.

Dr. Lyra, medico, dá consultas das 8 ás 11 horas da manhã á rua do Barão da Victoria, n. 48, 1.º andar, para onde lhe póde ser dirigido qualquer chamado.

Clinica medico-cirurgica do Dr. Andrade Lima

O Dr. Andrade Lima, continúa a dar consultas de meio dia ás 2 horas da tarde m seu consultorio á rua Larga do Rosario n. 50. Chamados por escripto a qualquer horo em seu consultorio, ou em sha residencia---Capunga---rua das Pernambucanas n. 68. Especialidades febres e molestias do apparelho respiratorio.

Consultorio medico cirurgico dentario

O Dr. Joaquim Camara, dá consultas todos os dias, de 10 horas da manhã ás 4 da tarde, rua do Barão da Victoria n. 52, 2.º andar. Chamados a qualquer hora.

Occulista

Dr. Barreto Sampaio, consultas de 1 ás 4 horas da tarde, na rua do Barão da Uictoria n. 45, 2.º andar, residencia, rua de Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

Bourgard & C.

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 16 Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54. Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabacos e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestlé, para os meninos de peito e leite condensado.

Drogaria

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimico e medicamentos homœopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia Pernambucana

Rua do Cabugá n. 11 de Antonio Martiniano Véras, pharmaceutico. Avia-se com promptidão e esmero todas as receitas e encommendas que lhe forem confiadas.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

A emancipação e a propriedade

Temos demonstrado que o nosso governo não só tem o dever geral de defender e assegurar a propriedade dos cidadãos, como tomou o compromisso especial de fazer respeitar o direito dos proprietarios de escravos.

A segurança de propridade que o governo tem obrigação de manter, não é só contra qualquer ataque material e directo, mas tambem contra qualquer agitação que torne a propriedade depreciada e incerta, que perturbe a confiança nos direitos individuaes e a tranquillidade do trabalho. A fazenda, o direito dos cidadãos e a prosperidade nacional não podem estar como brinquedo de carnaval, á mercê das fantasias barulhentas e espectaculosas dos anarchistas e dos espectadores de aguas turvas.

Um governo sério e que tem consciencia de seus deveres não pode consentir que se tracte de annullar o direito e tirar o valor á propriedade por meios artificiaes e irregulares de ameaças, assuadas, arruaças, passeiatas atroadoras, reuniões turbulentas e manifestações tumultuarias, que assustam os homens pacificos, espalham o terror, abalam a confiança na autoridade e os coagem á liberdade dos cidadãos.

São modos de attentar contra a propriedade, só proprios de communistas, e um governo honrado e esclarecido não pode tornar-se complice de communista, abstendo-se de proteger efficazmente o direito dos proprietarios, deixando que, mediante taes meios, sejam sacrificados os seus haveres pela perda simultanea do valor dos escravos e das terras.

Para reprimir esses expedientes anarchicos, os governos sérios empregam, quando é preciso, a policia e o exercito, que elles teem o cuidado de conservar obediente e disciplinado; e, quando não basta o emprego ordinario d'estas duas forças, solicitam dos parlamentos medidas especiaes, cada vez mais energicas e efficazes. Assim se tem procedido ainda ultimamente em Londres, Paris, Berlim e Vienna.

Com effeito, não ha hoje governo tão idiota, que deixe a sorte da propriedade particular e da ordem publica entregue ao *laisser faire laisser passer* do descuido e da indifferença.

Proceder d'este modo seria dar a todos ampla liberdade para realisar factos semelhantes aos da morte executada publicamente n'esta capital pela officialidade da guarnição, a dous passos da Secretaria da policia. E nos paizes e nos tempos de desgoverno, as demonstrações dos anarchistas não ficam circumscriptas aos clubs e ás praças publicas, costumam visitar tambem os parques e os palacios dos reis, a principio para fazer ovações e, e depois para fins differentes.

O governo tem obrigação de fazer respeitar a propriedade, não só nos theatros e nas ruas em que os abolicionistas procuram celebrar ajuntamentos populares e tumultuarios, mas tambem nos actos officiaes que promovem [illegible] de ordem e legalidade.

Em um d'esses actos acaba de dar-se o mais impudente e monstruoso desrespeito o assalto á propriedade, que não deve passar desapercebido, e que, segundo nos parece, o governo não deixará de reprovar energicamente logo que d'elle tenha conhecimento official.

Como todos sabem, os meios illegaes e violentos empregados pelos emancipadores no Ceará, com o consentimento e o concurso de varios agentes do governo imperial, reduziram de tal fórma o valor dos escravos, que ainda ha pouco um telegramma abolicionista annunciou-nos que foram libertados os ultimos pelo preço médio de 85$. E isto é, ou falso ou devido a motivos especiaes, pois lá o valor geral dos escravos andava por 50$ e diz-se que houve alforrias até por 5$000.

Como, porém, havia muita pressa, e os referidos meios, embora efficacissimos, pareciam morosos para concluir a extincção imposta pela violencia e ladroeira, a Assembléa Provincial decretou, de accordo com o presidente da provincia, este delegado do Governo Imperial sanccionou na lei de orçamento um imposto *annual* de 100$ por escravo, quer das povoações, quer dos campos, isto é, um imposto superior em cada anno á *totalidade* do valor a que o desaforo e o roubo dos emancipadores cearenses haviam reduzido aquella propriedade legal!!

Isto equivale á adopção official, á decretação do communismo pelo governo imperial, por intermedio de um alto funccionario seu representante.

E (accrescenta com elogios o correspondente do Ceará para o *Jornal do Commercio* d'esta côrte) a *execução rigorosa* que o presidente da provincia deu á lei na cobrança d'aquelle imposto, precipitou as libertações finaes!!!

Quem no Brasil se poderá julgar seguro em sua propriedade, quer em terras, quer em predios urbanos, apolices da divida publica e acções de companhias, desde que passe tal precedente de especulação sob a fórma de imposto?

No referido imposto, comparado com os outros, observou-se o principio estabelecido pela constituição, de cada qual contribuir para as despezas publicas *em proporção de seus haveres?*

E que confiança poderá inspirar, aos estrangeiros que aqui residem ou quizerem residir, um paiz onde assim impera officialmente o roubo, o communismo?

Póde tolerar esse facto da lei cearense o governo do Imperador que, para conseguir a adopção da de 28 de setembro, proclamou e assegurou com tanta sinceridade, do alto do throno, *o respeito á propriedade existente, á propriedade actual?*

O que se fará em relação ao presidente que com os legisladores cearenses forjou semelhante lei tributaria, sanccionou-a e deu-lhe execução *rigoroza?*

O nosso governo não precisa só de dar arrhas aos gritadores da rua, aos sectarios e idolatras dos Srs. José do Patrocinio e Francisco do Nascimento.

Precisa ainda mais de dal-as aos grandes interesses que só ligam á propridade, demonstrando ser, como é, um governo de homens serios, e não de communistas, salteadores e aventureiros.

(Editorial do *Diario do Brasil* de 22 de abril.)

O Congresso Pharmaceutico e o Cajurubeba do Sr. A. P. da Cunha.

O Cajurubeba já é cousa podre, já cheira mal a este paciente publico e a nós é asquerosa; entretanto precisamos começar de novo e achamos que o Sr. Cunha *propagador* tem razão de sobejo por achar-se no seu officio de industrial, propagador e explorador, ainda que seja da vida e da saude dos mais incautos, que acreditam em sua propaganda.

Bom proveito e emquanto não chegar á aquelles que não teem os jornaes o conhecimento do que é o Cajurubeba, S. S. vá copiosamente derramando os seus innumeros *boletins* annunciando *prodigios* e *milagres* do Cajurubeba. Já não temos que ver com semelhante podrigueira, desde que temos consciencia de prestar um serviço real, importante, ao publico mostrando-lhe o que é o Cajurubeba.

S. S. porém revelando seus dotes intellectuaes, infelizmente mal empregados, não recuou em dizer ao publico o que não dissemos, isto é, que a *analise-parecer* foi a seguinte:

Que o Cajurubeba continha succo de cajú e jurubeba; que não continha arsenico nem mercurio; que, portanto, era uma panacéa que não fazia bem nem mal.

Ainda teve a facilidade de dizer *que nos estava sendo muito prejudicial a grande acceitação e confiança que o Cajurubeba tem conquistado por meio de assombrosas curas* (?!!). S. S. falla á um povo illustrado ou escreve para botocudos?

O Cajurubeba é panacéa que nenhum medico receita nem se vende nas pharmacias do Recife!... S. S. vae mais adiante: diz que fomos nós (os inimigos) que nos *incumbimos de fazer lhe o elogio, affirmando que o Cajurubeba não fazia mal, não continha arsenico nem mercurio* (?!). Neste terreno de falsidade, de perfidia etc. nós não discutimos com o Sr. Cunha, somos quem póde dizer que não temos tempo á perder.

Se S. S. for mais serio e tiver triumphado como faz alardear refute, ou o seu preposto, o que dizemos; se não o fizer não o deixaremos tranquillo, negue que o seu Cajurubeba é liquido alcoolico que marca 12º. c., de cheiro de cajú fermentado, de gosto um pouco amargo (talvez o amargo da jurubeba) e destituido de todas as qualidades do verdadeiro vinho.

Que encontramos iodureto de potassio na dóse de cerca de 0,1 por 30,0 de vehiculo; que o cajú e a jurubeba são destituidos absolutamente de virtudes alterantes e depurantes e por fim protestamos contra a legalidade da venda de semelhante panacéa, por depreciar a sciencia e insultar ao povo em sua simplicidade explorando-o commercialmente nas occasiões em que devemos tornar mais saliente o espirito de caridade e de religião.

Dissemos isto, isto foi o que deu causa ao seu máo humor, isto é o que provamos, não a S. S. por lhe faltar elementos, mas a outrem que sob sua firma e gráo scientifico dignar-se acceitar o pleito contra o que dissemos.

Qualquer de nós tem creditos a perder n'uma lucta semelhante, ao passo que o Sr. Cunha terá tudo a ganhar, mesmo por não ter responsabilidade moral nem profissional na sua *propaganda de exploração commercial* com os soffrimentos da humanidade.

Não responderemos mais ao Sr. Cunha fóra do limite que aqui traçamos.

S. S. afoitou-se muito em annunciar uma victoria precoce.

A commissão.

Interessados na lavoura

Preitai atenção e vereis o que estais roubado em vossos direitos. O Brasil sem lavoura o que será? Pois bem.

Um conselho:

Todas as parochias deverão sem perca de tempo formar seu club, sua directoria e advogado para defender seus interesses contra quem tentar contra o lavrador, e propor na proxima Assembléa os meios de melhoramento.

Club Ceará Livre

A commissão abaixo assignada, tendo sido incumbida pelo *Club Ceará Livre* de realisar a *Matineé* que teve lugar no Theatro Santa Izabel domingo 4 de maio vem a imprensa agradecer a todas as classes, autoridades, jornaes, artistas, cavalheiros, e as Exmas. familas que se dignaram a dar o realce e o brilho áquella despretenciosa festa.

A commissão não tem phrases para agradecer, não encontra meios de melhor demonstrar todo o seu reconhecimento.

Em nome do futuro, da consciencia humana, da dignidade nacional dos sentimentos altruistas, dos principios modernos, da caridade, do abolicionismo, a commissão agradece a todos aquelles individuos e corpos collectivos que concorreram para o brilhantismo da *primeira Matineé Abolicionista do Club Ceará Livre.*

Recife 5 de maio de 1884.

Phaelante da Camsra.
Heitor Telles.
Julio Falcão.
Samuel Martins.
Lemos Duarte.
Claudino dos Santos.

Associação Commercial Beneficente (*)

A directoria da Associação Commercial Beneficente, agradece a illustre commissão de fazenda da Assembléa Proninci al, a deferencia que teve para com ella, em annuir ao convite de seu collega, o Exm. Sr. Dr. Jacobina, a pedido do presidente da directoria, em ouvil-a sobre o projecto do orçamento, certa de que não deixou a directoria de corresponder a tão subida prova de consideração.

Quanto aos factos que refere a illustre commissão do orçamento, terem-se dado na alludida conferencia, pede licença a direcção para affirmar que a declaração feita, e alvitre lembrado pelo secretario, foram de accordo com seus collegas.

Manoel José da Silva Guimarães,
Presidente.
Augusto Labille,
Vice-presidente,
José Maria de Andrade,
Secretario.
José Augusto Alvares de Carvalho,
Thesoureiro.
Directores
Friderico Woellhaf.
Custodio Francisco Martins
Állan Paterson
Antonio Jose Gomeas
José Lopes Álheiro

(*) Por ter sahido incompleto quando ás assignaturas, repete-se este artigo.

A Redacção

Consultorio medico

O Dr. João de Sá Cavalcante de Albuquerque, dá consultas das 10 ás 12 horas da manhã, na rua do Bom Jesus n. 20, 1º andar.

Para S. Exc. Revma. admirar!!!

Sendo chamado o cego vigario da freguezia de Rio Formoso para ungir ao portuguez João Elias que estava gravemente enfermo, recusou-se a isto o mesmo vigario, porem melhor pensando em tão pessimo proceder, disse momentos depois. vou por honra da firma, pois um burro como aquelle devia morrer e ir para o inferno — isto disse repetidas vezes e em alta voz que foi ouvido por muitas pessoas que com elle estavam dentro da matriz.

Não é somente este facto que o Sr. vigario tem praticado, outros inda fallam mais alto. Contenha-se Sr. vigario, seja prudente.

Aviso

Na rua do Livramento n. 10 precisa-se ter informações acerca da existencia de D. Leocadia de tal, filha de José Luiz Machado, subdito portuguez, que foi estabelecido em Gamella de Barra Grande, de Porto Calvo, constando que a dita D. Leocadia costumava habitar em uma casa na cidade de Olinda.

Essas informações são necessarias para tractarse da herança que pertence a D. Leocadia, e foi deixada por seu pai, fallecido no anno de 1864.

Especialidade

Para os que soffrem dores de cabeça, roncos de ouvidos, atordoações, escurecimento da vista, fastio sem saber a causa, dores de estomago e dos intestinos: do quadril e do mal de escandescencia ou hemorrhoidas, que é a causa de todos estes e outros soffrimentos, que affligem e martyrisam a humanidade, basta usar dos pós ante-hemorrhoidarios do Dr. C. Fleischemann, especialidade que desde 1870, é feita e usada.

Só depois de centenares de boas curas é que foi sujeito ao exame da Exma. Junta de Hygiene do Rio de Janeiro, que approvou estes pós ante-hemorrhoidarios, que é uma combinação de medicamentos innocentes e de bom gosto.

Cada vidro tem o seu directorio assignado pelo proprio e unico manipulador Luiz Carlos de Arruda Mendes, que obteve a sancção imperial em favor de seu preparado.

Depositarios em S. Paulo, Lebre Irmãos & Sampaio.

Rio de Janeiro, Silva Gomes & C.

Cidade do Recife na Pharmacia de Graciliano Martins & C.

Preço de cada frasco 3$000

Institution française de Demoiselles

Rua do Barão de S. Borja (antigo do Sebo) ns. 50 e 52

Mm. Adour, dedicada ha dezeseis annos exclusivamente ao ensino, procurou estudar minuciosamente quaes os dados necessarios para a educação regular das crianças do sexo feminino.

Actualmente, auxiliada por sua filha Mlle. Alice, que, durante dous annos de residencia em Paris, entregou-se ao estudo das materias, especiaes a educação das meninas, observando cuidadosamente a organisação dos estabelecimentos e systema de ensino, resolveu abrir um instituto onde os Srs. pais de familia poderão encontrar todos os elementos necessarios para dar uma completa educação ás suas filhas.

No instituto, que receberá alumnas internas, semi-internas e externas, será fallada a lingua franceza.

O curso de educação será constituido pelas seguintes materias:

Instrucção religiosa - portuguez - musica e piano - arithmetica—francez inglez—geographia historia—desenho e trabalhos de agulha.

Os trabalhos começam no dia 4 de fevereiro proximo futuro.

Os trabalhos começaram no dia 4 de fevereiro.

Progresso da medicina

Vinho de jurubeba paulista— Xarope vinhoso de jurubeba paulista Licor anti-psorico de Mendes contra a syphilis em qualquer gado—Oleo calmante de S. Larlos do Pinhal para uso interno e externo, contra todas as dores, e os acreditados e procurados *Pós ante-hemorrhoidarios*; todos estes medicamentos são approvados pela Exma. Junta de Hygiene do Rio de Janeiro.

Aos Srs. medicos e ao publico

PARECER DA EXMA. JUNTA DE HYGIENE DO RIO DE JANEIRO

Os preparados do Sr. Luiz Carlos de Arruda Mendes são similares de tantos outros que são geralmente reconhecidos, receitados e não encerram principios nocivos que os condemnem na pratica, medica, podendo ser utilisados como aquelles nos mesmos casos, mas não constituem novidade alguma a não ser que na sua preparação entrem quasi exclusivamente plantas de paiz, cujas qualidades elle póde melhor verificar e garantir do que empregando productos importados do estrangeiro.

Junta central de hygiene publica, em 21 de Maio de 1883. O presidente interino, Dr. *José Benicio de Abreu.*

DEPOSITO

Recife, na pharmacia dos Srs. Graciliano Martins & C.

A' venda em todas as boas pharmacias do Imperio, e deposito na drogaria de Silva Gomes & C., á rua de S. Pedro n. 24. E continuam todos os outros depositos já annunciados.

Dr. Augusto Serafim

MEDICO E OPERADOR
Consultorio rua do Marquez de Olinda n. 38
(Consultas das 11 ás 2 horas)
Residencia rua da Imperatriz n. 17
(Chamados a qualquer hora)
Presta-se a qualquer chamado para fóra da capital.

DR. ALFREDO GASPAR

MEDICO OPERADRO

ESPECIALISTA EM PARTOS E MOLESTIAS DAS MULHERES

Tem o seu consultorio em casa de sua residencia á rua da Imperatriz n. 30, 1.º andar.

CONSULTAS de 8 ás 10 da manhã e de 12 ás 2 da tarde. Chamados por escripto á qualquer hora.

O Dr. Costa Gomes, medico, abrio seu consultorio á rua do Bom Jesus n. 33, 1º andar onde pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite. Aos pobres das 2 ás 3 horas da tarde, gratis.

O Dr. Vieira da Cunha, medico interino da Camara Municipal, avisa que, por disposição da Camara dá consultas aos pobres do municipio, das 10 ás 11 horas da manhã, em seu consultorio, á rua da Imperatriz n. 20, 1º andar.

O Dr. Adrião

MEDICO

Continúa a dar consultas das 11 ás 2 horas da tarde, em seu antigo consultorio, á rua Larga do Rosario n. 36, 1.º andar. Chamados por escripto a uqalquer hora, na pharmacia Bartholomeu & C.

Curso livre
DE
Direito Natural e Romano

O Dr. Clodoaldo Lopes continúa a leccionar as materias acima referidas e póde ser procurado na rua Estreita Rosario n. 22, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

CLINICA HOMŒOPATHICA
DO
DR. TRISTÃO

Os chamados devem ser dirigidos á sua residencia, aonde dá consultas das 7 ás 9 horas da manhã.

N. 15 Rua da União=N. 15

OU PARA A
PHARMACIA HOMŒOPATICA
DO
Dr. Sabino
47 - Rua do Barão da Victoria - 47

Au public en général

147 - Rue Auguste 147

Traduire, parler et écrire correctement la langue française.
Trois fois par semaine.
Prix modéré.

CLINICA
DO
Dr. Silva Ferreira

CIDADE DO CABO

Consulta todos os dias dr 1 ás 3 horas da tarde, em sua residencia. chamados por escripto a qualquer hora.

Oculista

O Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas á rua do Barão da Victoria n. 45, segundo andar, de 1 ás 4 horas da tarde, excepto nos domingos e dias santificados. Chamados em seu consultorio ou em casa de sua residencia á rua de Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires,

MEDICO E PARTEIRO
Dr. Joaquim Loureiro

Consultorio e residencia rua Duque de Caxias n. 39, defronte do DIARIO DE PERNAMBUCO, onde dá consultas das 10 ás 2 horas da tarde.

Advogado
Tiburcio de Carvalho
Rua 1.º de Março n. 2

COLLEGIO
DA
Immaculada Conceição
Para o sexo femenino
No Caes de Capibaribe n. 38

As aulas deste collegio abriram-se no pia 10 de a neiro.

MUTILADO

O corpo docente d'este collegio é de mui reconhecido merito, o que prova com o bom aproveitamento das alumnas.

O collegio recebe pensionistas, meio-pensionistas e externas.

A directora,
Maria Coelho da Silva.

CONSULTORIO

Medico-cirurgico dentario

RUA DO BARÃO DA VICTORIA
N. 52 2º ANDAR

O Dr. Joaquim Camara de volta de sua viagem a Europa, onde fez estudos especiaes de molestias da boca; encarrega-se de qualquer trabalho de cirurgia e prothese dentarias: extrahe dentes com anestesia por meio de apparelhos apropriados: obtura (chumba) com ouro, platina, cimento, corrige as irregularidades dentarias, colloca dentes pelos processos mais aperfeiçoados.

Consultas

De 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

E' com o fiscal

Pede-se ao Sr. fiscal da Boa-Vista para que faça remover a matança e criação de porcos da casa do pateo da Santa Cruz n. ...

V. S. deve saber que é expressamente prohibido a criação de porcos dentro do municipio do Recife, e principalmente feita a mantança dentro de um pequeno quintal; o incommodo que produz de tal infracção não deve ser ignorado por V. S., e tanto mais que é feita a mesma matança em horas que os visinhos estão em repouso. Fica portanto avisado o Sr. fisscal, e nós esperando que dê suas providencios, e sellas não apparecerem recorreremos á Camara Municipal.....

O vigia.

DR. CARNEIRO LEÃO

MEDIÇO

Consultorio e residencia a rua Duque de Caxias antiga do Queimado, n. 88, 1º andar.
Consultas de 11 ás 2 horas da tarde.
Chamados por escripto a qualquer hora.

Facilita a dentição e previne as convulsões

Cardornus

Unico deposito na Pharmacia
Do Dr. Sabino
43—Rua do Barão da Victoria—43
PERNAMBUCO.

Gabinete medico-cirurgico

DO

DR. I. ALCEBIADES VELLOSO

Pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, prestando-se aos chamados fóra da cidade com toda a promptidão. Pratica operações.
Dá consultas das 6 ás 9 horas da manhã e da 3 ás 5 da tarde.
Rua Nova n. 45, 1º andar.

MACHINAS

PARA FAZER

GELO

Para uso de casas particulares engenhos, confeitarias, casas de pasto, hoteis, pharmacias e hospitaes, collegios, navios e laboratorios chimicos

Produzem gelo e resfriam bebidas

Simplicidade de construcção e rapidez de trabalho
PREMIADAS EM TODAS
AS

EXPOSIÇÕES

Fabricam-se em tres tamanhos, a produzir 2, 4 e 6 kilogrammas de gelo de cada vez.

Para explicações, preços e encommendas queiram dirigir-se ao
Agente geral— *THEO. JUST.*
17—PRAÇA DO CORPO SANTO—17

Pharmacia e drogaria
25-Rua do Barão da Victoria-25
J. C. Levy & C. con-

vidam á seus amigos e freguezes á visitar seu estabelecimento, que se acha presentemente montado e devidamente preparado a semelhança dos melhores estabelecimentos desse genero das principaes capitaes d'Europa.

Recebe por todos os vapores productos simples, chimicos e preparados pharmaceuticos, dos melhores, mais conhecidos, e acreditados fabricantes d'Europa; pelo que se acha habilitados a fazer uma reducção sensivel nos preços já conhecidos. Fazem tambem sciente que são depositarios dos medicamentos dosimetricos do doutor Bourgraeve, Sedlitz chanteaud, chá preto de Horniman e das perfumarias de Gosnell.

COMMERCIO

Praça do Recife, 5 de maio de 1884

As tres horas da tarde

Cotações officiaes

Descocto de lettras, 9 0|0 anno, sabbado.
A. J. de Amorim Junior,
Pelo presidente.
M. J. da Motta,
Pelo secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS
Mez de maio de 1884

ALFANDEGA=De 1 a 3		103:047$236
Idem de 5		33:662$739
		136:709$975
RECEBEDORIA=De 1 a 3		6:157$874
Idem de 5		2:409$674
		8:567$548
CONSULADO PROVINCIAL—De 1 a 3		8:415$819
Idem de 5		7:366$822
		15:782$641
RECIFE DRAINAGE—De 1 a 3		282$687
Idem de 5		491$671
		774$158

DESPACHOS DE IMPORTAÇAO

Vapor francez *Amazone*, entrado dos portos da Europa em 4 do corrente e consignado a Augusto Labille; manifestou:

Amostras 1 volume a ordem, 1 ao *Jornal do Recife*, 1 ao *Diario de Pernambuco*, Ameixas 9 caixas a ordem, 12 a Roza & Queiroz, 6 a Ramos & C., Azeite 4 caixas aos consignatarios.

Cognac 25 caixas a Ramos & C., 6 a José da Silva Loyo & Filho, Chapéos 1 caixa á João Christiani & C., Chocolate e Licores, 1 caixa a A. F. de Oliveira & C., Couros 1 caixa a H. Nuescht, Calçados 1 caixa a Parente Vianna & C., 1 a H. Nuescht & C., ditos e Luvas 1 caixa a Souza Moutinho & C.

Doces 12 caixas aos consignatarios, 4 a Ramos & C..

Fructas seccas 1 caixa aos mesmos, 1 a Bourgard & C., 1 a A. F. de Oliveira & C.

Joias 2 caixas a A. Rego & C., 2 a Eugene Goetchel.

Licores, 4 caixas aos consignatarios, Livros e appeis 1 caixa a José A. de Souza.

Mercadorias diversas 3 caixas a Otto Bohrs' Successo, 2 a A. Ducasble, 2 a Parente Vianna & C.

Mortadellas 2 caixas a Ramos & C. Manteiga 2 caixas ardem.

Objectos para chapeos de sol 11 volumes, a F. X. Ferreira.

Papel 1 caixa a F. Manoel da Silva & C., 1 a Sodré da Mota & Filho, dito de embrulho 50 fardos a Parente Viana & C., 30 a ordem. Peças para relogios 1 caixa a A. J. da C. Araujo.

Quadros 1 caixa a Bourgard & C. Queijos 2 caixas aos mesmos, 1 tina a Ramos & C.

Rolhas, 1 fardo a A. F de Oliveira & C.

Sardinhas 6 caixas a Ramos & C. Salame 1 caixa aos mesmos.

Tecidos diversos 1 caixa a Francisco X. Ferreira, 1 a Eugenio G. Cascão.

Vinho 4 barris a J. J. Alves & C., 4 a R. de Drusina & C., 13 aos consignatarios, 1 a A F. de Oliveira & C., 10 caixas a ordem, 2 caixas a A. F. de Oliveira & C. Vermouth 1 barril ao consignatario.

Barca americana *Aquidneck*, entrada de Baltimore na mesma data e consignada á ordem, manifestou:

Farinha de trigo 2,500 barricas á ordem.

Barca ingleza *Huntren*, entrada de Baltimore na mesma data e consignada a Henry Forster & C., manifestou:

Farinha de trigo 2,795 barricas aos consignatarios.

Patacho nacional *Americo*, entrado de Porto Alegre na mesma data e consignado a Maia & Rezende, manifestou:

Xarque 156,795 kilos á ordem.

DESPACHOS DE EXPORTAÇAO

Em 3 de maio de 1884

Para o exterior

— No vapor inglez *Warrior*, carregou:

Para Liverpool, S. Brothers & C. 509 saccas com 36,881 kilos de algodão.

— No vapor inglez *Avon*, carregou:

Para Lisboa, A. Fradique 400 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado, 600 ditos com 45,000 ditos de dito branco; J. M. Dias 1,000 ditos com 75,000 ditos de dito mascavado.

Para o interior

— No brigue sueco *Hugo*, carregou:

Para Santos, Amorim Irmãos & C. 50 saccos com 3,000 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Maudos*, carregou:

Para o Rio Grande do Sul, V. da Silveira 100 barricas com 10,648 kilos de assucar mascavado [illegible]

Para o Rio de Janeiro, V. T. Coimbra 300 saccos com 18,000 kilos de assucar branco; C. Marques 25 pipas com 12,000 litros de alcool e 67 ditas com 32,160 ditos de aguardente; F. M. da Silva & C. 50 latas oleo de ricino; Mendes Junior & C. 6 amarrados sola.

— Na barcaça *Constança*, carregou:

Para Bebedouro, J. A. G. Pires Junior 20,000 litros de sal.

— Na barcaça *Gloria Feliz*, carregou:

Para P. de Alagoas, F. da Cunha Galvão 50 alqueires de sal.

— Na barcaça *M. de Herval*, carregou:

Para P. de Alagoas, F. da Cunha Galvão 100 alqueires de sal.

— Na barcaça *Laura*, carregou:

Para Macáo, Cunha Irmãos & C. 3 barricas com 360 kilos de assucar mascavado.

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 4

Rio Grande do Sul—16 dias, patacho nacional *Americo*, de 204 toneladas, equipagem 9, capitão José T. da Costa Amora, carga xarque; a Maia Rozende & C.

Baltimore 43 dias, barca americana *Aquidnek*, de 326 toneladas, equipagem 12, Capitão Johns Slocum, carga farinha de trigo; á ordem.

Baltimore—44 dias, barca ingleza *Huntress*, de 227 toneladas, equipagem 9, capitão John Qunn, carga farinha de trigo; a Henry Foster & C.

Bordeaux por escalas—14 dias, vapor francez *Amazone*, de 2,072 toneladas, equipagem 124, commandante G. de la Marcelle, carga varios generos; a Augusto Labille & C.

Bahia pelos Abrolhos 15 dias, brigue escuna nacional *Tonelero*, commandante capitão tenete José Antonio da Silva Guimarães.

Sahidos no mesmo dia

New-York Patacho americano *Ackbar*, capitão I. O. Holms, carga assucar.

Maceió—Lugar americano *Fred A. Charler*, capitão R. B. Cordaw, em lastro.

Portos do Sul—Vapor francez *Amazone*, Commandante G. de la Marcelle, carga varios generos.

West-Indies Barca ingleza *Agnes Stevenson*, capitão James Swanson, em lastro.

Navios entrados no dia 5

Buenos Ayres por escalas—18 dias, vapor inglez *Avon*, de 1,417 toneladas, equipagem 58 commandante Hanslip, carga varios generos; a Adamson Howie & C.

Bahia 3 dias, barca ingleza *Rulu Chief*, de 394 toneladas, equipagem 10, capitão James Johnston, em lastro; á ordem.

Hamburgo, 50 dias—, barca allemã *B. C. Peters* de 276 toneladas, capitão F. Harder, equipagem 10, carga, varios generos. a Hermann Petersem & C.

Sahidos no mesmo dia

Santos—Brigue sueco *Hugo*, capitão N. F. Ohlesem, carga assucar.

West Indies—Barca noruega *Sucess*, capitão E. Henriksem, em lastro.

Rio Grande do Sul—Patacho nacional *Dª Francisca*, capitão Alfredo Monteiro de Almeida, carga assucar.

VAPORES ESPERADOS

S. Felix	da Bahia	hoje
Pernambuco	do sul	a 8
Belgrano	da Europa	a 8
Advance	do sul	a 8
Memling	da Europa	a 8
Cotopaxi	do Pacifico	a 9
Corrientes	da Bahia	a 10
Tamar	da Europa	a 10
Patagonia	da Europa	a 11
Trent	do sul	a 14
Espirito Santo	do norte	a 14
Pará	do sul	a 16
Commander	da Europa	a 17
Guadiana	da Europa	a 19
Equateur	do sul	a 20
Finance	de New-port-News	a 21
Teutonia	de Trieste	a 22
Ceará	do norte	a 24
Neva	da Europa	a 24
Bahia	do sul	a 26
Mondego	do sul	a 29

EDITAES

O cidadão Antonio Samico de Lyra Mello, juiz de paz do 2º anno desta freguezia de S. José do Recife, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente virem que no dia 6 de maio proximo futuro, no largo do mercado n. 7, se hão de arrematar por quem mais der treze animaes suínos, apprehendidos pelo fiscal, cuja arrematação terá lugar as 10 horas da manhã, podendo os donos dos animaes, dentro do prazo legal, comparecerem, que pagando a multa lhes serão entregues.

E para constar, mandei passar o presente para ser affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta freguezia de S. José do Recife, aos 28 de abril de 84. — Eu, José Gonçalves de Sá, escrivão de paz, escrevi.

Antonio Samico de Lyra Mello.

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, juiz de direito privativo de orphãos da comarca do Recife, por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, e delle noticia tiverem, que no dia 6 de maio do corrente anno, depois da audiencia deste juizo, na respectiva sala, irá á praça por venda, com o abate da quinta parte, para ser arrematada por quem mais der a casa terrea, n. 28, a rua de Lomas Valentinas, a qual casa tendo ido a praça por 2:000$, e não tendo havido licitantes, vai novamente a praça com o abate da quinta parte por 1:600$, que servirá de base para a arrematação; e vai a praça *ex-officio*, por fallecimento de Domingos Pereira Lagos, a requerimento de sua irmã Anna Francisca Lagos Ferreira.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume, e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 29 de abril de 1884.

Eu Manoel do Nascimento Pontes, escrivão o subscrevi.

Adelino Antonio de Luna Freire.

Edital n. 22

O administrador do Consulado Provincial avisa aos contribuintes dos impostos abaixo mencionados, sobre taxas fixas, estabelecidas na parte 1ª da tabella a que se refere o § 11 do art. 2º da lei n. 1,786 (orçamento vigente) que desde o dia 1 de maio, está fazendo a mesma repartição o recebimento, a bocca do cofre, dos mesmos impostos, relativos ao 2º semestre do exercicio corrente, devendo terminar no 30.º dia util improrogavel na forma do art. 42 do regulamento de 4 de julho de 1878.

INPOSTOS

1:000$000 por empreza anonyma ou agencia respectiva.

1:000$030 por casa de vender bilhetes de loteria de outras provincias, ainda que pague o imposto de garantia.

200$000 por maseate na cidade do Recife.

2$000 por tonelada de alvarenga, canoa de carga ou descarga, conforme a arqueação e a matricula.

20$000 por escravo que exercer o officio de magarefe, estirador ou outro qualquer officio mechanico na cidade do Recife.

5$000 por casa onde se vender phosphoros na cidade do Recife.

20 % sobre o valor locativo dos estabelecimentos commerciaes ou quaesquer outras profissões e industrias fora da cidade do Recife.

Consulado Provincial de Pernambuco, 5 de maio de 1884.

Francisco Amynthas de Carvalho Moura.

O Dr. Manoel da Silva Rego, official da imperial Ordem da Rosa, juiz de direito da provedoria de capellas e residuos da comarca do Recife e seu termo em Pernambuco, por Sua Magestade o Imperador o Sr. D. Pedro II.

Faz saber que no dia 7 do corrente mez, depois da audiencia d'este juizo, irá a praça por venda, 2 alicerces com seus respectivos terrenos no lugar da Baixa-verde na freguezia da Graça, tendo de largura 18 metros, e de fundo 24 metros e 35 centimetros, sollo proprio, avaliado em 1:000$, legado pela finada Joaquina Maria da Conceição ao menor Macario. filho de Adão da Silva Motta; cujo terreno se vende, para do seu producto ser paga a taxa da Fazenda e ser o resto recolhido ao deposito para em tempo competente ser entregue ao legatario.

E para constar mandou passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado n'esta cidade do Recife aos 2 de maio de 1884.

Eu Franisco de Siqueira Cavalcante, escrivão o escrevi.

Manoel da Silva Rego

O desembargador Henrique Pereira de Lucena, commendador da imperial ordem da Rosa, cavalleiro da de Nosso Senhor Jesus Christo, official da Legião de Honra, juiz de direito da comarca de Jaboatão, etc.

Faço saber aos que o presente edital de praça virem, que por este juizo e cartorio do escrivão que o subscreve, tem de ser arrematado á quem mais der e maior lance offerecer, no dia 15 do mez de maio corrente, ás 11 horas da manhã, na casa das audiencias desta villa de Jaboatão, um grande sitio de coqueiros, denominado Candeias, situado na povoação da Venda Grande, desta mesma comarca, avaliado em 10:000$000, como consta dos respectivos autos, mas hoje com o abatimento da 5ª parte; o qual fôra penhorado a D. Anna Marques Pessoa e sua filha menor Anna, em virtude de execução que lhes movem Rodrigo Carvalho & C.

E assim será o dito bem arrematado no lugar, dia e hora acima indicados.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mando ao porteiro dos auditorios que affixe o presente no lugar do costume e passe a respectiva certidão.

Dada e passada nesta villa de Jaboatão, aos 2 de maio do anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1884.

E eu, Joaquim Ramos de Silva Moreira, escrivão privativo o subscrevi.

Henrique Pereira de Lucena.

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire juiz de direito privativo de orphãos da comarca do Recife, por S. M. o Imperador a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e d'elle noticia tiverem, que no dia 6 de maio d'este anno, depois da audiencia d'este juizo, na respectiva sala, irá á praça por venda, novamente, para ser arrematada por quem mais der, uma casa terrea n. 59, á rua de S. Jorge da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves, com 4 metros de largura e 20 de fundo, porta e janella na frente, 3 quartos, 2 salas, com um puchado formando ontra sala, cosinha fóra, pequeno quintal, servindo de base para a arrematação a offerta de 1:800$, feita por Adolpho Fernandes da Silva Manta. E vai á praça a requerimento de D. Rosa Maria Gondim da Costa, inventariante dos bens deixados por seu fallecido marido Francisco Severino da Costa, para pagamento de decimas atrasadas, custas vencidas, e que accrescerem.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 29 de abril de 1884.

Eu, Manoel do Nascimento Pontes, escrivão o subscrevi.

Adelino Antonio de Luna Freire.

Edital n. 644

O inspector geral da instrucção publica manda fazer constar aos professores publicos de ensino primario Casimiro Lucio dos Santos da cadeira primaria de Serra Verde, e Francisco de Paula Lius de Carvalho, da cadeira de Agua-Branca, que por acto da presidencia da provincia de 7 de abril findo permittio-se-lhe permutarem as cadeiras que regem, e que se lhes marcou o prazo de 60 dias, a contar daquella data, para tomarem posse e assumir o exercicio de suas novas cadeiras.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 3 de maio de 84.—O secretario,
Pergentino S. de Araujo Galvão.

Edital n. 20

O administrador do Consulado Provincial avisa aos contribuintes do imposto de repartição, estabelecido na lei do orçamento vigente, quo nesta repartição se fará a cobrança do mesmo imposto, á bocca do cofre, relativo ao 2º semestre do corrente exercicio, a começar no dia 1º de maio proximo futuro, devendo terminar no 30º dia util, na fórma do art. 42 do reg. de 4 de julho de 1879.

Consulado Provincial, 26 de abril de 84.
Francisco A. de Carvalho Moura.

Edital n. 21

O administrador do Consulado Provincial avisa aos contribuintes dos impostos estabelecidos no art. 2º § 3º da lei n 1786 (orçamento vigente) e 1ª part. da tabella a que se refere o § 11 do mesmo art., que nesta repartição, a começar no 1º de maio proximo futuro, se fará a cobrança, á bocca do cofre, dos mesmos impostos relativos ao 2º semestre do corrente exercicio; devendo a mesma cobrança terminar no 30º dia util, na fórma do art. 42 do reg. de 4 de julho de 1879.

Consulado Provincial de Pernambuco, 26 de abril de 1884.

Francisco A. de Carvalho Moura.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 1 de maio de 1884.—2ª secção.—Por esta secretaria se faz publico, de conformidade com o art. 11 do decreto n. 817, de 30 de agosto de 1851, o edital abaixo transcripto, pondo em concurso com o prazo de sessenta dias, os officios de 2º tabellião do publico, judicial e notas da comarca de Bom-Conselho, vago por fallecimento do serventuario Luiz Elias da Silva e Albuquerque.

O secretario,
João Augusto de Albuquerque Maranhão.

O cidadão Augusto Martiniano Soares, presidente da Camara Municipal, em exercicio do cargo de juiz municipal da comarca de Bom-Conselho, em virtude da lei, etc., etc.

Faço saber a quem possa interessar que, dentro do prazo de 60 dias a contar da data do presente edital, está em concurso o provimento do officio de 2º tabellião do publico, judicial e notas deste termo, vago por morte do serventuario Luiz Elias da Silva e Albuquerque, devendo ospr etendentes ao dito officio apresentarem-se nos termos da legislação em vigor. (Decreto n. 817 de 30 de agosto de 1851, art. 14). As petições em que se requererem officios de justiça devem ser datadas, assignadas pelos pretendentes ou seu procurador, acompanhada de folha corrida e mais documentos que entenderem conveniente, sendo todos devidamente sellados.

Primeiro—Os pretendentes aos lugares de escrivães e tabelliães deverão juntar além desses documentos, certidão de idade e do exame de sufficiencia. (Decreto n. 8,240 de 15 de outubro de 1881, art. 11). Além dos documentos exigidos pelas disposições em vigor, devem os pretendentes aos officios de justiça apresentar certificado de exame de lingua portugueza e arithmetica até a theoria das proporções, prestado em alguma repartição publica ou em qualquer estabelecimento de instrucção publica.

Art. 12. Não aproveitarão os requisitos de idoneidade, se o concurrente tiver qualquer enfermidade ou defeito physico, que o embarace no bom desempenho do seu cargo. (Decreto de 30 de janeiro de 1834).

Hei por bem determinar, em ampliação ao decreto do 1º de março do anno passado, que em cadaa um das villas hajam dous tabelliães do publico, judicial e notas, servindo o primeiro de escrivão dos orphãos e dos residuos e capellas e o segundo de escrivão das execuções civeis e crimes.

E, portanto, são convidadas todas as pessoas que pretenderem oppor-se ao dito cargo a apresentarem suas petições a este juizo dentro do prazo e fórma acima declarado. Dado e publicado nesta villa de Bom-Conselho, aos 15 de abril de 1884. E eu, Luiz Antonio Cordeiro, escrivão, o subscrevi. *Augusto Martiniano Soares Villela.*

E nada mais se continha em dito edital, que fiz copiar do proprio original fielmente, ao qual me reporto e dou fé. Bom-Conselho, 15 de abril de 1884. E eu, Luiz Antonio Cordeiro, escrivão que o subscrevi.

Edital n. 644

De ordem do inspector geral da instrucção publica, se declara que o concurso que devia realisar-se no dia 5 do corrente no Gymnasio Pernambucano, para provimento da cadeira de geographia da Escola Normal, fica transferido para o dia 12 deste mez.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 3 de maio de 1884.

O secretario,
Pergentino S. de Araujo Galvão.

Edital n. 51

De ordem do Illm. Sr. inspector se faz publico que as 11 horas do dia 7 do corrente mez, serão vendidas em leilão, no trapiche Conceição, as mercadorias abaixo declaradas, a saber:

Armazem n. 3

Marca DSP, 1 caixa n. 73, vinda de Hamburgo no vapor allemão *Ceará*, entrado em 31 de março ultimo, contendo 135 kilogrammas de cabos de madeira ordinaria para ventarolas, abandonada por João Sabino Pinho.

Armazem n. 4

Marca PGC e contramarca A&C, parte da caixa n. 1,291, vinda do Havre no vapor francez *Ville de Pernambuco*, entrado em 22 de abril findo, contendo 1 kilogramma de musgo para preparo de flores artificiaes, abandonada por Eugenio Gonçalves Cascão.

Terceira secção da Alfandega de Pernambuco, 3 de maio de 1848 — O chefe,
Cicero B. de Mello

DECLARAÇÕES

— De ordem da Illma. Camara Municipal, são convidados os donos dos estabelecimentos das freguezias de S. José e Recife, para virem á secção competente rever os pesos, medidas e balanças dos mesmos, no proximo mez de maio, sob pena da lei.

Paço da Camara Municipal do Recife, 30 de abril de 84.

José Candido de Moraes,
Presidente.
Pedro G. de Ratis e Silva,
Secretario.

Santa Casa da Misericordia do Recife

Arrenda-se por um á tres annos os armazens ns. 16 e 18 á rua da Senzalla-velha, á razão de 360$ annuaes cada um; a tratar na secretaria da mesma Sana Casa.

— A Camara Municipal do Recife tendo resolvido mandar proceder a demolição da parte do sobrado á rua dos Pires n. 1, e juntamente as casinhas ns. 2 e 6, fundos do mesmo predio, á rua ed Barão de S. Borja, para o alinhamento da rua deste nome, pertencendo todo material resultante da demolição a quem se encarregar deste serviço e bem assim a reedificação da parte do mesmo sobrado que não tem de ser demolida, de conformidade com a planta apresentada pelo engenheiro e de accordo com as posturas municipaes, devendo entregar o predio inteiramente preparado e pintado nas condições de rer habitado, para isso precisa contratar com quem melhores vantagens offerecer, para o que deverão remetter as suas propostas em cartas fechadas á secretaria da Camara, as quaes terão de ser lidas na segunda sessão do mez de maio proximo.

Paço da Camara Municipal do Recife, 26 de abril de 1884.

José Candido de Moraes,
Presidente.
Pedro Gaudiano de Ratis e Silva,
Secretario,

Cemiterio publico de Santo Amaro

De ordem da Illma. Camara Municipal, previne-se ás pessoas interessadas, que nos dias abaixo declarados, finda-se o prazo marcado pelo regulamento para a conservação dos corpos inhumados em diversas catacumbas dos cemiterio, as quaes serão abertas nos referidos dias, se nenhuma reclamação houver até a vespera.

Dia 8 de maio
Adelaide Carolina de Miranda.
Helena Augusta Mendes da unha.
José Dias Marques.
Antonio Muniz Tavares.
Carolina, fila de D. Hermelinda C. do Nascimento Nogueira.
Antonio, filho de Hermogenes Noberto de Gusmão.

Dia 9
Arthur, filho de Mathilde Maria da Conceição.
Antonio, filho de Hermino Rodrigues de Siqueira.

Dia 10
Ignacio Soares Pereira.
Manoel, filho de Antonio Manoel de Vasconcellos.

Dia 11
Julia, filha de Domingos da Silva Ferreira.

Dia 13
Thereza Maria Pires Dausley.
Hermina, filha do Dr. Pedro Affonso de Mello.
Alcides, filho de Domingos P. Freitas.
Henrique, neto de D. Eugenia L. A. de Brito.

Dia 14
Maria, filha de D. Maria Monteiro Duarte.

Dia 15
Maria de Barros Campello.
Luiza de França Ayres de Almeida.
Maria Luiza, filha de Caetano José Gonçalves do Forte.

Dia 16
Maria da Gloria.

Dia 17
Libanio Virissimo de Almeida

Dia 18
José Fernandes da Silveira Daltro.
Christina Clotilde Caneca.

Dia 20
Fructuoso Rodrigues de Souza.
Joaquim, filho de Silvino Antonio Rodrigues.
Amelia, filha de Manoel Cabral de Mello.

Dia 21
Francisca Maria da Paixão Vilella.
Elisiario Gomes de Mello.

Dia 22
Alexandrina Maria da Silva Porto.

Dia 23
Emigdio Borges de Lima.
José, filho do capitão Firmino de Figueiredo.

Dia 24
Anna Benedicta Gomes.
Maximiano das Chagas Sonza.

Cemiterio do Recife, em 3 de maio de 84.
O administrador,
Fr. Lourenço da Immaculada Conceição.

— A Camara Municipal do Recife faz publico pelo presente edital, que em sessão de 30 do mez findo resolveu mudar os nomes das seguintes ruas:

S. Francisco, pelo de nome de Francisco Jacintho; estreita do Rosario, pelo de Dr. Feitosa; rua do Canno e Paz que estão ligadas, pelo de Fr. Caneca; a da Palma pelo de Felippe Camarão; a da Viração oleste da igreja de S. Pedro, pelo de Henrique Dias; a de Santo Amaro, pelo do General Abreu e Lima; a da Roda, pelo de Conselheiro Pirette; a de Santa Isabel ao sul do theatro de mesmo nome, pelo do de Barão de Villa Bella; a rua nova de Santa Rita, pelo de Padre Muniz.

Boa-Vista

A rua que partindo da rua da Imperatriz termina no caes de Capibaribe, denominar-se-ha Dr. Eustaquio Gomes; a travessa das Barreiras que pelo melhoramento que teve, é hoje rua e sua continuação com o de Maciel Monteiro; a rua do Atalho, pelo de nome do Dr. Villas-Boas; a rua paralella a do Atalho ao norte da ponte do Gymnasio, pelo de Sabastião Lopes; a rua da Atracção que é a que partindo do Corredor do Bispo, atravessa a do Principe e segue a direcção nordeste, denominar-se-ha de Bispo Cardoso Ayres.

Paço da Camara Municipal, do Recife, 3 de maio de 1884.

José Candido de Moraes,
Presidente.
Pedro Gaudiano de Ratis e Silva,
Secretario.

— A Camara Municipal do Recife faz constar a quem interessar possa, que na sessão de 13 do corrente irão em hasta publica a factura de duas pequenas casas nos cemiterios das freguezias de S. Lourenço da Matta e Poço da Panella, orçada cada uma em 814$820, para abrigo do administrador e repartição do mesmo, e bem assim os concertos indispensaveis no cemiterio da Varzea, orçado em 390$. Os orçamentos acham-se na secretaria da Camara Municipal, onde poderão ser examinados.

Paço da Camara Municipal do Recife, 3 de maio de 1884.

José Candido de Moraes,
Presidente.
Pedro Gaudiano de Ratis e Silva,
Secretario.

Recife Drainage

A companhia faz publico, para conhecimento dos interessados, que collocou no mez de abril proximo passado os apparelhos abaixo declarados:

Freguezia do Recife

Rua do Marquez de Olinda n. 48, apparelho n. 7,989, 2º andar.

Santo Antonio

Rua de Santo Amaro n. 2, apparelho n. 5,597, seguddo andar.

Rua da Palma n. 6, apparelho n. 5,598, casa terrea.

Recife, 3 de maio de 1884.

O gerente,
J. Dowsley Junior.

MARITIMOS

Companhia Bahiana de Navegação a Vapor

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor

S. Felix

Commandante Martins

E' esperado dos portos acima até o dia 6 de maio e regressará para os mesmos, depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se na
AGENCIA
7—Rua do Vigario—7
Domingos Alves Matheus

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação Costeira por Vapor
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará Acaracú e Camocim

Segue no dia 6 do corrente o vapor *Jaguaribe*, commandante Costa, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 5.

Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12.

Companhia Brasileira de Navegação a Vapor
PORTOS DO SUL
O vapor

Espirito-Santo

Commandante João Maria Pessoa

E' esperado dos portos do norte até o dia 13 de maio e seguirá depois da demora do costume para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos e Rio Grande, frete modico.

Para carga, passagens, encommendas e valores, treata-se na agencia
44 RUA DO COMMERCIO 44

PORTOS DO NORTE
O vapor

Pernambuco

Commandante o capitão de fragata Pedro H. Duarte

E' esperado dos portos do sul até o dia 7 do corrente e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se na agencia
44—RUA DO COMMERCIO—44

Passagens

	Ré	Proa
Rio	90$000	27$000
Victoria	81$000	27$000
Bahia	36$000	13$500
Maceió	18$000	9$000
Parahyba	18$000	9$000
Natal	31$500	10$800
Ceará	67$500	13$500
Maranhão	99$000	16$200
Pará	135$000	23$400
Manáos	205$000	40$900

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação Costeira por Vapor
PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo e Aracajú

O vapor *Mandahú*, commandante Lobo, seguirá no dia 8 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 7.

Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Dampfschifffahrts-Gesellschaft
O PAQUETE A VAPOR

Corrientes

E' esperado da **Bahia** até o dia 10 do corrente seguindo depois da demora necessaria para o

Ceará, Maranhão, Pará, Ilha da Madeira, Lisboa, Havre e Hamburgo

Para passagens, frete, etc., tracta-se com os agentes.

Borstelmann & C.

RUA DO VIGARIO N. 3
1º andar

Os agentes desta companhia avisam aos consignatarios de 441 barras e 53 feixes de varões de ferro vindas de Hamburgo á ordem, que as mesmas se acham depositadas no trapiche alfandegado do Visconde do Livramento.

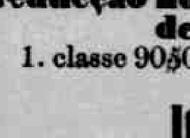
ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

Grande reducção nos preços das passagens

O VAPOR

Tamar

Commandante A. E. Bell



E' esperado da Europa no dia 10 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Reducção nos preços para o Rio de Janeiro

1. classe 90$000 e 3. classe 27$000

Itinerario

IDA

Sahida	Southampton	1	9	24
Chegada	Bordeaux	4	.	.
»	Vigo	..	.	27
»	Lisbôa	7	13	29
»	S. Vicente	»	.	5
»	Pernambuco	20	24	10
»	Maceió	21	..	..
»	Bahia	22	26	13
»	Rio de Janeiro	26	29	16
»	Santos	28	..	.
»	Montevidéo	..	5	22
»	Buenos-Ayres	..	7	24

VOLTA
(Conforme as ordens do Rio de Janeiro)

Sahida	BuenosAyres	17	1
»	Montevidéo	18	2
»	Santos	..	7

MUTILADO

»	Rio de Janeiro	4	9
Chegada	Bahia	27	12
»	Maceió	..	13
»	Pernambuco	29	14
»	S. Vicente	..	21
»	Lisboa	11	28
»	Vigo	..	30
»	Southampton	15	2

Só tocará se precisar carvão.

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

3—Rua do Commercio—3

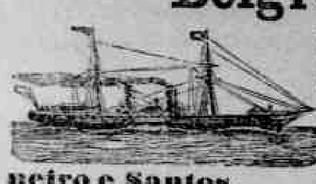
CHARGEURS REÜNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e

Steamer

Belgrano



E' esperado da Europa até o dia 8 de maio, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

AGENTES

Augusto F. de Oliveira & C.

42 RUA DO COMMERCIO 42
(Entrada pela rua do Torres)

United States & Brasil Mail S. S. C.

O VAPOR

Advance

E' esperado dos prtos do sul no dia 8 de maio, e depois da demora necessaria seguirá para o

Maranhão. Pará. S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, e encommendas, tactar-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

N. 8 RUA DO COMMERCIO — N. 8
1.º andar

O vapor

Finance

Espera-se de New-Port News até o dia 21 de maio, seguindo depois da demora necessaria para

Bahia e Rio de Janeiro

Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

N. 8 — RUA DO COMMERCIO — N. 8
1.º andar

Pelos vapores desta companhia dão-se passagens para Liverpool ao preço de 200 dollars; o passageiro desembarcando em New-York tem garantia a passagens para Liverpool quando lhe approuver por vapores de 1ª ordem.

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O vapor

Patagonia

Espera-se da Europa até o dia 11 de maio e seguirá para o sul depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com os

Consignatarios

Wilson Sons & C., Limited

N. 14—RUA DO COMMERCIO N.—14

O vapor

Cotopaxi

Espera-se dos portos do sul até o dia 8 de maio, seguindo para a Europa depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete; tracta-se com os

Consignatarios

Wilson Sons & C., Limited

N 14— DO COMMERCIO N. 41

LEILOES

Agente Pinto

— Quarta-feira, 7, deve ter lugar, por intervenção do agente Pinto, o leilão de estôpa avariada e outras fazendas limpas e avariadas, bem como taboas de louro, traves, 2 carroças e bois.

— Sexta-feira 9, o de mobilia de jacarandá, differentes moveis de casa de familia, 47 cadeiras de junco avariadas, carteiras e uma secretaria, no sobrado da rua do Bom Jesus n. 2.

Agente Britto

LEILÃO

De uma mobilia de junco com tampo de pedra, quadros, lanternas, candieiro a gaz, etager, tapete, cama, marquezão, cabide, guarda-vestido, toilet, commoda, espelho, mesa elastico, aparadores, serviço de almoço e jantar, guarda-louça, trem de cosinha, etc. etc.

Terça-feira, 6 do corrente

AS 10 1[2 HORAS

Na rua estreita do Rosario, 2º andar, n. 32

O agente acima, autorisado por uma familia fará leilão nesse dia dos referidos objectos.

Agente Burlamaqui

4.º leilão e ultimo

Do sobrado de um andar e sotão, pavimento terreo, e um armazem para destillar aguardente, á rua da Moéda n. 25, em chão proprio, rendendo annualmente 732$000, e servindo de base a offerta de 3:500$000.

Terça-feira, 6 do corrente

A's 11 horas em ponto

No armazem á rua do Imperador n. 22

O agente acima, por mandado do Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de direito do orphãos, a requerimento de Amancio José de Fontes Braga, como tutor de Joaquim Martins Duarte e outros, venderá em leilão o sobrado acima mencionado.

Os Srs pretendentes desde já poderão examinar o sobrado.

Agente Burlamaqui

Leilão

De uma parte do sobrado á rua Direita n. 127, hoje de Marcilio Dias

Terça-feira 6 do corrente

A's 11 horas em ponto

No armazem da rua do Imperador n. 22

O agente acima, a mandado do Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria de capellas e residuos, levará a leilão uma parte do sobrado acima mencionado, á requerimento do inventariante dos bens do seu casal, Ignocencio José de Miranda; os Srs. pretendentes poderão desde já examinar o dito sobrado.

Leilão

De fazendas inglezas

(Por liquidação)

Constando de madapolões, algodões, chitas, brins de linho e de algodão de côres e pardos, toalhas, platillas, esguião, camisas, bramantes, fichús, sahidas de baile, casaveques de lã e outras fazendas.

Quarta-feira 7 do corrente

A's 11 horas

AGENTE PINTO

No armazem da rua do Bom Jesus n. 2.

Leilão

De fazendas avariadas

Conteúdo de differentes volumes e parte de volumes descarregados de bordo do vapor inglez *Trent*, na sua ultima viagem da Europa para o sul.

Quarta-feira 7 do corrente

No armazem da rua do Bom Jesus n. 2

O agente Pinto levará á leilão por ordem de diversos e por conta e risco de quem pertencer, differentes fazendas avariadas d'agua do mar, as quaes serão transportadas para o armazem da rua do Bom Jesus n. 2.

O leilão principiará ás 10 1/2 horas.

Leilão

De 12 traves de louro e sapucaia e 8 taboas de louro com 1 1[2 e 2 palmos de largura.

Quarta-feira 7 de maio

A's 11 horas

Agente Pinto

No armazem da Rua do Bom-Jesus no 2

Leilão

De duas carroças de 4 rodas e 2 bois mansos e gordos

A's 11 1/2 horas

Quarta-feira 7 de maio

Agente Pinto

Em frente ao armazem da rua do Bom-Jesus n. 2

Leilão

De fazendas limpas e avariadas

Quarta-feira, 7 do corrente

A's 11 horas

POR INTERVENÇAO DO AGENTE

Alfredo Guimarães

Em seu escriptorio a rua do Bom Jesus n. 45

Agente Britto

Leilão

Do sobrado de 1 andar e sotão, sito á rua de Lombas Valentinas (antiga Aguas Verdes) n. 3, edificada em solo foreiro e com grandes commodos.

Quarta-feira 7 do corrente

A's 11 horas

Na rua de Lombas Valentinas n. 2 (antiga Aguas Verdes)

Leilão

De 1 mobilia de amarello envernisada de preto, completamente nova e com tampo de pedra, 1 dita de jacarandá, guarda-louça, guarda-vestidos, uma secretaria, meias commodas, duas mallass de couro, mesas elasticas, aparadores, mochos, cadeiras para piano, louças para jantar, ditas para almoço, quadros, espelhos e diversas obras de ouro, relogios de ouro, ditos de prata e muitos outros objectos que estarão patentes no acto do leilão.

Quarta-feira, 7 do corrente

A's 11 horas

No armazem da rua do Bom Jesus n. 51

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Leilão

De cinco fardos de papel para impressão, avariados

Quarta-feira, 7 do corrente

A'S 11 HORAS

Na armazem da rua do Bom Jesus n. 2

O agente PINTO, levará a leilão, por autorisação e em presença do Sr, consul da Belgica, á requerimento dos Srs. Monhard Mettler & C. e por conta e risco de quem pertencer, 5 fardos marca G L, ns. 270, 273, 275, 279 e 281 dercarregados de bordo do navio allemão *Nantik*, de Hamburgo, os quaes serão vendidos ás 11 horas do dia 7 do corrente, no armazem da rua do Bom Jesus n. 2, por occasião de um outro leilão de fazendas limpas e avariadas d'agua do mar.

Agente Silveira

Leilão

De moveis, louças, vidros e quadros

No 2.º andar do sobrado sito a rua Duque de Caxias n. 2

Quinta-feira, 8 de maio

Segundo leilão

CARMO E SILVA

Por madnado do Exm. Sr. Dr. juiz do orphãos a requerimento de Manoel Marques Avilla, inventariante dos bens do casal do finado Manoel Ignacio Avilla, venderá com assistencia do mesmo juiz.

Sabbabo, 10 do corrente

AO MEIO DIA

Um sobrado de um andar com 3 portas de frente, varanda de ferro, sito a rua do Bemfica n. 31, na Passagem da Magdalena, sollo proprio, com grandes commodos e terrenos.

Um terreno com alicerces para duas casas na mesma rua contigua ao sobrado.

Um grande sitio com olarias no 2º becco da travessa dos Remedios com grande casa de vivenda, senzala, cocheira, viveiros, coqueiros, fructeiras, etc.

Uma casa de taipa na Boa-Viagem confronte a igreja, sollo foreiro.

Tres partes da casa terrea a rua do Cabral n. 24, na cidade de Olinda.

Um cabriolet com 4 rodas e 4 assentos.

Na agencia de leilões

27 Travessa do Corpo Santo 27

AVISOS DIVERSOS

Aluga-se a loja da rua de Lomas Valentinas n. 55, de aluguel de 15$000 por mez, a tratar na rua do Barão da Victoria n. 14, loja.

— Offerece-se uma senhora para cosinhar em casa de familia; a tratar na rua do Padre Floriano n. 28.

— Aluga-se o segundo andar da rua do Barão da Victoria n. 14; a tratar na loja do mesmo sobrado.

— Aluga-se a loja do sobrado de Lomas Valentinas n. 55; a tratar na rua do Barão da Victoria n. 14.

— Offerece-se uma escrava para serviço de casa de pouca familia; a rua Duque de Caxias n. 48,

— Aluga-se o primeiro andar do predio n. 10, á praça do Commercio: a tratrr no pavimento erreo do mesmo predio.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e engommar; na rva da Palma n. 26.

— Aluga-se o andar terreo da casa n. 41 á rua do Rangel; o 2º andar do sobrado n. 34 á rua estreita do Rosario; as casas n. 1 á travessa da Hora, no Espinheiro, e a de n.... em Apipucos.

— Precisa-se de uma ama, e vende-se tres venesianas; na rua do Imperador n. 49, terceiro andar.

— Precisaise de um criado e de uma ama para cosinhar; na rua do Gervasio Pires n. 30.

— O desembargador Henrique Pereira de Lucena perdeu a apolice provincial n. 2839, do valor de 1:000$, pertencente á sua filha Maria Annunciada Carneiro de Lucena, e para poder requerer outra em substituição, faz a presente declaração.

— Previne-se aos licitantes que a parte do sobrado n. 127 da rua de Marcilio Dias, acha-se penhorada e adjudicada, por execução contra Innocencio José de Miranda e sua finada mulher D. Theodora Gomes da Silva.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e engommar: na rua das Larangeiras n. 15, 2.º andar.

— Precisa-se de uma pessoa com pouco capital para entrar de sociedade em uma venda, quem quizer dirija-se a rua Vidal de Negreiros n. 143, que se informará,

— Vende se um cofre pequeno, prova de fogo, a tratar no pateo do Terço n. 40, padaria.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar: na rua de Gervasio Pires n. 30.

Modista

Rua da Praia n. 35, 2º andar

Eduvirges Maria Coelho participa ás suas numerosas freguezas, que dispondo de habeis costureiras, e tendo por norma os figurinos mais recentes, se acha habilitada a satisfazer qualquer toilete, como sejam: para casamento, bailes, theatros, passeios, etc., enchovaes para baptisado, e preços commodos.

Ama

Precisa-se de uma ama para lavar e cosinhar: na praça do Conde d'Eu n. 10.

AMA

— Precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de familia; na rua do Visconde de Goyanna numero 31.

Urgencia

Precism-se de uma ama de leite; na travessa de S. Pedro n. 8.

Professora

Na rua da Aurora n. 55, 1º andar se dirá quem precisa de uma professora que possa ir para um engenho muito proximo a estação da Ilha, ensinar a 2 meninas as seguintes materias: portuguez, francez, musica, geographia e trabalhos de agulha.

Quem estiver nas condições acima mencionadas queira annunciar-se ao referido lugar, até o dia 12 do corrente mez.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 14 a 16 annos, com pratica: rua do Hospicio n. 34.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar para casa de pequena familia: na rua do Marquez do Herval n. 187 A,

AMA

Precisa-se de uma para engommar para casa de familia: na rua da União n. 47.

10$000

Aluga-se a casa terrea com sotão, a travessa do Apollo n. 3, propria para officina de sapateiro, alfaiate ou barbeiro, em bom estado: a tractar na rua da Guia n. 62 (Recife).

Aluga-se

A casa terrea n. 4, na travessa do Freitas antiga do Trindade, em S. José, bota os fundos para o becco Azul, tendo 2 sallas, 2 quartos, cosinha, sotão, quintal murado e cacimba, está limpa, a chave acha-se na casa junta n. 8, a tractar na rua da Guia n. 62 (Recife).

Estrada de Ferro do Recife ao S. Francisco

AVISO

Pelo presente são convidados os Srs. accionistas desta companhia para receberem na estação de Cinco Pontas o 41.º dividendo correspondente ao semestre vencido em 31 de dezembro do anno passado.

Escriptorio da Superintendencia, Cabo, 5 de maio de 1884.

Wells Hood.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar para casa de pequena familia; a tratar na rua de Marcilio Dias n. 64, 2º andar.

A VENTUROSA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

16-Rua do Cabugá-16

O abaixo assignado vendeu nos seus venturosos bilhetes garantidos os premios seguintes: 2 quartos com a sorte de 100$ no n. 181, além de outras mais de 32$, 16$ e 8$, da loteria n. 34.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

Acham-se a venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria n. 35 em beneficio da igreja de Pedro do Recife que se extrahirá quinta-feira, 8 do carrente.

PREÇOS

Inteiro	4:000
Meio	2:000
Quarto	1:000
Sendo quantidade superior a 100:000	
Inteiro	3:500
Meio	1:750
Quarto	875

Joaquim Pires da Silva.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Rua Primeiro de Março n. 23

O abaixo assignado tendo vendido nos seus afortunados bilhetes dous quartos n. 3954 com a sorte de 800$000, um inteiro n. 436 com a sorte de 200$000, um inteiro n. 1800 com a sorte de 100$000, 2 quartos n. 181 com a sorte de 100$000, e outras sortes de 32$000, 16$000 e 8$000, da loteria (34.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 6.ª parte das loterias a beneficio da igreja de S. Pedro dos Clerigos do Recife (35.ª), que se extrahirá na quinta-feira, 8 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiusa.

Santa Casa da Misericordia do Recife

Commendador Elias Baptista da Silva

Tendo a Illma. junta administrativa resolvido fazer celebrar no dia 10 de maio de cada anno uma missa solemne com memento, cantada pelas educandas da casa dos expostos, pelo eterno descanso eterno d'alma do commendador Elias Baptista da Silva, bemfeitor desta santa casa, convida aos parentes e amigos daquelle finado para, na igreja de N. S. do Paraizo, pelas 8 áoras da manhã do dia 10 do corrente assistirem ao piedoso acto, que terá lugar por occasião do 1º anniversario do seu passamento.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 6 de maio de 1884.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

D. Maria Joaquina da Costa Azevedo

D. Maria da Purificação Pereira de Gusmão, seus filhos e noras mandam resar uma missa e memento por alma de sua presada cunhada e tia, Maria Joaquina da Costa Azevedo, na capella do engenho Covas, ás 8 horas da manhã do dia 8 do corrente, setimo de seu passamento; e para este acto convidam os seus parentes e amigos, a quem desde já agradecem o caridoso obsequio.

Tito José Cardoso Rangel e filhos se confessam muito agradecidos á todos que fizeram o caridoso obsequio de acompanhar até o cemiterio o cadaver de sua sempre chorada esposa e mãi; e lhes pedem ainda o de assistirem as missas que por alma da mesma mandam resar terça-feira, 6 do corrente, pelas 8 1[2 horas da manhã, no convento de S. Francisco.

Antonio Joaquim de Sá

A directoria da Associação Portugueza de Beneficencia, manda rezar uma missa por alma do finado cousocio Antonio Joaquim de Sá, quinta-feira 7 do corrente pelas 7 e 1/2 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio, para a qual convida a todos os associados, familia, parentes e amigos do finado.

Recife. 5 de maio de 1884.

Manoel Martins Capitão.
2º secretario.

Instituto dos Professores de Pernambuco

Não se tendo reunido a assembléa geral deste instituto no dia 1 do corrente, por causa da muita chuva, foi a mesma assembléa transferida para o dia 8 ás 10 horas da manhã, para a qual são convidados todos os socios.

Secretaria do Instituto dos Professores de Pernambuco, 5 de maio de 1884.

O 1º secretario,
Galdino Eleuterio Correia de Britto.

Amas

Precisa-se de duas amas, uma para cosinhar e outra para todo serviço de casa de pequena familia; a tratar na rua Duque de Caxias, antiga das Cruzes, n. 28, 2º andar.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de padaria; no Caminho-Novo n. 91, dando fiador á sua conducta.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na padaria da rua do Brum n. 62.

Criado e ama

Precisa-se de ama e criado; na rua do Apollo n. 1, 2º andar.

PHARMACIA LEVY

ANTIGA PHARMACIA DE P. MAURER

Medicamentos para molestias do peito

XAROPE DE JARAMACARU' E JUCA'

PREPARADO POR

JOSE' FRANCISCO BETTENCOURT

Deposito em casa dos proprietarios

J. C. LEVY & C.

N. 25—Rua do Barão da Victoria—N. 25

CAJÚRUBÉBA

PREPARADO VINOSO DEPURATIVO

APPROVADO PELA ILLUSTRADA JUNTA DE HYGIENE PUBLICA DA CÔRTE

AUTORISADO POR DECRETO IMPERIAL DE 20 DE JUNHO DE 1883

COMPOSIÇÃO DE

Firmino Candido de Figueirêdo

EMPREGADO COM A MAIOR EFFICACIA NO RHEUMATISMO DE QUALQUER NATUREZA, EM TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE, NAS LEUCORRHÉAS OU FLORES BRANCAS, NOS SOFFRIMENTOS OCCASIONADOS PELA IMPUREZA DO SANGUE, E FINALMENTE NAS DIFFERENTES FÓRMAS DA SYPHILIS

DOSE—Nos primeiros seis dias uma colher das de chá pela manhã e outra á noite, puramente ou diluida em agua e em seguida mudar-se-ha para colheres das de sôpa para os adultos e metade para as crianças.

REGIMEN — Os doentes devem abster-se apenas do alimento acido e gorduroso; devem usar dos banhos frios ou mornos, segundo o estado da molestia.

DEPOSITO CENTRAL

FABRICA APOLLO

Rua do Hospicio 79

PERNAMBUCO

☞ Na composição deste depurativo não entra o mercurio, o arsenico, etc., ou outra droga semelhante; unicamente é dosado com o iodureto de potassio, insignificantemente na proporção de ¼ gramma por cada frasco de 400 grammas de medicamento.

☞ Este depurativo não tem o inconveniente de tantos outros, que perturbam as funcções digestivas; pelo contrario, o CAJÚRUBÉBA restabelece o appetite, e regularisa o ventre; todos o podem tomar sem receio.

ELECTRO-PLATE

Vende-se, por preços reduzidos, finos artigos prateados, quer para mesa, quer para ornamentos de salas, toilets, havendo igualmente um variado sortimento de artigos proprios para presentes, artisticamente acabados.

42---RUA DO MARQUEZ DE OLINDA---42

1.º andar

CONVITE

JOSEPH KRAUSE & C.

Acabam de augmentar o seu já bem conhecido importante estabelecimento á rua 1º de março n. 6 com mais um salão no 1º andar luxuosamente peparrado e provido de uma exposição de obras de prata do Porto e electro-plate dos mais afamados fabricantes do mundo inteiro.

Convida, pois, as Exmas. familias, seus numerosos amigos e freguezes a visitarem o seu estabelecimento, afim de apreciarem a grandeza e bom gosto com que não obstante a grande despeza, o adornaram, em honra desta provincia.

ACHA-SE ABERTO DAS 7 A'S 8 DA NOITE

CONVITE

CONVITE

CONVITE

MUTILADO

Aviso

D. Paula da Silveira Cavalcante avisa a quem interessar possa, que fica sem effeito qualquer procuração bastante, assignada á rogo mesmo seu, por quem quer que seja, e qualquer que seja o procurador constituido ; e que de hoje em diante somente o seu filho Sebastião de Hollanda Cavalcante de Albuquerque e o seu genro João Cavalcante Mauricio Wanderley, poderão assignar por ella qualquer papel, para com protesto promover pelos meios a seus alcances a necessidade de qualquer hypotheca ou venda de bens de seu casal. Engenho Rosario, 26 de abril de 84.

Por minha mãi D. Paula da Silveira Cavalcante, Sebastião de Hollanda Cavalcante de Albuquerque.

Por minha sogra e tia D. Paula da Silveira Cavalcante, João Cavalcante Mauricio Wanderley.

Attenção

Precisa-se de um cosinheiro ; a tratar na rua da Imperatriz n. 26, taverna.

Maria Carlota do Rego Valença

Manoel Teixeira Basto convida aos seus parentes e amigos e tambem da finada, para assistirem a missa que por alma de sua sempre lembrada prima, Maria Carlota do Rego Valença, manda celebrar no convento de S. Francisco, no dia 5 do corrente, ás 8 1|4 horas da manhã, trigesimo dia de seu passamento, confessando-se cordialmente grato.

Santa Casa da Misericordia do Recife

Dr. Innocencio Seraphico de Assis Carvalho

Tendo a Illma. junta administrativa desta santa casa de fazer celebrar no dia 6 do corrente, 30º do fallecimento do ex-mordomo Dr. Innocencio Seraphico de Assis Carvalho, na igreja de N. S. do Paraizo, pelas 8 horas da manhã, uma missa de requiem, cantada pelas educandas da casa dos expostos, convida a Exma. familia, parentes e amigos do fallecido ; assim como aos membros da irmandade para assistirem a esse piedoso acto.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 1 de maio de 1884. — O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Maria Joaquina da Costa Azevedo

Joaquim Domingues da Costa, sua mulher e filhas, seus manos e mana, suas cunhadas, sobrinhos e sobrinhas, do intimo de seus corações se confessam gratos á todas as pessoas de sua amizade e da finada, que se dignaram acompanhar até o cemiterio publico os restos mortaes de sua sempre pranteada mãi, sogra e avó, Maria Joaquina da Costa Azevedo, e de novo lhes rogam a assistirem algumas missas que por sua alma serão celebradas na matriz de S. José, ás 7 horas do manhã do dia 8 do corrente, setimo dia do seu passamento. Especial eterna gratidão á mesa regedora do SS. Sacramento de S. José e á sociedade dramatica Nova Thalia.

Joaquim Francisco Vieira convida a ordem terceira de S. Francisco e os parentes e amigos do finado commendador Luiz Gonçalves da Silva, para assistirem a uma missa e libera mé, que por alma do seu chorado amigo manda dizer na igreja de S. Francisco, na terça-feira 6 do corrente, ás 7 1|2 horas da manhã.

Fabrica Vendome

Precisa-se de um pequeno para o balcão.

Attenção

Precisa-se de um cosinheiro ; a tratar na rua da Victoria n. 3.

Prolongamento

O Sr. Exechias de Oliveira, machinista do prolongamento, é rogado a vir á rua Direita n. 16, viado branco.

Ama cosinheira

Precisa-se de uma ama para casa de familia : na rua do Rangel n. 43, 2º andar.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 14 á 16 annos, que seja portuguez e dê informações de sua conducta, para segundo caixeiro de padaria ; a tratar na rua do Conde d'Eu n. 14.

Almanak

Acha-se exposto á venda nas principaes livrarias desta cidade o **almanak administrativo, mercantil, industrial e agricola** desta provincia para o corrente anno, contendo as disposicões relativas aos telegrammas, o decreto n. 2827 sobre locação e serviços, e o regulamento de 12 de janeiro de 1872, acerca da limpesa e asseio da cidade pela Recife Drainage.

Caixeiro

Precisa-se de um menino ; na rua de Santa Thereza n. 30, taverna.

Ama

Precisa-se de uma ama que engomme e entenda de costuras : na rua do Riachuello n. 57.

Leite de Alvelloz

Conservado e garantido pelo pharmaceutico

Antonio M. Veras

Cada vidro com as instrucções 3$000

Os effeitos obtidos pelo leite de alvelloz do nosso estabelecimento, são a melhor garantia para quem desejar ter este remedio puro.

Pharmacia Pernambucana
Rua do Cabugá n. 11

ATTENÇÃO

Mathues Austin & C., na rua do Commercio n. 18, teem para vender madeira de pinho de rezina :

3 X 9
3 X 12
4 X 9
1 1|2 X 9

Em lotes á vontade dos compradores, preços odicos.

Casa e grande sitio

Na Tamarineira junto a estação

Aluga-se com 2 salas, 4 quartos, sendo 2 grandes, 2 saletas e 1 dita para engommar, cosinha fóra, gaz em todos os compartimentos, sitio grande com arvores fructiferas, 2 cacimbas, 1 de excellente agua de beber : a tratar na rua do Coronel Suassuna n. 220, e no Recife, á rua do Amorim n. 66.

N. 24,360

Roga-se ao Sr. André de Albuquerque Mello senhor do engenho Varze Grande, o favor de vir ou mandar á rua do Rangel n. 51, satisfazer o numero acima, pois já faz mais de um anno.

RELOJOARIA
DE
A. LABERTY
11 A--RUA DO CABUGA'--11 A

MIL RELOGIOS DE PRATA

Quem não comprará um relogio de PRATA Remontoir, garantido por um anno, por 15$000 ?

A. LABERTY tendo recebido em deposito uma grande quantidade de RELOGIOS DE PRATA REMONTOIR, tem resolvido expol-os a venda pelo diminuto preço de 15$000. Todos estes relogios são montados sobre PEDRAS FINAS, bons reguladores e de qualidades garantidas.

CHAPELERIA VICTORIA
PRAÇA DA INDEPENDENCIA---NS. 36 A 40

CHAPÉOS E CHAPELINAS PARA SENHORAS

Como sejam:

Chapelinas pretas e de cores com vidrilhos.

Ditas em palhas ingleza e de cores.

Chapéos em palha da Italia e ingleza para senhora, meninas e meninos.

Flores de seda, em cachos e ramos.

Chapéos de setim muito lindos para baptisados.

Um completo sortimento em plumas de todos os tamanhos e cores.

Grande e variadissimo sortimento em setins, pompons, fitas, fivelas e tudo que é tendente a enfeites para ornamento de chapéos e vestidos.

Oleados para mesas, padrões lindississimos.

Esta casa recebe directamente da Europa das principaes modistas de Paris, o que ha sempre de mais novidade em artigos de chapeleria.

Joaquim da S. Carvalho & C.
CHAPELERIA VICTORIA

GRANDE OFFICINA DE ALFAIATE
DE
ARRUDA LUSTOSA & C.
41---Rua do Barão da Victoria---41

N'este acreditado estabelecimento se encontrará sempre um sortimento ; repleto de pannos finos, casemira de todas as cores, proprias para costumes e calças com cebemos directamente as nossas fazendas por todos os vapores da Europa. Brim branco e de côres, e todas as fazendas tendentes á uma casa nesse genero de negocio.

Apromta-se costumes para luto em 12 horas.

Dispõe de um pessoal habilitado e com os melhores elementos para servir a seus amigos, e a qualquer pessoa que quizer honrar seu estabelecimento com suas encommendas.

41---Rua do Barão da Victoria---41
RECIFE

LEITE NATURAL
(SEIVA)
DE
ALVELOZ

CONSERVADO LIQUIDO SEM ALTERAR-SE

O ALVELOZ, planta da familia das euphorbiaceas, que habita os nossos sertões, é hoje reconhecido como um verdadeiro especifico para destruir os epitheliomas ou cancroides, facilitando a renovação dos tecidos atacados, e trazendo afinal uma cura completa, sem outro tractamento que a applicação topica de sua seiva (vulgarmente *leite*) como caustico.

São numerosos os casos de cura, alguns dos quaes já levamos ao conhecimento do publico, em diversas publicações, pelo illustrado clinico desta capital, o Sr. Dr. Alcibiades Velloso, e optimos resultados tambem foram obtidos nas feridas e nas ulceras chronicas de caracter syphiliticas.

Recebemos do interior da provincia, (do Brejo da Madre de Deus) de pessoa de confiança e entendida, a seiva ou *leite de alveloz* : portanto, podemos garantir que é colhida da *verdadeira planta* a que expomos á venda, conservada de modo a não soffrer alteração, e com a necessaria fluidez para facilitar a sua applicação com segurança de bom resultado.

DEPOSITO GERAL
Pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C.
34, Rua larga do Rosario - Pernambuco

Aluga-se por barato

O 1º, 2º, 3º e 4º andares do sobrado á rua de Brum n. 84, todos reparados e pintados de novo, com bastantes commodos para familia ; a tratar em qualquer dos andares, á rua larga do Rosario numero 34.

Por 25:000 rs.

Aluga-se a casa n. 24 da rua de S. João, com boas accommodações, e esta está pintada ; a tratar na rua Duque de Caxias n. 85.

— Precisa-se de uma ama que compre e cosinhe : a rua Duque de Caxias n. 48, 2º andar

RODRIGUES & C.
Com officina de alfaiate
Rua do Barão da Victoria n. 48 A

Tem bom sortimento de pannos, casemiras, cheviot, elasticotina, brim e merinós para factos.

Preparam ternos para luto em 12 horas.

Modicidade, presteza e perfeição.

Esquina da rua de Santo Amaro.

Aos madeireiros ou senhores de engenhos

Vende-se uma parte do engenho Utinga, tendo muitas madeiras de construcção e qualidade, boas mattas, perto da estação de S. Lourenço da Matta, vende-se tambem uma impanada patente com todas as pertenças, propria para casa commercial ; a tratar com os proprietarios á rua do Imperador n. 77, taverna.

Pede-se

Ao Sr. Francisco da Cunha Moreira o favor de vir á rua do Socego n. 70, á negocio de seu interesse.

KANANGA DO JAPÃO
RIGAUD & Cia, Perfumistas
PARIS — 8, Rua Vivienne, 8 — PARIS

Oleo de Kananga

Conhecido sob o nome de Thezoura dos cabellos não é mais do que o oleo essencial da Pirus japoneza. Este inapreciavel preparado alem de ser um excellente tonico, amacia e dá brilho aos cabellos, fal-os crescer, impede-os de cair e deixa na cabeça um aroma delicioso e tão persistente, que se sente muito tempo depois de tel-o usado.

Prepara-se tambem o Oleo de Kananga com os seguintes perfumes :

BOUQUET VICTORIA	HELIOTROPE	MARECHALE	VIOLETA
ESS. BOUQUET	JASMIN	MILLE FLEURS	WHITE-ROSE
FENO	JOCKEY CLUB	RESEDÁ	YLANG-YLANG

ACHA-SE Á VENDA EM TODAS AS PERFUMARIAS

Em casa de todos os Perfumistas e Cabelleireiros da França e do Extrangeiro

A VELOUTINE
Pós de Flôr de Arroz especial
PREPARADO COM BISMUTHO
Por **CH. FAY**, Perfumista
PARIS, 9, Rua de la Paix, 9, PARIS

DEPURATIVO LAROZE
Xarope de Casca de Laranja amarga
ao IODURETO de POTASSIO
APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO BRAZIL

Todo o mundo conhece as propriedades do iodureto de potassio. Os mais distinctos medicos da Faculdade de medicina de Paris, e principalmente os Srs Drs Ricord, Blanche, Trousseau, Nélaton, Piorry, Roger, obtinerão os melhores resultados no tratamento das **affecções escrophulosas, lymphaticas, cancrosas, tuberculosas, nos da carie dos ossos, dos tumores brancos, da papeira ou bocio, das molestias chronicas da pelle, da agrura de sangue, dos accidentes secundarios e terciarios da syphilis, etc.**

Este agente poderoso administrado em solução com agua, tem por inconveniente o irritar a mucosa do estomago e determinar accessos gastralgicos.

Em vista d'isto, os medicos acima mencionados escolherão por excipiente d'este famoso remedio, o **Xarope de casca de laranja amarga de Laroze**, o qual, por sua acção tonica sobre os orgãos do apparelho digestivo, facilita a absorpção de iodureto de potassio, previne qualquer irritação e permitte que se continue o tratamento sem temor de nenhum accidente até completo restabelecimento.

Nos mesmos depositos achão-se os seguintes productos de J.-P. Laroze:

XAROPE LAROZE de casca de laranja amarga **TONICO, ANTI-NERVOSO**
Contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsia, Dores e Caimbras d estomago.

XAROPE SEDATIVO de casca de laranja amarga ao **BROMURETO DE POTASSIO**
Contra Epilepsia, Hysterico, Dança de S. Guy, Insomnia das Crianças durante a dentição.

XAROPE FERRUGINOSO de casca de laranja e quassia amarga ao **PROTO-IODURETO de FERRO**
Contra a Anemia, Chloro-Anemia, Cores pallidas, Flores brancas, Rachitismo.

Deposito em todas as boas Drogarias do Brazil
Paris, J.-P. LAROZE e Cia, Pharmaceuticos
RUE DES LIONS SAINT-PAUL, 2

Rheumatismos e Gota
SCIATICA — ANEMIA — MOLESTIAS dos OSSOS — PARALYSIA — VELHICE PREMATURA
NOVO TRATAMENTO (Numerosos attestados) POR MEIO DO
BANHO ANTI-RHEUMATICO do Dr LAMAU
EMPREGADO NOS HOSPITAES DE PARIS
PARIS — 146, rua du Bac, 146 — PARIS

Absolutamente sem perigo, sem exigir banheiro especial, o BANHO ANTI-RHEUMATICO do **Dr LAMAU** ***opera as mais rapidas e inesperadas curas e o allivio é immediato logo com o primeiro banho.*** **(Um frasco 5 fr expedido medeante valle postal para 3 e 6 fr.)**

EXTRACTO DO REPERTORIO DOS ATTESTADOS DE MEDICOS E CLIENTES

Illmo Sñr e caro collega,
Folgo em certificar-lhe que o joven L., meu cliente obteve muito bom resultado do emprego do seu banho anti-rheumatico.
Dr DE WULF,
14, rua Cuvier, Paris.

Meu caro collega,
O resultado que obteve com o seu banho anti-rheumatico excedeu a expectativa do meu cliente e a minha. Queira mandar-me mais 3 frascos.
De V. S., etc. Dr CHAMBON pae,
em Allemans-du-Drot (Lot-et-Garonne).

Illmo Sñr e caro collega,
Tive boas informações sobre os resultados obtidos com o seu banho anti-rheumatico. Queira mandar-me o prospecto indicando o modo de usar e o preço do seu preparado.
De V. S., etc. Dr SUBERT,
Medico chefe do Hospicio de Nevers.

Meu caro collega,
Acabo de experimentar o seu banho anti-rheumatico e folgo em informal-o que o resultado foi dos mais notaveis. Tres banhos bastaram para pôr de pé em seis dias um pensionista do Orphelinato da Immaculada-Conceição, que uma febre intensa e rheumatismos poli-articulares agudos detinh m na cama.
Ha 15 dias que recuperou os movimentos e a cura não se tem desmentido.
Dr FICHON,
em Vitry-sur-Seine.

Illmo Sñr Dr Lamau,
Com muito prazer attesto o seguinte : Graças aos seus banhos, estou de pé ha 18 mezes, ao passo que havia sette annos que passava regularmente seis mezes por anno, de cama.
FISSOT,
Impasse Dulot, 81, Paris.

Illmo Sñr Dr Lamau, 146, rua du Bac,
Madame Longuemarre tomou hontem o seu quinto banho. Hoje acha-se perfeitamente bem; póde andar e não sente a menor dôr.
De V. S., etc. LONGUEMARRE,
Commissão, transito e fretamento,
5, rua Edouard-Larue, Havre.

Illmo Sñr Dr Lamau, 146, rua du Bac,
Desde o cerco de Paris soffria de dôres atrozes. Em 1877 passei nove mezes de cama e em 1882, e 1883, um anno nesse estado. Tendo ouvido falar do seu banho anti-rheumatico, fiz uso delle. Tomei seis banhos e pude levantar-me da cama, o que não fazia havia muito.
Sinto-me feliz em agradecer-lhe e proclamar em alta voz a minha cura afim de que meus numerosos clientes e todos os que soffrem possam por sua vez aproveitar-se della.
LELOUP,
Drogaria e Papetaria a au Vieux Paris, a
7, rua Aubriot, Paris.

Illmo Sñr Doutor,
Fiz uso dos seus banhos e sinto-me realmente um melhor.
Queira mandar-me mais 12 frascos.
ALEXANDRE DE PUCCINA,
em Odessa (Russia).

Illmo Sñr,
Experimentei grande allivio com os seus banhos anti-rheumaticos, queira mandar-me mais seis frascos.
L. DE PALIRREWKI, Medico,
em Hatha (Ducado de Posen).

Illmo Sñr Doutor,
Tenho grande satisfação em dar-lhe um attestado da minha cura.
V. S. póde dizer, não só que curou-me, como que curou mais de cem pessoas que ao saberem da minha cura operada por V. S., o foram procurar.
FERMONT, Açougue des Arenes,
Rua Monge, 33, Paris.

Tenho o prazer de communicar-lhe que uma de minhas irmãs, que fez uso dos banhos anti-rheumaticos, obteve consideravel e prompta melhora logo com o primeiro banho. Com o terceiro ella poude levantar o braço direito até a cabeça, coisa que não fazia havia seis mezes.
Soror MARIE-ANGELE, Sta das Filles de la Croix,
82, rua de l'Abbé-Groult, Paris.

Andei de muletas de 15 de setembro de 1881 á 28 de fevereiro de 1882, apezar de ser tratado pelos medicos dos pis habeis. Seis banhos do Dr Lamau curaram-me completamente da dôr sciatica de que soffria havia um anno.
CREPEL,
Issy, Grande-Rue, 44, em St-Nicolas.

LICOR ANTI-CATARRAL do **Dr LAMBERT**, 5 fr. o frasco.— Remessa medeante valle postal, á partir de 3 frascos.—Soberano contra **Defluxos, Catarros, Coqueluche**. Indispensavel para raparigas de difficil formação. Cura em oito dias as **Flôres brancas** mais tenazes.
Depositarios em ***Pernambuco : FRANco M. da SILVA & C.***

XAROPE DE DIGITALE DE LABÉLONYE

Empregado desde trinta annos pelos Medicos de todos os paizes, contra as diversas Doenças do coração, Hydropisias, Bronchitos nervosas, Coqueluches, Asthmas, etc., emfim, em todas as perturbações da circulação.

ERGOTINA E GRAGEAS D'ERGOTINA de BONJEAN
Medalha d'Ouro da Sociedade de Pharmacia de Paris

A dissolução d'**Ergotina Bonjean** é um dos melhores hemostaticos. As **Grageas d'Ergotina de Bonjean** são empregadas para **facilitar o trabalho do parto e fazer parar as hemorrhagias**, de qualquer natureza.

Deposito Geral : Pharmacia LABÉLONYE, 99, rua d'Aboukir, em Paris

Depositos nas principaes Pharmacias, de cada Cidade do Brazil.

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da America.

L. T. PIVER em PARIS
IMPORTADOR DO
Novo **OLEO** Extra-fino
AO
CORYLOPSIS DO JAPÃO
Untuoso e Tonico
Dá aos Cabellos um brilho admiravel e os regenera.

Peitoral de Cereja DE AYER
(Ayer's Cherry Pectoral)

PARA A CURA DE CONSTIPAÇÃO,
TOSSE, ASTHMA, BRONCHITE,
COQUELUCHE OU TOSSE CONVULSIVA
Tisica e Pulmonar.
Preparado pelo Dr. J. C. AYER & CIA. Lowell, Mass. E.U.A.

DEPOSITO GERAL
13--Rua Primeiro de Março--13
Rio de Janeiro
Unico agente em Pernambuco
ADAMSON HOWIE & C,
N.---3 Rua do Commercio---N.---3
A venda em todos as boticas e drogarias.

Aluga-se barato

A casa terrea sita á rua do Tambiá n. 5.
A casa terrea da rua da Ponte Velha n. 22.
A casa terrea da Baixa Verde n. 1 C.
A loja do predio sito á rua do Calabouço n. 4.
A' tratar no largo do Corpo Santo n. 19.

GARANTIA DO CABELLO
USE E VERA

Chegou nova remessa para a Livraria Franceza, a rua 1.º de Março, n.

CONIU DE POSITO
Preco 800 réis.

A GRAMMATICA NACIONAL
DE
J. A. DE CASTRO NUNES
Annotada pelo professor
JOSÉ MARTINIANO DE SOUZA
Acha-se á venda

Na Livraria Industrial, á rua do Barão da Victoria n. 7 e nas demais livrarias da cidade, a 1$000 o exemplar

Amas

Na rua do Conde da Boa-Vista n. 24 B, precisa-se de tres amas ; sendo para engommar, lavar e outra para serviço de casa.

Engommadeira

Precisa-se de uma engommadeira ; na rua da Aurora n, 65.

CASA FELIZ
AOS 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
Praça da Independencia ns. 37 e 39

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos a sorte de 4:000$ em 2 meios n. 3849, a sorte de 100$000 em 2 quartos n. 181 1 bilhete inteiro n. 1705 tambem com a sorte de 1000, e outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria 32ª que se extrahio.

Convida aos possuidores á virem receber sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 35ª loteria a beneficio da igreja de S. Pedro dos Clerigo do Recife, que se extrahirá quinta-feira, 8 do corrente.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

CASA DO OURO
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender em seus felizes bilhetes dous quartos de n. 3954 com a sorte de 800$000, dous quartos de n. 181 com a sorte de 100$ e diversos premios de 32$000, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 6.ª parte das loterias a beneficio da igreja de S. Pedro dos Clerigos do Recife (35.ª), que se extrahirá na quinta-feira, 8 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

Aluga-se

a casa com muitos commodos e grande quintal, na rua dos Coelhos n. 15, esquina que volta para o caes do Capibaribe : trata-se no largo do Carmo; casa de banhos.

Olaria

Aluga-se a da rua de Maciel Monteiro n. 10, outr'ora rua das Barreiras ; a tratar na rua Duque de Caxias n. 61, loja.

Cachorrinha rateira

Quem perdeu uma cachorrinha rateira, queira procural-a na fabrica Godinho, á rua do Jardim numero 19.

Ama

Precisa-se de uma ama para todo serviço de uma casa ; a tratar na rua de S. Francisco numero 54.

MUTILADO

ILEGÍVEL

RELOGIOS

O MUSEU DE JOIAS

DE

MIGUEL WOLFF & C.

Offerecem ao respeitavel publico um grande e variado sortimento de relogiosdos mais acreditados fabricantes, e se acham habilitados a vender mais barato do que outro qualquer, visto recebem directamente.

Todos os relogios vendidos n'esta casa são garantidos.

Rua do Cabugá n. 4

Copeiro

Offere-se um copeiro com todas as habilitações para este fim, e garantindo sua conducta; a tratar no largo do Corpo Santo n. 2, 1º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar; a tratar na rua do Aragão n. 2.

Ama

Precisa-se de uma ama para engommar, para casa de pouca familia; a tratar na rua do Hosplcio n. 46, casa terrea.

Leite de aveloz

Para cura de cancros de toda a especie

Perfeitamente couservado *liquido grazo e condensado*, approvado pela Exma. junta de hygiene publica do Rio de Janeiro.

Privilegiado pelo governo imperial, pela efficacia da sua applicação.

Os frascos trazem o retrato do bacharel João Baptista Gitirana Costa com a sua assignatura do proprio punho e são rubricados com tinta encarnada pelo cirurgião dentista Numa Pompilio.

Unico deposito em Pernambuco, rua do Barão da Victoria n. 54, 1º andar.

Preço de cada frasco para cancros 6$000

Para ulcerações e grannulações do collo do ero e cancros syphiliticos, formula escial 5$000

AMA

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar, para homem solteiro; na rua Duque de Caxias n. 47, Fragata Amazonas.

JOIAS

MIGUEL WOLFF & C.

Participam ao respeitavel publico, que continuam ter um sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos.

Compromettem-se a vender mais barato do que em outra qualquer parte.

Rua do Cabugá n. 4

Camisas para homem

GRANDE PECHINCHA

A 2$500 e 3$000 cada uma

Rua Duque de Caxias n. 62

FICHÚS

Recentemente chegados, vendem-se desde 1$000 até 10$000 cada um, o que ha de mais moderno e commodo em preços.

Rua Duque de Caxias n. 62

VENDAS

Trastes

A' rua do Imperador n. 16 compra-se, vende-se, aluga-se e troca-se novos e usados.

Riscados escocezes a 280 rs.

Por terem um leve toque de mofo

Vende-se finissimos riseados escocezes para vestidos, sendo fazenda de muita phantasia e cores seguras a 280 rs. o covado, e a não terem um leve toque de mofo custariam um cruzado; esta pechincha vende-se na loja dos barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Vende-se

a] metade do engenho Una, moente e corrente, muitas e boas terras e grandes mattas, perto da nova estrada de Santo Antão, garante-se a venda da outra metade; a tractar no Largo do Mercado n. 25.

ESPANTOSA BARATEZA!

59--Rua Duque de Caxias--n. 59

Admirem!!!

Superior brim pardo lona com 80 centimetros de largura a 560 rs. o covado! é o mais largo que tem vindo.

Brim trançado alvo proprio para lençóes e camisas de dentro a 500 rs. o metro! aproveitem.

Alpaca preta, lisa a 320 rs. o covado!

Cortes de casemira ingleza, de listra e quadrinhos a 2$500 e 4$500! é pechincha.

Superior casemira preta, 2 larguras propria para roupas do inverno a 1$400 o covado!

Idem diagonal a 2$400 o dito! São de 3$000.

Fustões brancos bordados a 440 rs. o dito!

Bonita escolha em novas lãs de quadrinhos a 400 reis! gorgurões de dita, 440 rs. o dito!

Bramante francez para lençóes a 900 rs. o metro!

Lençóes do mesmo, grandes a 2$000 um.

Meias inglezas para homem a 3$500 e 5$000 a duzia.

Lenços de linho em caixinhas a 2$500 a dita.

Merinó preto, fino a 1$200 o covado! duas larguras.

Cortinados para [illegible] e janellas a 6$500.

Colxas ricas de [illegible]et para noivas.

Setinetas francezas, lisas a 360 rs. o covado.

Camisas, seroulas, gravatas, toalhas, collarinhos, punhos, e infinidade de artigos por preços baratissimos.

Vendas em grosso damos desconto

Carneiro da Cunha & C.

Espartilhos

a 4$ e 5$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40 vende-se muitos bons espartilhos para senhoras, a 5$000; e ditos para meninas a 4$000, assim como um bonito sortimento de fichús a 3$000, isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Merinós pretos

a 1$200, 1$400, 2$000 e 2$200

Os Barateiros da Bôa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40 tem um grande sortimento de merinós pretos para vestidos que vendem de 1$200 até 2$200, sendo muito bôa fazenda, assim como ditos encorpados para roupas de homens e meninos que vendem muito barato na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Linhos a 160 réis

Os Barateiros da Bôa-Vista vendem muito bonitos linhos de uma só côr e de listrinhas para vestidos, sendo a 160 réis o covado e de côres fixas isto na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Vende-se

Um estabelecimento de molhados, sito na estrada de Sant'Anna, junto da estação, segunda taverna, com bons commodos para familia, bem afreguezado e com muitos poucos fundos; o motivo da venda é por seu dono ter de retirar-se para engenho; a tratar no mesmo.

Mobilia

Vende-se uma bonita mobilia de páo-carga, composta de 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braço, 2 consolos e 1 sofá, toda envernisada de novo, e por preço muito barato; assim como uma bonita cama de amarello para casal, sendo empalhada de novo. tudo é pechincha; a tratar na rua da Imperatriz n. 17, loja de marcineiro, ou na mesma rua n. 40, loja.

Fabrica Vendome

Vende-se phosphoreiras e palmatorias phosphorecentes de nickel a 500 rs., para acabar.

Fazendas

Para vestidos

Setinetas lisas e lavradas, sendo com as cores e lavrores o mais bonito que tem vindo ao mercado a 500 rs. e 540

Ditas muito bonitas, com barras largas e estreitas, covado 640

Gorgorões bonitos de lã, lavrados, para vestidos, tendo de todas as cores, covado 640

Merinós de uma só côr, tendo de todas as cores, fazenda de gosto, covado 500

Alpacas lisas, tendo de todas as cores 360

Fustões brancos, proprios para vestidos e roupas de crianças, de 440 rs., 500 e 640

Cretones com barra, sendo claras e escuras covado a 400 e 560

Ditos sem barra e muito encorpados, proprios para vestidos, camisas e roupas de crianças, covado a 360, 400 e 500

Chitas, grande sortimento de chitas claras e escuras, de cores fixas, de 200, 240 até 400

Mariposas, as mais lindas mariposas que tem vindo ao mercado, com desenhos miudinhos, covado 600

Baptistes com delicados desenhos miudinhos e graudos, assim como lisas 200

Cambraias brancas tapadas e transparentes com 6 jardas a peça 3$000

Ditas muito finas, tanto tapadas como transparentes, tendo 10 jardas cada peça a 4$, 4$500, 5$ e até 7$000

Espartilhos muito modernos para senhoras 5$000

Ditos muito bem feitos para meninas 4$000

Chales, grande sortimento de chales, tanto de lã como de gorgorão e casemira, de 1$, 2$, 3$, até 8$000

De todas estas fazendas se dão amostras com penhor, na loja dos barateiros da Boa-Vista, esquina do becco dos Ferreiros.

Casemiras de cores

De 2:000 até 6:000 rs,

E roupa por medida

Alheiro & Silva á rua da Imperatriz n. 40, tem um immenso sortimento de casemira de cores, tanto claras como escuras, que vendem a 2$000, 2$500, até 6$ o covado, e das mesmas mandam fazer qualquer peça d'obra ou costumes, por preços muito rasoaveis, assim como tem tambem um explendido sortimento de casemiras e pannos pretos até ao mais fino sedá que vem ao mercado, e dos mesmos tambem se encarregam de mandar fazer qualquer peça de roupa á vontade do freguez e com toda a perfeição e presteza: isto na loja dos barateiros da Boa-Vista, na esquina de becco dos Ferreiros.

Vende-se

Uma casa á moderna no aprasivel arrabalde da Torre, com os seguintes commodos:

3 sallas, 3 quartos, cosinha interna no andar terreo, 1 bom sotão com 4 quartos e janellas nos oitões, portão de ferro, terraço jardim, o terreuo é todo murado e arborisado á capricho, os arvoredos todos estão dando fructo, boa cacimba com excellente agua de beber, bomba de repucho, banho de choque e chuvisco. Esta casa torna-se recommendavel por ser perto do bond; para ver na travessa de Arantes n. 13, e tractar na rua Larga do Rosario n. 38, loja de miudezas.

Novo estabelecimento de fazendas finas e modas

Rua do Cabugá n. 2 A e n. 2 B

Loja de 5 portas

J. BASTOS & C.

Recentemente aberto, apresenta ao respeitavel publico um variado sortimento de tecidos de novidade, em sedas, lãs, linhos e algodão, e muitas artigos de phantasia. Preços sem competencia.

AVISO

Adamson Howie & C. tem para vender:

Vinho do Porto fino, em caixas e barris.

Whiskey Donville verdadeiro.

Tinta de impressão, boa qualidade.

Brins de Marshall verdadeiros, de todos os numeros.

Remedios de Ayer.

3—RUA DO COMMERCIO—3

Fazendas brancas

Na loja dos barateiros da Bôa-Vista

40—Rua da Imperatriz—40

VENDE-SE

Madapolão, peças de madapolão francez enfestado com 12 jardas a 3$000

Dito muito largo com 20 varas a 4$500 e 5$000

Dito, fazenda muito encorpada que parece cretone, com 20 varas a 5$500, 6$000 e 6$500

Dito francez, americano, fazenda muito fina e encorpada de 7$ até 12$000

Algodão enfestado com 9 palmos de largura para fazer lençóes de um só panno, metro a 900

Dito trançado com a mesma largura, proprio para lençóes e toalhas de mesa, metro a 1$200

Bramante de algodão com 10 palmos de largura, proprio para fazer lençóes de um só p[illegible] metro a 1$280

Dit[illegible] no, sendo muito encorpado, [illegible] esma largura, metro a 2$000

Creguellas proprias para lençóes, toalhas, ceroulas, sendo fazenda muito encorpada, cada peça com 30 varas por 14$800 e a vara a 500

Dita com com 20 varas a 7$500 e a vara a 400

Atoalhado adamascado para toalhas de mesa, tendo 8 palmos de largura, metro a 1$800

Isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Fazendas avariadas baratissimas!

Chitas francezas com avaria a 200 réis o covado!

Popelinas de quadrinhos idem, a 120 réis o dito!

Peças de algodão com pequeno defeito a 3$500 20 jardas!

Panno fino idem idem, a 2$900 o corte de calça!

Granadines pretas para acabar a 160 réis o covado!

A vista faz fé

A RUA DUQUE DE CAXIAS N. 59

Carneiro da Cunha & C.

Nova machina de costura

Denominada Aurora

Está em exposição á rua do Barão da Victoria n. 30, loja de Antonio Pedro de Souza Soares & C., a nova machina; cose com dous carreteis de linha, podendo ser de 500 jardas cada um, e fórma os dous pospontos como se fosse de lançadeira, é de grande vantagem. No mesmo estabelecimento tem constantemente um grande sortimento das melhores machinas de costura de todos os principaes fabricantes, e vendem em porção e a retalho sempre por preços muito razoaveis; na rua do Barão da Victoria n. 30.

SORTIMENTO

DE

Roupas para homens

POR

Preços baratissimos

N. 40 – RUA DA IMPERATRIZ – N. 40

Loja dos barateiros

DA

BOA-VISTA

VENDEM

Calças de molesquim, padrão claros e escuros muito bem feitas e fazenda que não desbota a 2$500 e 3$000

Ditas de cazemiras de listrinhas e quadrinhos, fazenda muito boa e que se lava, a 5$500

Ditas de cazemira preta, fazenda muito boa, de 6$500 até 10$000

Paletots de cazemira muito boa, liza e de listrinhas, a 6$500

Ditos da mesma fazenda forrados, a 8$500

Ditos de cazemiras escuras, bastante encorpadas, a 7$000

Ditos da mesma fazenda forrados e muitos bem feitos a 10$000

Ditos do cazemira assetinada a 5$500

Ditos de flanella azul, sendo fazenda que não desbota a 6$500

Ditos de cazemira preta de cordão e diagonal, sendo muito bem feitos a 10$000 e 12$000

Seroulas de greguela, sendo muito bem feitas a 1$200 e 1$600

Colletinhos para dentro, da mesma fazenda, a 800 e 1$000

Assim como um grande sortimento de camizas brancas para homens, tanto de linho como de algum que se vendem por preço muito razoavel.

Tudo isto é com grande reducção em preço, na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Farinha Lactea

Nos primeiros mezes a alimentação mais natural e apropriada para alimentar a criança de peito é o proprio leite materno o qual em caso de necessidade deve ser substituido pela

FARINHA LACTEA DO DR. FRERICHS!

A sciencia e a pratica adoptaram a farinha Lactea como poderoso elemento nutrictivo para a infancia e distinctos medicos do Brasil e da Europa reconheceram ser á do Dr. FRERICHS a melhor n'este genero.

Deve-se pois evitar confiar o filhinho á uma pessoa estranha e de comportamento não conhecido muitas vezes o germen numerosa molestias.

Vende-se a verdadeira farinha Lactea do Dr. Frerichs:

55 - RUA DO IMPERADOR 55

Estabelecimento de musicas e piano de Victor Préalle

CRAVOS E FLORES

Na rua da União n. 55, ha sempre para se vender cravos e flores.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, á rua do Marquez de Olinda n. 41.

LISTA GERAL 34.ª

N. B. O premio prescreverá um anno depois da extracção.

DOS PREMIOS DA 4.ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 688, A BENEFICIO DA IGREJA DO ROZARIO DE SERINHAEM, EXTRAHIDA EM 5 DE MAIO DE 1884.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PRFMS.	NS.	PREMS.
2	4$	212	4$	437	32$	662	4$	899	4$	1149	16$
3	—	20	—	43	8$	63	—	902	—	51	4$
8	—	31	—	48	4$	68	8$	3	—	52	—
12	—	34	—	53	—	69	4$	6	—	57	—
16	—	37	—	57	—	71	—	7	—	59	16$
24	—	42	—	64	—	74	—	22	—	64	4$
27	—	48	—	71	—	75	—	29	—	66	—
29	—	54	—	74	—	78	—	31	—	69	—
34	—	58	—	75	—	81	—	42	8$	70	—
42	—	60	—	78	—	85	—	44	4$	80	—
46	—	61	—	80	—	90	—	59	—	83	—
48	—	64	—	85	—	91	—	61	—	85	—
54	—	69	—	87	—	95	—	65	—	95	—
56	—	91	—	88	—	98	—	73	—	97	—
58	—	304	—	91	—	700	—	77	—	1204	16$
60	—	8	—	92	—	3	—	81	—	9	4$
68	—	9	—	97	—	4	—	83	—	25	—
70	—	10	—	98	—	11	—	86	—	26	—
79	8$	11	—	500	16$	17	—	87	—	32	—
81	4$	13	—	9	4$	21	—	95	—	50	—
82	—	22	—	11	—	25	—	1001	—	53	—
89	—	23	—	13	—	36	—	11	—	70	—
91	—	28	—	16	—	37	—	13	—	72	—
98	—	30	—	20	—	39	—	18	—	74	—
99	—	34	—	21	8$	40	—	30	—	78	—
101	—	39	—	44	4$	48	16$	41	—	79	—
8	—	41	—	50	8$	51	4$	46	—	83	—
9	—	46	—	56	8$	54	—	50	—	84	32$
10	8$	50	—	58	4$	65	—	53	—	86	4$
11	4$	54	—	62	—	77	—	58	—	90	—
12	—	57	—	71	32$	84	—	67	—	95	—
18	—	65	—	75	4$	86	—	68	—	1301	—
19	—	69	8$	84	—	92	—	69	—	4	—
30	—	70	4$	87	—	98	—	80	—	5	—
34	—	77	—	90	—	801	—	82	—	8	—
38	—	79	—	93	—	6	32$	83	8$	12	—
51	—	82	—	94	—	15	4$	89	4$	25	—
52	—	84	—	604	—	17	—	93	—	27	—
54	—	94	—	5	—	24	—	99	—	31	—
56	—	97	—	8	—	28	—	1100	—	33	—
57	—	404	—	13	—	38	—	8	8$	36	—
63	—	7	—	15	—	45	—	10	4$	37	—
65	—	13	16$	21	—	46	—	12	—	44	—
66	—	14	4$	23	—	47	—	16	—	50	—
76	—	19	—	29	—	48	—	17	—	53	—
80	—	20	—	33	—	50	—	18	—	59	—
81	100$	21	—	34	—	51	—	22	—	61	—
84	4$	23	8$	46	—	55	—	31	—	62	—
87	—	25	4$	47	—	74	—	32	—	65	—
89	—	30	—	48	—	78	—	35	—	70	—
94	—	32	—	53	—	89	—	37	—	75	—
201	—	33	—	55	—	90	—	42	—	78	—
11	—	36	200$	61	—	96	8$	45	—	85	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PEMRS.	NS.	PREMS.
1391	4$	1639	4$	1914	4$	2149	4$	2382	4$	2629	4$
93	—	46	—	16	—	51	—	86	16$	30	—
97	—	49	—	23	—	67	—	89	4$	35	—
98	—	54	—	32	—	70	—	92	—	36	—
99	—	59	—	35	8$	84	—	2403	—	38	—
1403	—	60	—	38	4$	86	—	10	—	51	—
10	—	61	—	39	—	90	—	12	—	52	—
22	—	63	—	41	—	94	—	19	—	54	—
38	8$	72	—	52	16$	96	—	25	—	56	—
41	4$	75	—	54	4$	97	—	37	—	60	—
44	—	82	—	55	—	98	—	43	—	68	—
50	8$	91	—	56	—	2206	—	59	—	69	—
58	4$	1701	—	59	—	8	—	68	—	74	—
63	—	5	100$	63	—	10	—	72	—	75	—
64	—	15	4$	67	—	12	8$	75	—	80	—
67	8$	22	—	70	—	13	4$	80	—	86	—
70	4$	32	—	75	—	25	—	82	—	92	—
74	—	37	—	78	—	30	—	90	—	95	—
75	—	41	—	82	—	32	—	93	—	96	—
77	—	48	—	85	—	35	—	99	—	97	—
82	—	59	—	88	—	36	—	2502	—	98	—
84	—	60	—	91	8$	46	—	3	—	2702	—
87	—	63	—	95	4$	48	—	5	—	5	—
91	—	64	—	98	—	49	—	8	—	7	—
97	—	69	—	2000	—	59	—	20	—	12	—
1500	8$	73	—	2	—	62	—	25	—	15	—
4	4$	78	—	22	—	64	—	30	—	17	—
8	—	82	—	36	—	65	—	31	—	21	8$
17	—	84	—	45	—	66	—	34	8$	25	4$
21	—	94	—	52	—	72	—	36	4$	29	—
25	—	1800	100$	53	8$	76	—	43	—	30	—
34	—	4	4$	59	4$	80	—	49	—	31	—
38	—	5	—	61	—	83	—	57	—	33	—
40	—	6	—	66	—	84	—	58	—	34	—
41	—	8	—	67	—	85	—	63	—	44	—
43	—	13	—	93	—	2303	—	73	—	46	16$
45	—	24	—	96	—	10	—	75	—	48	4$
53	—	28	—	2111	—	14	—	78	—	52	—
59	—	31	—	12	—	25	—	79	—	55	—
64	—	33	—	13	—	27	—	81	—	56	—
70	—	39	—	16	—	28	8$	84	—	60	—
81	—	45	—	18	—	34	4$	86	—	62	—
83	—	54	—	21	—	36	—	87	—	65	—
86	—	59	—	25	—	47	—	88	—	68	—
90	—	69	—	26	—	49	—	91	—	76	—
91	—	79	—	30	—	51	—	94	—	80	—
97	—	83	—	32	—	55	—	95	—	81	—
1604	—	91	—	34	—	58	—	98	—	87	—
14	—	92	—	39	—	60	—	2609	—	88	—
15	—	1906	—	40	—	61	—	15	—	92	—
16	—	8	—	41	—	63	—	19	—	95	—
22	—	11	—	43	—	71	—	22	—	96	—
38	—	12	—	48	—	74	—	23	—	97	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2800	4$	3029	4$	3275	4$	3518	4$	3777	4$
8	—	35	—	76	—	20	—	79	—
11	—	43	—	81	—	22	—	82	—
12	—	47	—	82	—	26	—	83	—
16	—	48	—	98	—	27	—	84	—
32	16$	55	—	99	—	29	—	85	—
38	4$	58	—	3311	—	36	—	91	—
47	—	60	—	18	—	38	—	92	—
49	—	62	—	24	—	47	—	93	—
53	—	64	—	25	—	48	—	94	—
55	—	67	—	37	—	49	—	96	—
60	—	70	—	39	—	57	—	3803	—
64	—	72	—	40	8$	60	—	8	—
65	—	74	—	42	4$	63	16$	14	—
74	—	75	—	43	—	65	4$	15	—
80	—	89	8$	44	—	74	—	18	—
84	—	3111	4$	46	—	78	—	20	—
87	—	15	—	48	—	85	—	24	—
88	—	31	—	52	—	89	—	27	—
93	32$	32	—	53	—	97	—	38	—
98	4$	35	—	55	—	3610	—	49	4:000$
2903	—	39	—	60	—	14	—	50	4$
6	—	40	—	67	—	17	—	59	16$
11	—	48	—	73	—	22	—	62	4$
13	—	54	—	81	—	28	—	66	—
15	—	59	—	84	—	30	—	68	—
18	—	60	—	86	—	31	—	71	—
19	—	72	—	97	—	32	—	78	—
21	—	76	—	3414	—	39	—	82	—
24	—	79	—	18	—	49	—	90	8$
26	—	95	—	19	—	64	—	91	4$
30	8$	99	—	20	—	70	—	95	—
31	4$	3203	—	22	—	81	—	3906	—
34	16$	4	—	33	—	83	—	13	8$
37	4$	10	—	43	—	84	—	21	4$
39	32$	13	—	45	—	91	—	28	—
50	4$	14	—	48	—	92	—	34	—
55	—	17	—	49	—	95	—	39	—
56	—	18	—	51	—	98	—	41	—
57	—	22	—	54	—	3703	—	47	—
62	—	27	—	62	—	9	—	53	—
64	—	30	—	63	—	12	—	54	800$
71	—	31	—	72	—	15	—	55	4$
72	—	40	—	75	—	20	—	61	—
73	—	41	—	85	—	24	—	68	—
74	—	42	16$	88	—	27	—	73	—
84	—	44	4$	89	—	30	—	74	—
93	—	47	—	90	—	38	—	77	8$
94	—	48	—	91	—	43	—	80	4$
3004	—	53	—	3504	—	50	—	95	—
13	—	54	—	5	—	53	—	99	—
14	—	57	—	6	—	60	32$	4000	—
25	—	73	—	16	—	74	4$		

ILEGÍVEL

SCIENCIAS

Pernambuco

PARECER DA COMMISSÃO, NOMEADA EM 3 DE MARÇO DE 1881 PARA O ESTUDO DA VIAÇÃO DA PROVINCIA, REMETTIDO PELA PRESIDENCIA A' SECRETARIA DA AGRICULTURA, COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS, EM 13 DE ABRIL DE 1882.

VI

(Conclusão)

Para resumir o que precede, diremos, que além da estrada central por Victoria, Gravatá e Caruarú, para cuja construcção julgamos que se deve empregar todo o dinheiro votado para o prolongamento da chamada estrada de S. Francisco de Garanhuns, Santa Maria da Boa-Vista, e deverá ser de bitola larga, temos classificado, para serem executadas com urgencia pelo governo, ou por companhias mediante a garantia de juros de 6 °|°, as vias-ferreas seguintes:

1ª Um trecho de bitola larga, com 55 kilometros de extensão, da *volta do Cedro*, na estrada dita do S. Francisco, *a encontrao o rio Formoso*, e do custo provavel de 4125 contos.

Para evitar demoras e questões de zona provilegiada, podia ser contratada a construcção com a propria companhia da acima citada estrada do S. Francisco, garantindo-se-lhe juros de 6 °|° sobre 4,125 contos, e estipulando, que findo o praso, depois do qual pode ser resgatado a linha do Recife á Palmares, seguirá o trecho a sorte d'aquella linha, mediante a entrega de uma somma de apolices da divida geral aos juros garantidos.

2ª Outro trexo, tambem de bitola larga, do *Recife á Goyanna*, com 64 kilometros de extensão e do custo provavel de 4,800 contos.

Para evitar questões de preferencia e zona privilegiada e a differença, que haveria em achar no bairro do Recife terrenos para collocação da estrada central, poderia ser a construcção d'aquelle trexo contractada com a Companhia Great-Western (a da estrada de Limoeiro), garantindo-se lhes o mesmo juro de 6 °|°, e com a mesma condição de resgate em apolices da divida publica, quando o governo julgasse conveniente effectual-o.

3ª Um trexo da estrada provincial do valle de Una, o de *Tamandaré á Palmares* com a bitola de um 1m entre trilhos. —Extensão provavel 60 kilometros, - custo 3 mil contos.

4ª Um trexo da estrada Ipojuca-Serinhãem, de *Freixeiras até a altura do valle do Bonito* - bitola de 1m—extensão 50 kilometros—custo provavel 2,500 contos.

5ª Um trexo da estrada do Capanbe-Meirim o de *Goyanna a S. Vicente* bitola 1m - extensão 60 kimetros custo provavel 3 mil contos.

6ª A transversal ou linha de juncção de *Nazareth a Pilar ou Itabaianna*, bitola 1m.—extensão 65 kilometros custo provavel 13,250 contos; ou, em lugar desta transversal, a de *Limoeiro á Natuba por Bom-Jardim*, com a mesma bitola e 55 kilometros de extensão,—custo provavel... 2,750 contos.

Cumprindo nós accrescentar, que parte desta segunda transversal, (o trexo de Limoeiro a Bom-Jardim) acha-se comprehendido na concessão) feita a companhia Great Western.

Temos, portanto, sommando as despezas:

Trexo para o rio Formoso	4,125	contos.
Recife á Goyanna	4,800	«
Tamandaré á Palmares	3,000	«
Frexeira á Bonito	2,500	«
Goyanna á S. Vicente	3,000	«
Nazareth á Pilar	2,250	«
Por tudo	20,675	«

ou, tão sómente 20,175 contos substituindo a transversal *Limoeiro-Natuba* á transversal *Nazareth-Pilar*.

—

Está concluida a nossa tarefa no que diz respeito as vias-Ferreas.

Quanto ás estradas de rodagem, de que tracta tambem a circular ministerial, é certo, que além dos caminhos transversaes, municipaes ou vicinaes, a rede de vias-ferreas precisa ser completada por outra rede parallella de estradas de rodagem, já para [illegible] estações das vias-ferreas o frete das localidades situadas de cada lado dos trilhos e na mesma direcção, já para as communicações locaes. Já temos algumas; mais o maior numero falta.

Entretanto, não procuraremos determinar quaes sejam as mais urgentes, por entendermos, que por ora todo o dinheiro desponivel deve ser empregado nas vias-ferreas e tambem porque no agreste e no sertão, a natureza do terreno é tal, que ainda mesmo na estação invernosa os transportes não encontram grandes difficuldades e impecilios, e na região das mattas, em qualquer parte onde levantam-se engenhos, os proprietarios, obrigados pela necessidade, tem construido e conservam, para o transporte de seus assucares, estradas de serviço que asseguram o trasito.

Accrescé, que na época da safra, que é a a da maior força dos transportes, o sol do verão já tem seccado os atoleiros creados pelo inverno, e salva uma ou outra excepção, as passagens de rios não apresentam mais serios embaraços.

Finalisaremos com mais algumas considerações relativas ás vias-ferreas.

Quasi que todos os contractos de concessão (cá no Brasil) comprehendem uma clausula, em virtude da qual a via-ferrea que aproxima-se de outra já concedida e entra pela zona privilegiada, não pode na parte comprehendida na mesma zona, tomar ou largar nem carga nem passageiros.

Esta clausula, altamente prejudicial aos interesses publicos, e de nenhuma utilidade para as companhias concessionarias, deve ser supprimida nos futuros contractos.

Com effeito, este facto da invasão da zona garantida apparece necessariamente, todas as vezes que varias estradas de ferro cortam-se ou partem do mesmo ponto; o que dá-se, por via de regra, em lugares importantes pela sua população, e onde as precisões a que deve satisfazer cada linha, em materia de transporte, não poderiam ser satisfeitas pelas outras, de sorte que não se prejudicam mutuamente e a clausula só serve para dificultar a execução de novas linhas.

Assim é, que a estrada de Caruarú, do Recife á Victoria acha-se quasi que inteiramente comprehendida na zona previlegiada da via-ferrea do á Recife Palmares (5 leguas de 3,000 baças ou 33 kilometros) e na da estrada do Limoeiro (20 kilometros); e embora não tenha de tirar as ditas vias-ferreas nem se quer um passageiro, um sacco de generos da terra ou um volume de generos ou artefactos emportados, com tudo julgam-se ambas com direito á indemnisação.

Devem tambem expecificar os contratos, que o direito de resgate mediante a entrega de titulos da divida externa fundada que dêm juros iguaes aos garantidos, poderá ser exercido pelo governo em qualquer tempo; que em quanto elle tiver de concorrer com dinheiro para prefazer a somma de juros garantidos, poderá modificar como entender as tabellas de fretes e de passageiros, e finalmente, que exercendo elle o direito de resgate em taes circumstancias, nenhuma indemnisação poderá exigir das companhias pelas garantias pagas por elle em virtude da acima citada garantia.

Outro ponto, que merece igualmente acurada attenção, é o que diz respeito a garantia concedida pela provincia a diversas vias-fereas; pois se até hoje não resultou d'ahi grave perturbação nas finanças provinciaes, é isto devido unicamente a não se ter organisado n'esta provincia companhia alguma sobre a base unica da garantia provincial, e tão somente depois de achar-se esta robustecida, ou antes substituida pelo Governo Geral, d'onde resultou carregar este exclusivamente com os onus da mesma garantia.

Foi o que se deu com os 2 °|° addicionaes aos 5 °|° garantidos pelo Governo Geral ao capital primitivo (£ 1.200,000) da companhia da via-ferrea do Recife ao S. Francisco, e dar-se-ha amanhã com os 1 °|° da companhia de Limoeiro.

O Governo Geral pagou aquelles e pagará estes sem ter meio algum de obrigar a provincia a restituir-lhe o dinheiro adiantado.

A garantia provincial só tem servido até hoje como meio de obter a geral; não trouxe onus algum effectivo aos cofres provinciaes; o que explica a facilidade com que ha sido concedida, e o facto de não ter a provincia ingerencia alguma na fiscalisação da estrada do Limoeiro.

Talvez haja quem considere mui commodo e vantajoso para a provincia semelhante meio de obter vias-ferreas sem desembolsar cousa alguma; não é esta, entretanto, a nossa opinião; pois este procedimento equivale ao mais completo abandono do quinhão que tocou-nos na partilha de estradas de ferro a que ultimamente proceda-se.

D'esta arte, só teremos estradas de ferro geraes e não tendo dado cumprimento ás obrigações, nem satisfeito aos onos dos nossos contractos com as companhias concessionarias, não poderemos reclamar em tempo algum, nem a partilha dos lucros nem a propriedade das proprias estradas, e do respectivo material rodante, depois de findos os annos do privilegio.

Entretanto, estamos longe de desejar que se organisem companhias sobre a base da garantia provincial; pois mesmo na zona privilegiada, onde reina a canna de assucar, não se pode contar, durante os primeiros annos, com receitas que dêm para o pagamento dos juros do capital de construcção; e os cofres provinciaes, a quem tocam apenas uns 13 °|° do accressimo da producção dos generos de exportação, não achariam tão cedo, no provavel augmento da mesma, a compensação que asseguram aos cofres geraes os 40 °|° que lhes tocam.

O que nos parece conveniente, em ordem de não abrirmos mão do nosso direito de propriedade e proventos futuros das vias-ferreas, que se acharem comprehendidos no nosso territorio, é promover a organisação de companhias, que em lugar da garantia de juros aceitem uma subvenção kilometrica, que lhes será paga pelos cofres provinciaes e mediante a qual, ellas assumirão todas as responsabilidades da execução e da exploração.

Esta provincia tem gasto até hoje de 10 a 15 contos por cada kilometro de suas estradas de rodagem, pode fazer alguma despeza para cada kilometro de vias-ferreas; e destinando a dita viação 300 ou 400 contos por anno, o que não constitue sacrificio acima das posses de uma provincia, cuja renda passa hoje de 3 mil contos, e que em 1838, quando esta não chegava a 700 contos, gastava 200 com as suas obras publicas, teriamos dentro em poucos annos uma rede de vias-ferreas, cuja propriedade e fiscalisação não nos seriam contestadas.

Teria igualmente este processo de coadjuvação ás vias-ferreas uma outra vantagem —a de não se prestar, com a mesma facilidade que a garantia de juros, a provaveis lucros provenientes das transferencias de privilegio a companhias estrangeiras, e promover a substituição de concurrentes serios e habilitados aos especuladores, que até hoje, por via de regra, hão sido os unicos pretendentes.

Poderia tambem a provincia construir a sua custa a via permanente d'aquella estrada de ferro, que julgasse mais urgente, e entregal-a a companhias, que tomassem a sua conta a suprestructura, estações e trem rodante, mediante a concessão das linhas durante certo numero de annos.

Além d'estes, outros processos de coadjuvação têm sido applicados em diversos paizes, e qualquer d'elles é preferivel ao actual (garantia platonica) que só tem a seu favor o ser muito economico, mas sacrifica o futuro ao presente, e mesmo em relação a este, não tem dado fructos que abonem-o.

Não seremos mais extensos sobre este assumpto, para podermos consagrar algumas linhas a outra questão de subida importandia para o paiz, e sobre a qual não podemos deixar de chamar a attenção do Governo Imperial.

E' a que diz respeito ás tarifas das nossas vias-ferreas; tarifas de tal forma exageradas, que os vagões de passageiros transitam quasi vasios, e exceptuando apenas o tempo da safra, os trens de carga são muito resumidos, por terem pouco que transportar, ao mesmo tempo que as estradas lateraes vivem coalhadas de cavalleiros, peões e animaes de carga, afugentados das estações pela elevação das tabellas de transporte.

Com effeito, cobram ellas, na mór parte dos casos, fretes pouco inferiores aos pedidos pelos almocreves; e a pequena differença que ellas admittem, não compensa, principalmente para os generos de lugares distantes das estações, ou mercadorias que para lá se dirigem, a vantagem especial que apresentam os almocreves de tomar a carga em casa do dono e entregal-a na do recebedor, sem as demoras que necessita o despacho, as que sempre soffrem os generos e mercadorias nas estações, e tambem sem o frete addicional, que se tem de pagar para a ida ás estações ou vice versa.

Entretanto, ainda quando se reformassem as tarifas de nossas vias-ferreas, em ordem de assegurar-lhes a totalidade dos transportes que ora effectuam-se na direcção de seus trabalhos, ainda restaria muito que fazer-se, para que ellas preenchessem completamente o fim principal para o qual ellas vão sendo construidas, isto é, desenvolver a producção na proporção correspondente a economia de força que resulta do emprego d'aquelle poderoso meio de transporte.

Quando principiou a Europa a cobrir-se de vias-ferreas, a substituição de estradas de rodagem calçadas ou macadamisadas aos pessimos caminhos pelos quaes realisavam-se d'antes os transportes, já tinha duplicado e triplicado a producção. A quasi totalidade de taes transportes era então effeituado por meios de carros, e os animaes de carga só eram empregados excepcionalmente e para pequenas distancias:

Por isso, foram os preços dos transportes em carros que serviram de base a organisação das primeiras tarifas de vias-ferreas, e convenientemente minorados, fizeram desapparecer quasi que completamente, para as grandes distancias, aquelle imperfeito meio de transporte, com subida vantagem da producção, que manifestou, logo em seguida novo progresso analogo e superior ainda ao que havia determinado a construcção das estradas de rodagem.

Antes, porem, que se realisasse semelhante progresso, o desinvolvimento da producção, consequencia immediata da substituição dos carros ou carretas ás costas dos animaes já era tal, que bastavam as vias-ferreas attrahirem para os seus trilhos os transportes existentes, para ainda com preços sensivelmente inferiores aos que estes custavam n'aquella epocha, satistazerem as despezas do custeio e remunerar os avultados capitaes empregados na construcção das diversas linhas.

Por isso, as administrações de todas as companhias de vias-ferreas encorporadas n'aquelle tempo, tomaram por norma, na organisação de suas tarifas, tirar da mercadoria ou genero a maior porcentagem possivel.

Este procedimento era contrario sem duvida ao interesse geral, desculpavel, porem, até certo ponto da parte das companhias; pois, sendo sufficiente a somma dos transportes, podiam, com tarifas elevadas, sem vista alguma no augmento do trafego, lucrar o mesmo que com tarifas mais commodas e um trafego duplo ou triplice, sem os vexames e atropelos que este devia accarretar-lhes.

Bem diversas são as nossas circumstancias; ainda não sahimos da phase primitiva dos transportes á costa de animaes, e por isso, na zona de actividade do mair numero de vias ferreas de que precisamos, não ha producção e por conseguinte transportes, que, ainda mesmo com tarifas elevadissimas, deem para o custeio e a remuneração do capital empregado na via metalica.

Todas ellas precisam appellar para o augmento que deve determinar a diminuição do preço dos fretes, e será proporcional á mesma diminuição; precisam, só para fazerem face aos seus encargos, e antes de realisar qualquer lucro, que a producção triplique ou quadruplique, e só podem obter rapidamente semelhante resultado, tomando por base de suas tabellas, não os preços dos transportes a costa de animaes e sim os que se haveriam de pagar por transportes effectuados por carros ou carretas appropriadas, em estradas calçadas ou empetradas, e por tanto 3 ou 4 vezes mais baratos.

Até este limite de baratesa o interesse real das companhias de vias-ferreas está inteiramente de accordo com o interesse geral do paiz, e a exigencia, que as respectivas directorias apresentam de tarifas elevadas, só pode ser explicada pela rotina monopolista, trasida de Alem-mar, e completa ignorancia em que se acham de nossas peculiares circumstancias.

E' certo, que a garantia de juros ahi está para salvar os respectivos accionistas das consequencias de semelhante impericia, mas por isso mesmo corre ao governo, em ordem de defender, não somente os interesses geraes da producção e os recursos que d'ella tira, mas os seus proprios cofres directamente ameaçados, a estricta obrigação de promover a diminuição das actuaes tarifas.

Com maioria de razão não deve elle consentir na promulgação de outras ainda mais elevadas, como as que foram concedidas a companhia da estrada de ferro de Limoeiro, cujas tabellas são de tal forma exageradas, que a não serem modificadas quanto antes, o trafego nem dará para o custeio e terá o governo, alem de pagar os juros garantidos de supprir ainda importante desfalque.

As estradas de ferro entre nós não devem ter em mira duplicar ou triplicar a producção das respectivas zonas, a sim eleval-a ao decuplo, pois nos fazem passar, de um jacto e sem transição, da phase primitiva dos transportes a costas de animaes, á dos transportes por vias-ferreas e locomotivas, e ser este (o decuplo) o augmento que corresponde a somma dos progressos realisados no Velho-Mundo pelo aperfeiçoamento da viação.

O Governo Imperial, embora não se tenha talvez convencido ainda da immensa importancia do assumpto, já reconheceo a conveniencia de facilitar os transportes pela diminuição das tarifas das nossas vias-ferreas e desde o mez de outubro de 1880, acha-se funccionando n'esta provincia uma commissão encarregada de propor as modificações do que precisar, n'este sentido, as tabellas da estrada ingleza do Recife a Palmares.

Vemos igualmente, que por aviso em data de 8 de janeiro proximo passado, o mesmo governo mandou vigorar na via-ferrea de Pedro II, para os legumes, farinha e mais productos da pequena lavoura, uma tarifa especial (60 reis por tonelada kilometrica) equivalente a um abate de metade sobre os preços anteriores.

Outro aviso, expedido com a mesma data, tornou a medida extensiva ás mais estradas exploradas directamente pelo estado e ordenou aos presidentes de S. Paulo, Bahia e Pernambuco, que se entendessem com as superintendencias das vias-ferreas que gosam da garantia de juros, para organisar com urgencia novas tarifas para o transporte de taes generos, sobre a base de um abate de cincoenta por cento sobre os preços actuaes e as mandassem por em execução immediatamente.

Até hoje, porém, nem nos consta que a commissão nomeada em outubro de 1880 tenha concluido seus trabalhos, nem que haja sido dado passo algum para cumprimento do aviso de 8 de janeiro do corrente anno!

O assumpto da via-ferrea é tão amplo, que ainda poderiamos estender-nos muito mais. Entretanto, limitar-nos-hemos ao que acima temos dito, e dando por findo este já por demais estirado parecer, de novo rogamos a V. Exc., se digne de desculpar as inevitaveis imperfeições de que não pode deixar de resentir-se; e para tornal-o de mais facil comprehensão, juntamos-lhe uma carta da provincia, na escala de um millionesimo (0,000000) na qual estão indicadas com tinta amarella as Estradas Geraes planejadas, e com tinta encarnada as Estradas Provinciaes, e as transversaes que completam o systema.

Deus guarde a V. Exc. - Illm, e Exm. Sr. Dr. José Antonio de Souza Lima, mui digno presidente desta provincia.

(Assignados.) *Henrique Augusto Millet*, relator, *Antonio Pereira Simões*, com as restricções e modificações do annexo n. 1.

Subscrevo o parecer apresentado pelo digno relator da commissão, com as seguintes modificações:

As estradas de ferro devem ser classificadas, em principaes ou de primeira ordem e em secundarias, ou de segunda ordem, e não em geraes e provinciaes, como as classificou o illustrado relator nas conclusões de seu parecer.

Sendo limitada a acção do Governo na garantia de juros a uma estrada por provincia, uma tal classificação viria impossibilitar a provincia de conceder garantia de juros a qualquer das estradas consideradas geraes, e por conseguinte retardar a execução.

Se fôr augmentado o capital autorisado para garantia de juros ás estradas de ferro, e ampliado o numero destas por provincia, poderá o governo afiançar os juros garantidos pela provincia, ou mesmo garantil-os directamente para qualquer das estradas que julgar de maior interesse geral.

Com relação a bitola, entendo que não convém, por emquanto, que exceda de 1m entre trilhos, mesmo para as estradas principaes, porquanto, não devendo se contar senão com um trafego que dá quando muito, para fazer face ao custeio e juros garantidos da estrada de ferro com esta bitola seria por certo insufficiente a renda provavel, para occorrer aos encargos resultantes da bitola larga, attenta a differença do capital necessario em um e outro caso.

Póde-se entretanto prevenir a eventualidade do augmento do trafego e o destino futuro da estrada de ferro, estabelecendo-se a clausula de ser preparado o respectivo leito, e construidas as obras d'arte de modo a permittir ulteriormente a transformação em estrada de bitola larga.

A estrada de ferro enumerada em primeiro lugar, conhecida por estrada do Norte, tendo por ponto de partida esta capital com direcção a Itambé, e passando por Iguarassú e Goyanna deverá abranger o ramal do Capibaribe-meirim de Goyanna a Timbauba e S. Vicente.

A communicação desta capital com a da provincia das Alagoas poderá ter lugar com mais presteza, se se der execução a estrada de ferro projectada entre Palmares e Maceió.

O prolongamento da estrada de ferro do Sul, que se acha em construcção de Palmares até Garanhuns, deve fazer parte das estradas principaes e bem assim a via-ferrea do Limoeiro, com o seu prolongamento até o Brejo e o ramal autorisado até Bom-Jardim.

Diversas linhas transversaes, propostas carecem de justificação, e algumas até prejudicam s outras.

Não posso concordar com as indicações de personalidades a quem devem ser concedidas certas estradas de ferro, por julgal-as estranhas ao objecto da commissão.

(Assignado) *Francisco Apoligorio Leal*, engenheiro civil.

(*Continua*).

— —

Errata

Na parte deste trabalho publicada no numero de sexta-feira, cumpre fazer as seguintes correcções:

Columna 1ª, linhas 10 e 11, em lugar de —representado, leia-se —representará.

Columna 1ª, linha 39, supprimir o e.

Columna 1ª, linha 64, em lugar de a reita— leia-se —a receita.

Columna 2ª, linha 36, onde vem Limoeiro — leia-se - Limeira.

Columna 2ª, linha 47, onde vem —futuro inevital - deve ser —futuro e inevitavel.

Columna 2ª, linha 69, onde vem - pagar ás mesmas,— deve ser —pagar para chegarem as mesmas.

Columna 2ª, linha 84, onde vem - kilometros — leia-se —kilometro.

Columna 2ª, linha100, supprima-se o —e.

Columna 3ª linha 15, onde vem —34 kilometros deve ser 30 mil kilometros.

Columna 3ª, linha 32, em lugar de — reproducção — deve ser producção.

Columna 3ª, linha 47, em lugar de concessões - deve ser -taes concessões.

Columna 3ª, linha 57, onde vem—Pilar da Itabaiana deve ser - Pilar ou Itabaiana.

Columna 3ª, linha 59, onde vem 65 kilogrammas - deve ser—65 kilometros.

Columna 3ª linha 79, em lugar de —generos artefactos — deve ser —generos e artefactos.

Columna 3ª, linha 91, onde vem o— acomenta — supprima-se o—o.

Columna 3ª, linha 94, onde vem parte— leia-se a parte,

Columna 3ª, linha 99, onde vem —do Bom Jardim— leia-se —desde Bom Jardim,

Columna 4ª linha 13, onde vem se póde - supprima-se o -se.

Columna 4ª, linha 19, em lugar do assucar— leia-se —de assucar.

Columna 4ª. linha 87, em lugar dos productos leia-se —dos productores.

Columna 4ª, linha 90, em lugar de essa - leia-se —esta.

Columna 5ª linha 46, supprima-se as lettras que precedem o vocabulo —não.

Columna 5ª, linha 50, onde vem — necessitarem, leia-se, necessitarão.

FOLHETIM

PECCADOS VENIAES

POR

A. de Gondrecourt

TERCEIRA PARTE

(Continuação do n. 103)

XVI

O encontro

— E' inutil.

— Porque?

— Não mandarei seguramente esta carta a minha mãe.

— Não comprehendo...

— Seria tornar-me cumplice...

— Meu caro cavalheiro, faça o que melhor lhe parecer... Eh! Francisco?

— Manda fuzilar todos esses pobres diabos, como elles nos chamam.

— De quem falla? perguntou assustado o visconde.

— De quem? Dos prisioneiros.

— Atrever-se-hia!...

— Vel-o-ha agora; é só esperar alguns minutos; a não ser que prefira mandar essa carta ao seu destino.

— N'esse caso... que remedio!

— Entregue essa carta a um dos seus, escolhendo o mais intelligente, e recommende-lhe que desempenhe com presteza o encargo.

— Mas... o commandante que tinha dado um passo já para obedecer, deteve-se e accrescentou:

— Não será esta carta um laço armado a minha mãi?...

Juro por Jesus Christo que a senhora de Ravenstein é uma das pessoas a quem mais quero, e que lhe preparo uma grande alegria, assim como ao senhor.

O tom franco e energico de Perez era imponente, nobre, e tranquillisou completamente o barão, que, sempre assombrado, perguntou, depois de ter remettido a carta:

— Mas quem é o senhor?

— Nem eu mesmo sei. Debrin-bichaia! Isso mesmo me perguntam todos os dias, e nunca encontro uma resposta tranquillisadora para semelhante pergunta. Agora marchemos sem tocar trombetas nem tambores. Francisco!... Francisco!

— Senhor!

— Põe em liberdade todos os prisioneiros e corre ao Paso de Roland com os contrabandistas: póde ser que os nossos amigos precisam de reforço.

Deixe commigo dous homens para vigiarem.

— Está bem.

— Partamos, senhor de Ravenstein, dême o braço.

A perda de sangue debilitou-o.

Porez conduzio o barão com o maior esmero para a fronteira, que franquearam sem o menor obstaculo, a cousa de meia legua do posto da alfandega.

XVII

Perez e Zibold

Emquanto estes acontecimentos se passavam em Hespanha, os habitantes de Miguelgorri viviam na maior angustia e inquietação.

Havia tantas horas que alli faltava o senhor de Brionne, sem que se tivesse recebido noticias suas; não sabiam onde se achava situada a casa do aduaneiro que tinha dado hospitalidade á baroneza de Ravenstein, e as diligencias praticadas por ordem da viscondessa de Fontac tambem não tinham dado muita nem pouca luz sobre o assumpto.

Era o conego a exactidão em pessoa, e, sendo assim, não podia deixar de assombrar a todos aquelle inesperado silencio.

Não sabendo já o que havia de fazer, avisou o proximo posto de gendarmeria, afim de fazerem algumas pesquizas, conforme o chefe julgasse prudente.

Helena, que tinha visto partir seu pai adeptivo com pesar e não sem um vago e triste presentimento, durante aquelle dia não podia conter as lagrimas. Cada minuto que se passava augmentava os seus receios, e Gastão, tão inquieto como ella, esforçava-se em vão por dissimular o seu desgosto e tranquillisar Helena.

No relogio collocado na sala acabaram de soar as dez e meia. Os tres amigos do conego Maria de Verneuil, Helena e Gastão, communicavam mutuamente as suas tristes reflexões, e todos queriam disfarçar a sua dôr e faziam-n'o bastante torpemente sem o poder remediar.

— Meus filhos, —dizia a viscondessa,— lamentamo-nos sem motivo, por duas razões: em primeiro lugar o nosso venerando e querido amigo está sempre debaixo da protecção de Deus; poderá padecer, mas não será victima de uma desgraça um homem tão santo como elle; além disso, por uma causa que devo reservar hoje como um mysterio, estou muito certa da lealdade e veracidade da pobre mulher que veio implorar o seu soccorro; só nos toca esperar e devemos rogar ao céo.

— Oremos, pois, —disseram simultaneamente os dous moços.

E aquelles tres privilegiados entes uniram os seus votos em favor do ausente.

Appareceu um criado e disse:

— No vestibulo estão tres montanhezes que conduzem um homem ferido e pedem soccorro á senhora.

— Que entrem, que entrem immediatamente, —disse a viscondessa.

— Um homem ferido! - disse Helena. —Meu Deus!

E precipitou-se da sua cadeira, para ver os recem-chegados; mas a porta abrio-se e appareceram Perez e Ravenstein.

A viscondessa disse ao primeiro:

— Sente-o nessa poltrona, meu amigo: d'onde vem?... Ceus!... que similhança! —Assim exclamou, e cobrio os olhos com as mãos.

Perez, depois de ter cuidadosamente sentado o ferido, ficou de pé atraz da poltrona, e alternativamente contemplava a viscondessa, Gastão e Helena.

O seu olhar era terno e respeitoso, e a sua commoção muito visivel.

Os dois montanhezes ficaram ao fundo da sala, com as suas *boinas* na mão.

— Alfredo, que tinha perdido os sentidos em consequencia da fadiga e do seu estado de fraqueza, abrio os olhos e attentou com assombro no que se passava á roda de si.

Está bem, senhora, disse Perez á viscondessa, que se mostrava cuidadosa. As feridas na cabeça, se não matam immediatamente, ainda que pareçam graves, curam-se depressa e bem.

— Mas... assaltaram-no os bandidos?

Alfredo baixou os olhos e Perez respondeu:

— Sim, senhora. Este cavalheiro é commandante ao serviço de D. Carlos, e cahio n'um laço armado pelos contrabandistas; mas a sua ferida nada tem de perigosa.

— Vou mandar chamar um medico á povoação mais proxima.

— Não pretendo offendel-a, minha senhora, mas é inutil, porque em breve virá outro, hespanhol, muito bom. Entretanto, eu o cuidarei, porque sei um pouco de cirurgia ou de barbeiro. Senhora, disse a Helena, queira dar-me um alguidar com agua fria, um limão e um pouco de sal. E' um remedio de alveitar, mas muito bom.

Emquanto Helena se apressava a servir Perez, o commandante disse com debil voz:

— Peço-lhe mil perdões, senhora, do incommodo que, sem ter a honra de a conhecer, lhe occasiono. Não sei porque me conduziram aqui; mas seja a senhora quem fôr, tenho uma mãe que seguramente a abençoará.

— Pobre rapaz! Estará aqui como se estivesse em casa de sua mãe.

— Posso, sem ser indiscreto, perguntar-lhe o seu nome? Estou ancioso por saber a quem devo tão generosa hospitalidade.

— Sou a viscondessa de Fontac.

Alfredo endireitou-se bruscamente sobre os braços da po trona, e olhou com perturbação visivel para a viscondessa, e vio-se-lhe o rosto côr de purpura.

A viscondessa perguntou em seguida:

E o senhor quem é?

O ferido calou-se, e Perez disse com gracioso sorriso:

— Hospedou, senhora, no seu castello o barão Alfredo de Ravenstein.

Maria exhalou um terrivel grito, e, sentindo que os joelhos se lhe dobravam, encostou-se com tremula mão ao marmore de um consolo.

— Meu Deus!... Que tem? perguntou Perez. Tornou-se palida!

— Então... disse com crescente commoção a viscondessa, é o senhor de Ravenstein?

— Meu irmão! exclamou Gastão; e procurando as mãos do moço commandante, apertou-as ternamente. Aquelle devolveu-lhe a caricia com viva alegria e espontaneo movimento.

A viscondessa disse:

— Mas... adivinho agora uma infame traição: não ha mais Ravenstein do que o senhor no campo de D. Carlos?

— Não, senhora; mas essa pergunta...

— E sua mãe está alli agora?

- Está em Urdax.

— E estará aqui provavelmente amanhã, porque lhe escrevemos com esse fim.

Então Maria contou tudo que se tinha passado com o conego, e Perez interrompeu-a para dizer:

— Pois o senhor de Brionne cahio n'uma infame emboscada. E' preciso acudir em seu auxilio; mas... como ha de ser possivel encontral-o?

E o honrado contrabandista começou a percorrer a sala a grandes passos, emquanto o ferido perguntava á viscondessa:

— O abbade de Brionne, diz a senhora? Deve ser um antigo amigo da minha mãe.

Pouco depois appareceu Helena, cujas lagrimas em abundancia corriam, ao saber a duvida muito fundada que tinham ácerca da segurança do seu protector; e, como se estivesse demente, só poude pronunciar as palavras:

— Meu pobre pai!

Lançou-se depois com ar supplicante aos pés de Perez para pedir que salvasse o seu amado protector, n'um estado muito similhante ao da demencia.

— E ninguem appareceu a dar noticias do conego? —perguntou o vasconço.

— Ninguem.

— E' singular! Todo o crime tem a sua origem n'um interesse, seja qual fôr; sempre póde ou deve aproveitar a alguem... mas aqui não se comprehende o objecto, e... em vão procuro descobrir...

Naquelle momento apresentou-se um criado, dizendo:

— Senhora, um homem, que espera no pateo, deseja fallar immediatamente á senhora viscondessa; traz uma carta que deve entregar em propria mão, e vem da parte do senhor de Brionne.

— Que entre... que venha immediatamente.

- Não, —interrompeu Perez: — livre-se de fazer com que me vejam, em nome do cèo! mande guardar aos seus criados o mais absoluto silencio ácerca da nossa chegada a este palacio, para que esse homem, quem quer que seja, ignore que estou aqui; talvez dependa d'esta precaução a vida do senhor de Brionne. Que levem para outro sitio o senhor de Ravenstein, e não percamos um minuto. Ha algum gabinete, do qual possa ver e ouvir sem ser visto? Desejo conhecer o mensageiro.

Typ. do Diario—Rua Duque de Caxias n. 42.